

Revista do Rádio



MAMÃE
DOLORES
É ASSIM...



LEIAM: O FIM da NOVELA
"O DIREITO de NASCER"

NESTA EDIÇÃO

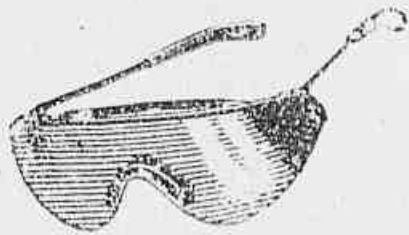
N.º 150



CR\$ 4,00 EM TODO O BRASIL



22-7-952



579 — Oculos Paraflex, lente inquebrável, contra raios solares, armação de metal dourado para homens e senhoras, com estojo de couro. Cr\$ 86,00

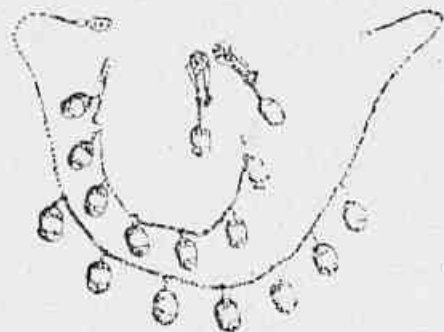


597 — Relógio pulseira 15 rubis, folheado com pedras vermelha, marinha, ametista e topázio Cr\$ 450,00. So a pulseira Cr\$ 150,00

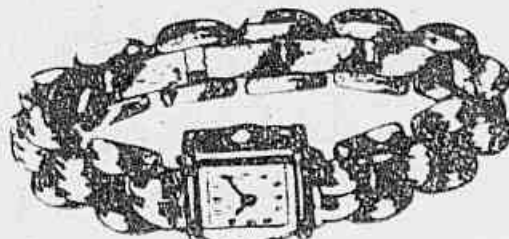
CORDÕES DE OURO		
561 — Tipo corrente	Cr\$ 130,00	
562 — "Simples"	Cr\$ 110,00	
563 — "Maria"	Cr\$ 130,00	
564 — "Cadeado"	Cr\$ 140,00	
565 — "Pausinho"	Cr\$ 140,00	
566 — "Muito Forte"	Cr\$ 110,00	



519 — Elegante conjunto folheado
Colar Cr\$ 50,00
Pulseira Cr\$ 10,00
Brincos Cr\$ 30,00



515 — Magnifico conjunto folheado a ouro, enfeitado com lindas perolas
Colar Cr\$ 90,00
Pulseira Cr\$ 70,00
Brincos Cr\$ 40,00



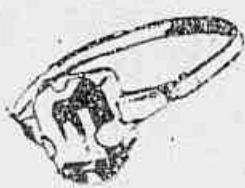
598 — Elegante relógio pulseira todo folheado a ouro de 18 quilates com 15 rubis Cr\$ 390,00. 15 rubis (pulseira de primeira) Cr\$ 490,00. Ancora 15 rubis Cr\$ 590,00. Ancora 17 rubis e garantia Cr\$ 690,00



512 — Medalhas com cordão de ouro. Tamanho grande, Cr\$ 175,00. Tamanho médio, Cr\$ 155,00. So a medalha grande Cr\$ 85,00. So a medalha media, Cr\$ 70,00



599 — Magnifico relógio pulseira tipo cobrinha, folheado 15 rubis, anti-magnético, máquina 1.ª qualidade, dando a impressão de uma verdadeira obra prima em ouro Cr\$ 375,00



513 — Lindo anel de ouro 18 quilates, com água marinha, ametista, rubi ou topázio, muito vistoso Cr\$ 125,00



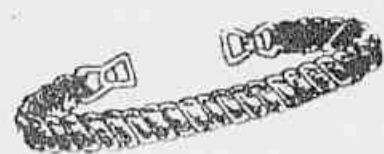
507 — Gracioso anel de ouro de 18 quilates, com grande pedra ametista ou topázio Cr\$ 160,00



516 — Anel de ouro, com pedras vermelhas e safira branca para homens e senhoras Cr\$ 125,00



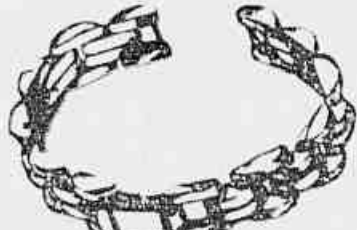
527 — Lindo anel de ouro 18 quilates, com água marinha, ametista, topázio ou rubi, com enfeite de safiras dos lados Cr\$ 200,00



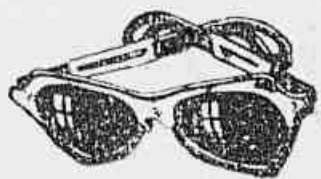
589 — Pulseira elastica, folheada, fundo de aço inoxidável, para senhoras Cr\$ 180,00. Cromada Cr\$ 90,00



568 — Brincos de ouro 18 quilates, pingentes com pedras azul, verdes ou vermelhas Cr\$ 125,00



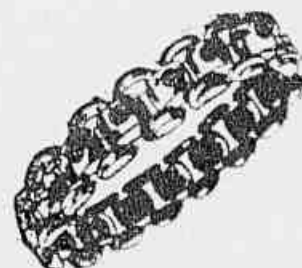
536 — Pulseira folheada a ouro, para relógio de senhora, Cr\$ 95,00



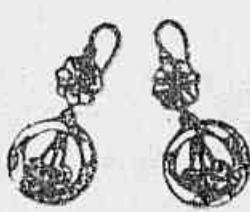
511 — Oculos americanos "Gilda" ultra-modernos, garantidos, com lentes verdes, armação na parte de cima e dos lados folheada a ouro, com estojo de couro (Preço das officas do Rio) Cr\$ 150,00. Nosso preço de grande oferta Cr\$ 150,00



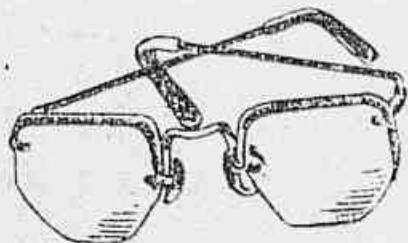
574 — Pulseira e coração com rubi, folheados a ouro, (o coração abre para colocar retratos) Cr\$ 109,00



510 — Lindo bracelete folheado a ouro 18 quilates, com cravação de rubis e safira brilho de brilhantes, uma linda joia Cr\$ 95,00



503 — Brincos de ouro 18 quilates, pingentes com pedras azuis, verdes ou vermelhas Cr\$ 135,00



578 — Oculos Numont legítimos, ultra modernos, folheados a ouro, com lentes verdes ou brancas sem grau Cr\$ 125,00



531 — Relógio folheado com 15 rubis anti-magnético vidro alto, cordonet de seda, máquina ótima Cr\$ 295,00



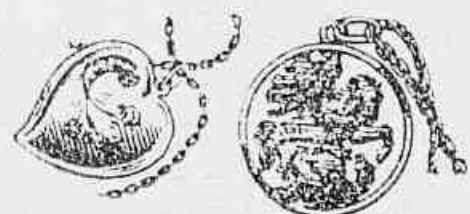
581 — Cordão de perolas grandes, 1,50 metros, de comprimento Cr\$ 125,00



533 — Lindo crucifixo com cordão em ouro 18 quilates Cr\$ 260,00. Medio Cr\$ 150,00



511 — Elegantes oculos tipo RAYBAN para homens e senhoras com estojo Cr\$ 64,00



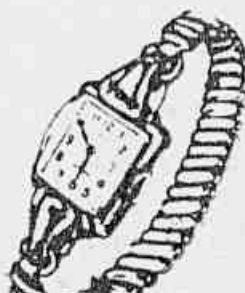
575 — Córrego e corrente de ouro Cr\$ 150,00



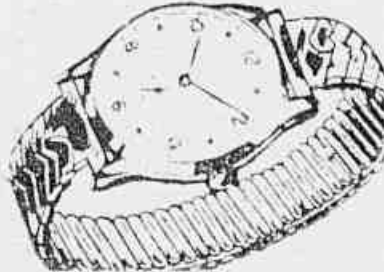
509 — Pulseira americana porta-perfumes folheada a ouro Cr\$ 110,00



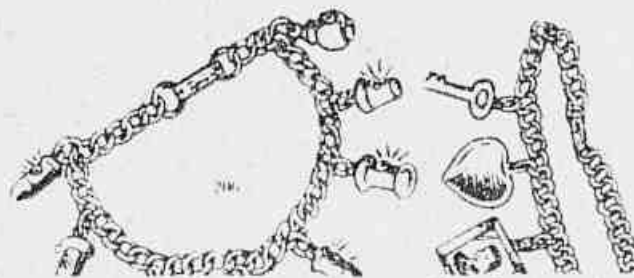
518 — Elegante anel de ouro 18 quilates com rubi Cr\$ 230,00



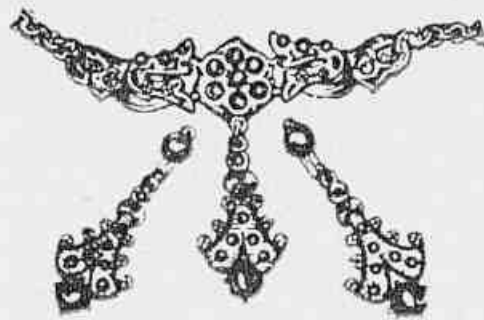
566 — Lindo relógio suíço folheado 15 rubis, anti-magnético, 1.ª qualidade, com pulseira tipo Champion, folheada Cr\$ 390,00



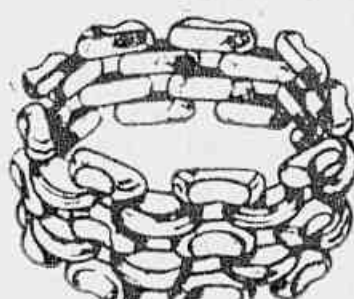
596 — Relógio folheado 15 rubis anti-magnético, 1.ª qualidade, caixa grande, preço Cr\$ 350,00. So a pulseira Cr\$ 90,00



506 — Pulseira americana, folheada, com lindas balangandans enfeitadas de safiras em cores. Última novidade Cr\$ 90,00



594 — Magnifico conjunto folheado a ouro, enfeitado com várias perolas e safiras, brilho de brilhantes. Colar Cr\$ 95,00. Brincos Cr\$ 40,00

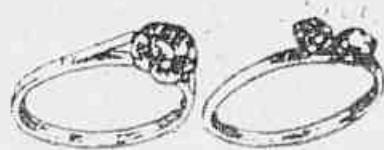


515 — Magnifico bracelete suíço, folheado com 23 anos de garantia sobre o folheado, brilho e aparência de ouro legítimo, com 2 fechos de segurança, Cr\$ 295,00



592 — Magnifica pulseira americana, folheada a ouro, com balangandans de animais enfeitados com perolas e safira (preço de liquidação) Cr\$ 90,00

520 — Figa de ouro 18 quilates — Grande Cr\$ 70,00. Media Cr\$ 40,00. Pequena Cr\$ 30,00



501 — Anel "Rosinha" de ouro com rubi Cr\$ 125,00



522 — BRINCOS DE OURO COM PEDRAS EM CORES Cr\$ 95,00.



521 — Colar de Perlas francesas, com fecho, imitação de brochantes, prateado, 1 volta Cr\$ 33,00. 2 voltas, Cr\$ 45,00. 3 voltas, Cr\$ 110,00

Durante uma festa na residência de Linda Batista, presentes Héber de Bôscoli, Yara Salles, Sérgio de Vasconcelos, César de Alencar e inúmeros artistas do rádio, o locutor Normando Lopes pediu a palavra, interrompendo os brindes e as referências calorosas à macarronada preparada por Dona Nenem, veneranda genitora das irmãs Batista. Nos minutos seguintes, após uma série de considerações, Normando Lopes confessou que desejava contrair matrimônio com a intérprete de "Vingança". A surpresa foi geral. Mas o locutor prosseguiu, afirmando que há três anos seu coração pertencia a Linda. O fato foi noticiado em "Última Hora". Lógico, a REVISTA DO RÁDIO não ocultaria um assunto que vem repercutindo agradavelmente em todo o meio radiofônico. Ainda mais quando Linda Batista e Normando Lopes se incluem entre os seus melhores amigos. E o casamento, quando será? Procuramos Linda Batista. Ela fugiu, delicadamente, ao assunto, sugerindo, por fim, que ouvíssemos, primeiro, a Normando Lopes. Ouvimo-lo e tivemos uma promessa de uma revelação bem ampla, para mais tarde. A verdade é que Normando pediu Linda em casamento. Esperamos que um e outro concretizem o sonho de felicidade, que merecem e que tem a aprovação de Nenem.

LINDA BATISTA Pedida em Casamento!

★

NORMANDO LOPES, PRESIDENTE DO SINDICATO DOS RADIALISTAS, FÊZ O PEDIDO, DURANTE UMA FESTA NA RESIDÊNCIA DAS IRMÃS BATISTA

★

Normando Lopes
e Linda Batista,
num flagrante
exclusivo da RE-
VISTA DO RÁDIO



Assunto que está empolgando a cidade toda e mesmo o Brasil inteiro é o enredo da novela "O Direito de Nascer", do novelista cubano Felix Caignet e que à Rádio Nacional irradia há mais de um ano.



Para se ter idéia da tensa situação dos que a ouvem, vamos aqui reproduzir um trecho da secção "Primeiro Plano" do "Diário Carioca", do dia 23 de maio de 1952:

"Duas vizinhas de um amigo nosso se engalfinharam. Duas senhoras distintas, mas chegaram aos tapas porque uma delas, tendo lido uma edição cubana do "Direito de Nascer", revelou para a outra que Alberto Limonta não se casa com Isabel Cristina e sim com Graziela,

Como Terminará

O Direito de

Nascer ?

Texto de
MAX GOLD

Fotos do nosso
arquivo

OPINIÕES DIVERSAS SÔBRE O DESFECHO DA NOVELA RADIOFÔNICA QUE EMPOLGA MULTIDÕES — ALBERTINHO LIMONTA CASARÁ COM ISABEL CRISTINA, A RESPOSTA VENCEDORA

e também que Soror Helena vai ficar maluca".



Diante disso resolvemos fazer uma "enquete" entre os que ouvem esta novela, para saber como acham que vai acabar o romance. Ouvimos 20 pessoas, representando as mais diversas classes profissionais e sociais, cujas opiniões reproduzimos:

Ricardo Carpenter — cronista esportivo, residente à rua Caçapava 21: — "Albertinho não se casará com Isabel Cristina. Todos morrerão..."



Odete Sayão — manicure — Praça João Pessoa 9 ap. 406
"Isabel Cristina se casará com Albertinho."



Neuza Rocha — telefonista — Alameda São Boaventura 34 — Niterói:
"Maria Helena se casará com D. Jorge Luis."



Teresinha Fernandes — vendedora de discos — Rua Queiroz Lima 18:
"Albertinho se casará com Isabel Cristina."



João Alves Rangel — barbeiro — Rua Torquato Lamarrão 48:
"Maria Helena se casará com D. Jorge Luis."



Maria Helena da Cunha —



Aí está "Mamãe Dolores" — encarnada por Yara Salles, numa caracterização que surpreende.





vendedora de bombons — rua das Cravinas 1:

“Albertinho se casará com Isabel Cristina.”

★

Paulo Pereira — vendedor de loteria — rua Sta. Luiza 221:

“Maria Helena se casará com Alfredo Martins.”

★

Célia Alves — vendedora da Souza Cruz — rua São Januário 75:

“D. Rafael morrerá pedindo perdão a Albertinho, que se casará com Isabel Cristina.”

★

Renato Bruno — balconista — rua do Catete 122:

“Albertinho não se casará com Isabel Cristina.”

★

Marina Figueiredo — estudante — rua Washington Luis 78:

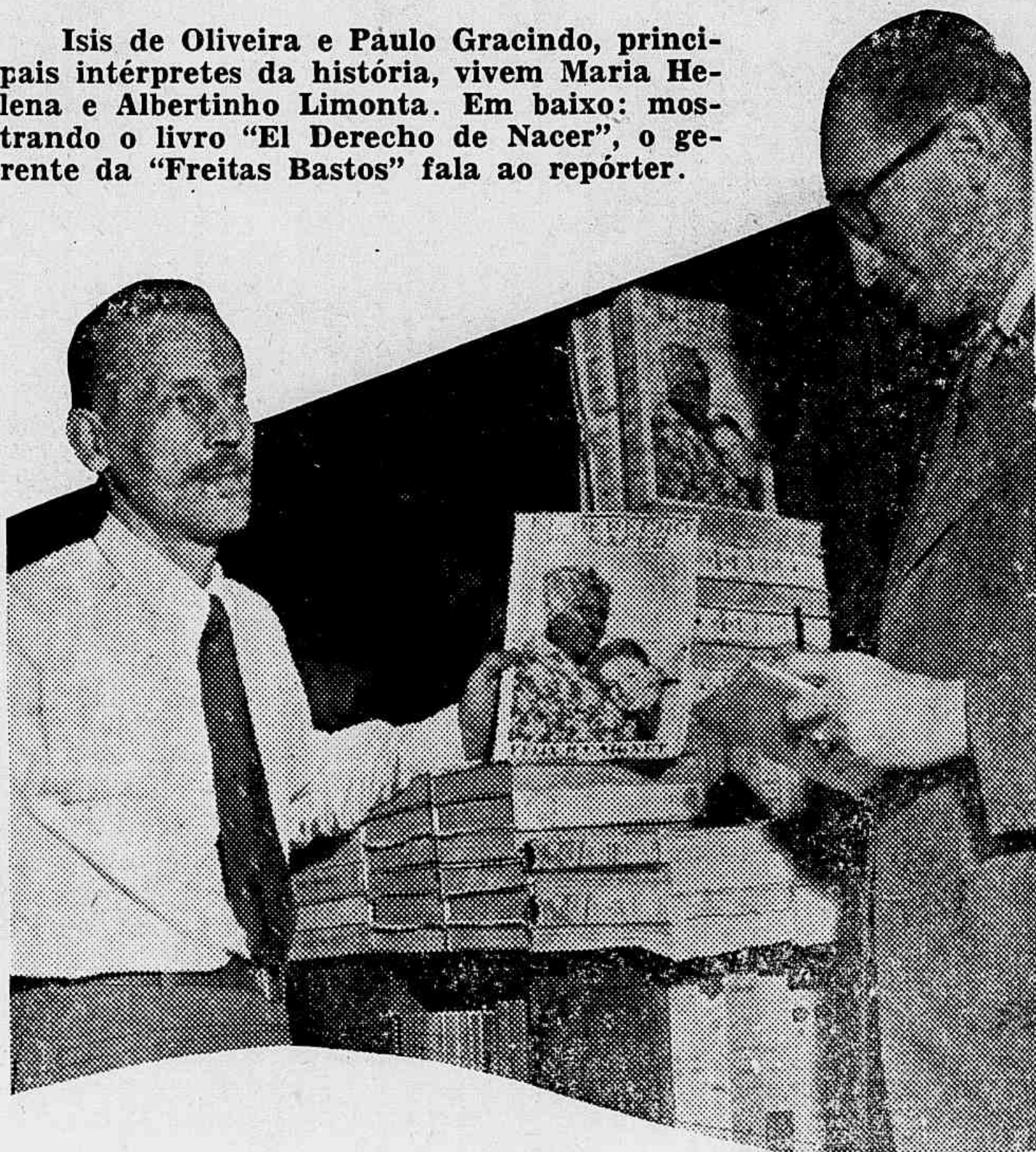
“Maria Helena se casará com D. Jorge Luis.”

★

Daniel Taylor — cronista de discos — rua Paula Brito 42:

“Albertinho se casará com Isabel Cristina.”

Isis de Oliveira e Paulo Gracindo, principais intérpretes da história, vivem Maria Helena e Albertinho Limonta. Em baixo: mostrando o livro “El Derecho de Nacer”, o gerente da “Freitas Bastos” fala ao repórter.



Abigail dos Santos — jogador de basquete — rua Tenente Gusmão — Edifício Piancó:
 “Albertinho se casará com Graziela.”

★

Arnaldo Teodoro — gerente de casa de rádios — Rua Mem de Sá 42 — Niterói:
 “Albertinho se casará com Isabel Cristina.”

★

Sara Chanesman — modista — Rua Marquês de Abrantes 91 ap. 11:
 “Albertinho se casará com Isabel Cristina.”

★

Walter Rodrigues Pimentel — linotipista — rua Marechal Falcão da Frota 375:
 “Maria Helena se casará com Alfredo Martins.”

Arlindo Vianna — agente de turismo — Av. Graça Aranha 169-B:
 “Isabel e Albertino morrem e o resto da família fica louca.”

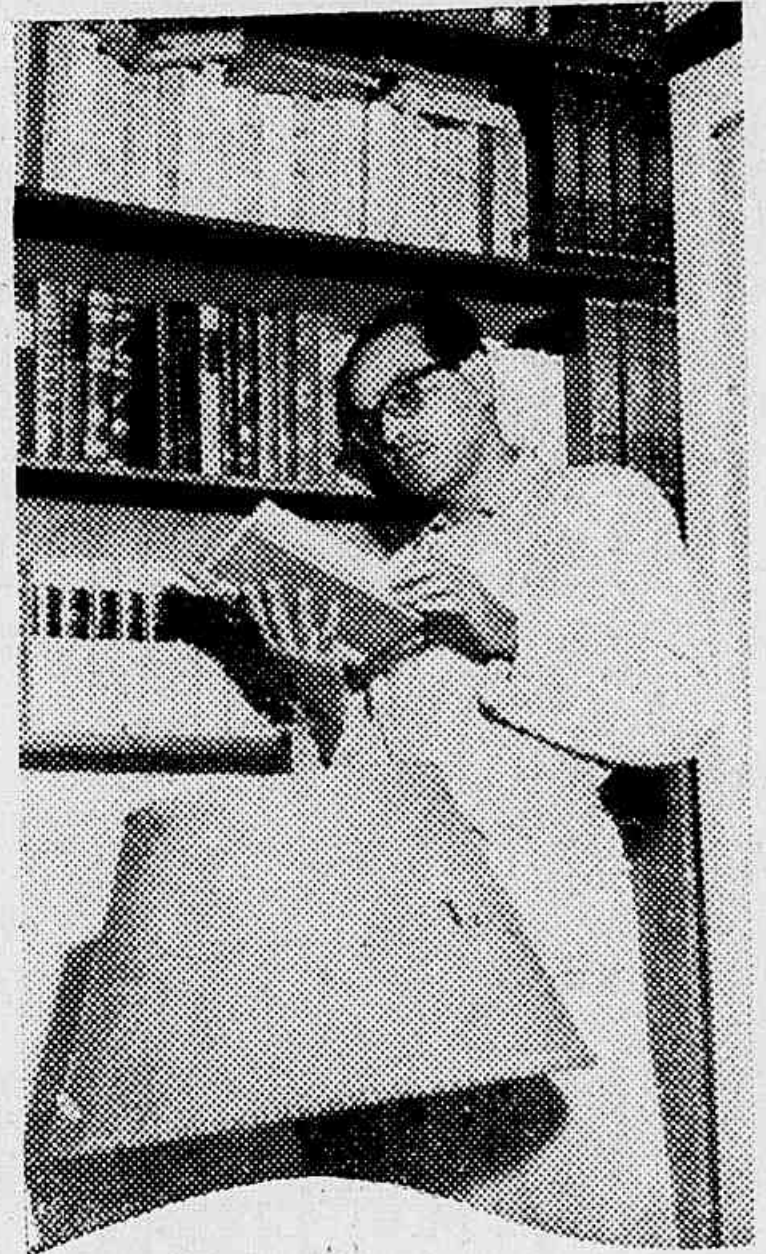
★

Maria Clair Ramos — cozinheira — rua Paulo Fernandes 5:
 “Isabel Cristina se casará com Albertinho e Maria Helena continua como freira.”

★

Acontece que fomos informados de que a Livraria Freitas Bastos estava vendendo o livro “O Direito de Nascer”. Resolvemos então, deslindar toda a história.

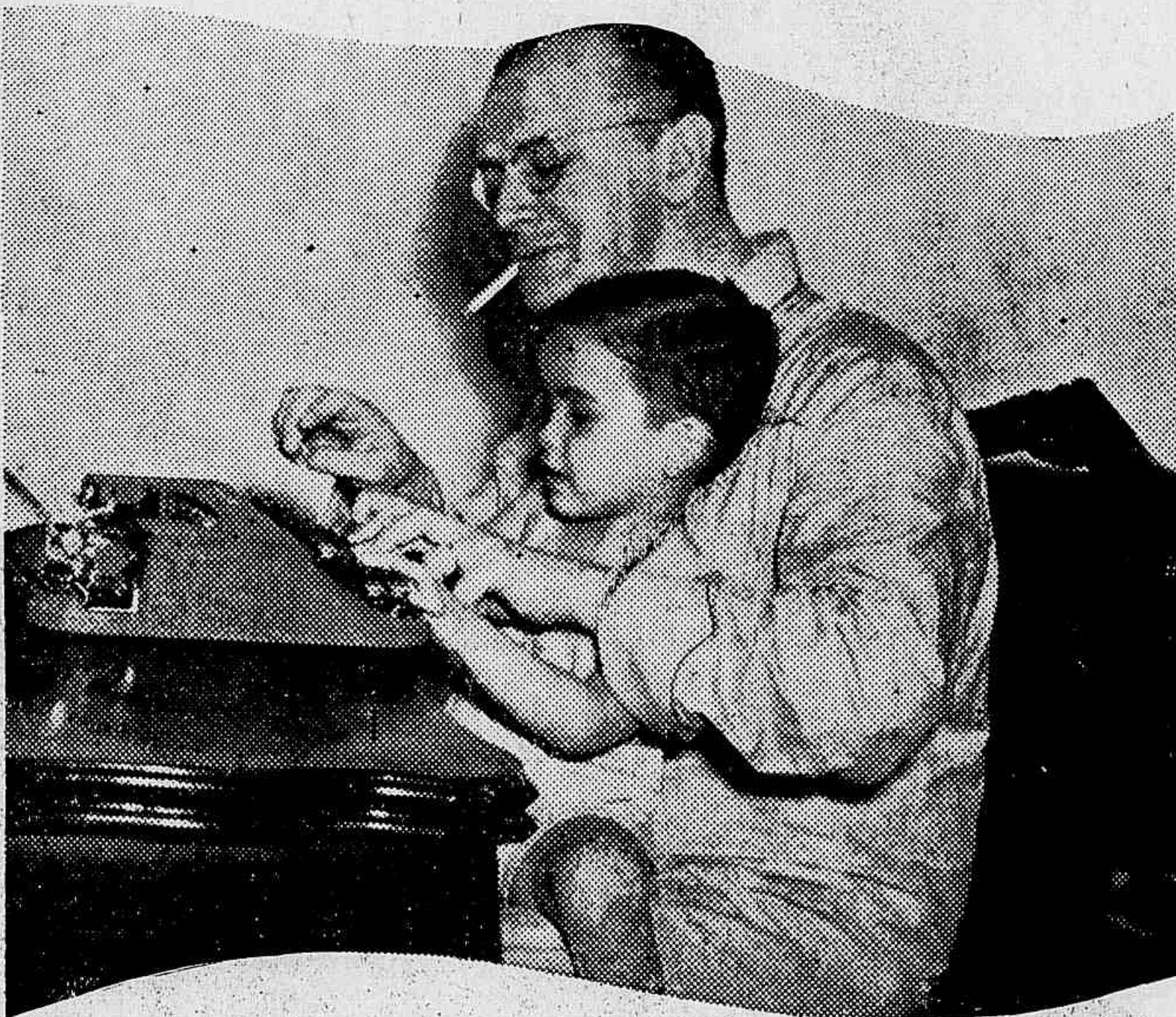
Na Freitas Bastos, o gerente, sr. Alberto Peon, prestou-nos os esclarecimentos necessários. Pela quinta vez sua livraria re-



★

Em cima: Albertinho Limonta, na pele de Paulo Gracindo. Ao lado, Mário Lago, que substituiu Nélcio Pinheiro na parte narrada do “Direito de Nascer”. E, em baixo, Roberto Faissal, que interpreta o Don Jorge Luiz Delmont, figura marcante.

★



Luiza Rodrigues da Cunha — doméstica — rua 2 de Dezembro 125 ap. 24:
 “Albertinho se casará com Isabel Cristina e Mamãe Dolores morrerá.”

★

Fidélis Clemente Pereira — músico da Polícia de Vigilância — rua Maria do Carmo 51:
 “Albertino se casará com Isabel Cristina.”

★

Altamirando Araújo Pino — gráfico — Rua 5 n.º 35 ap. 201 — Conjunto do I.A.P.I.:
 “Albertinho se casará com Isabel Cristina.”

cebia a obra e já vendera cerca de 800 livros, o que é excepcional, pois custa caro, Cr\$ 190,00 e é escrito em língua espanhola. Há pessoas, que não tendo podido comprar o livro, por esgotado, pedem reserva e telefonam diariamente para saber se nova remessa já chegou.

Houve um senhor que fez a reserva do livro a qualquer preço, pois desde que a novela começou, às segundas, quartas e sextas-feiras, não pode sair, à noite, para lugar nenhum, pois a família quer ouvir a novela. Assim, quer o livro para contar o final e poder ter novamente



Paulo Gracindo, Talita de Miranda (Graziela) e Dulce Martins (Isabel Cristina) — abaixo.

Nêste lado, Yara Salles e Darcy Cazarre, além do ensaiador da novela.



Yara Salles — a "Mamãe Dolores", num curioso flagrante.

liberdade de sair à noite. Há outras pessoas que vêm à livraria e lêem um trecho, para voltar no dia seguinte e continuar a leitura. Calcula o sr. Peon, que cerca de 3.000 pessoas já leram o livro sem comprá-lo, ali mesmo na livraria.

Entregou-nos ainda o gerente da livraria um exemplar da obra para, conhecermos o final. Vontade tivemos, de reproduzir aqui o que diz o livro famoso de Felix Caignet. Cremos, entretanto, que seria fugir à boa ética. Existe, circulando, uma publicação especializada sobre a referida novela, com direitos adquiridos, segundo conta. Haveria ainda o risco de cortar-se o entusiasmo contagiante que a irradiação da novela vem produzindo, pelas ondas curtas e longas da Nacional. Sobretudo, muita desilusão poderia acarretar a publicação do último capítulo da novela. Cada ouvinte tem lá os seus prognósticos. Deixemos pois que o "Direito de Nascer" vá prosseguindo, com seu êxito irretorquível — graças, em muito, ao desempenho do estu-pendo elenco da Rádio Nacional. E enquanto não chega o derradeiro capítulo, que cada um vá sonhando com o melhor final... Ou será que alguma das pessoas que ouvimos nesta reportagem acertou direitinho com o fim? Parece que sim...

GREVE GERAL NO RÁDIO!

AMEAÇA QUE PAIRA SÔBRE O RÁDIO — LUTARÃO OS RADIALISTAS POR MELHOR SALÁRIO

Falando à reportagem, o locutor Normando Lopes, presidente do Sindicato de Radiodifusão, revelou que depois de amanhã, dia 24, a entidade dos radialistas realizará uma assembléia geral extraordinária para o estudo da instauração de um dissídio coletivo. Como se sabe, os empregados em emissoras radiofônicas pretendem um aumento de salários, argumentando que percebem ordenados baixíssimos, incompatíveis com o alto custo da vida atual. Nada conseguindo com

a assembléia da próxima quinta-feira, os filiados ao Sindicato e ainda o Presidente da entidade que faz a revelação! — tratarão do dissídio, forçando os empregadores a uma decisão mais urgente às suas pretensões. Dessa maneira o rádio carioca (pelo menos!) estará ameaçado de completo silêncio, com a paralisação de suas transmissões, até que os donos e empregados das emissoras cheguem a uma conclusão.

Disse-me-disse Condenável!

Os leitores se lembram, por certo, da reportagem, há pouco saída, onde era feita a pergunta "Quem é o melhor, Francisco Carlos ou Jorge Goulart?". A referida reportagem se limitava a estampar as opiniões ouvidas. Depois da idéia executada não seria lícito nem honesto deixarmos de publicar os resultados, por sinal favoráveis a Jorge Goulart. Dissemos, contudo, na matéria que essas "enquetes" refletem tão apenas um momento, nunca significam que um seja melhor do que outro realmente. Não seria mesmo espanto que outra repor-

tagem agora apontasse Francisco Carlos como superior. As circunstâncias operam muito nesses casos, e, afinal, ambos são ótimos cantores, excelentes amigos desta revista. Entretanto, a par disso, aconteceu o seguinte:

Francisco Carlos encontrou-se com um dos nossos redatores e informou que Afrânio Rodrigues e o maestro Ercole Vareto tinham dito a ele que não haviam dado nenhuma opinião na referida reportagem. Entretanto, Afrânio Rodrigues manifestou seu ponto de vista em presença de Germano e o sr. Wallace Láus, na Rádio Mayrink Veiga. Uma e outra testemunhas, aliás, prontificaram-se à confirmação. O maestro Vareto, por sua vez, indagado pelo nosso redator-chefe, não se furtou à opinião que evidenciamos naquela reportagem, respeitando até as vírgulas de sua frase. Não queremos estabelecer polêmicas. Pelo contrário: vale-nos a convicção de absoluta honestidade profissional que sempre guiou nossas atitudes. De hoje em diante, até que os senhores Afrânio Rodrigues e Ercole Vareto desfaçam o disse-me-disse condenável, a REVISTA DO RÁDIO evitará colher opiniões de ambos, temerosa, naturalmente, que seus autores fujam à realidade das coisas.

Falando Mais Alto a Guanabara

Comemorando a instalação do seu novo transmissor, a Rádio Guanabara ofereceu aos cronistas, dia 8 passado, uma grande feijoada, pontilhada de cordial bate-papo e planos de futuro. Carlos Brasil, diretor da PRC-8, foi o anfitrião perfeito, cercando os cronistas radiofônicos das maiores gentilezas. A feijoada esteve esplêndida, emoldurada pela paisagem de fios, válvulas eletrônicas e antenas: o almoço foi no local do próprio transmissor, em Bonsucesso.

SOFRE DE ASMA?

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esforço sobre-humano, produzindo ansias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do REMÉDIO REYNGATE, as gotas que dão alívio imediato nas tosses e bronquites crônicas ou recentes, secas ou com catarro. Um único vidro do REMÉDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alívio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido. Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Distribuidor: Araújo Freitas. Não encontrando no local, envie, pelo endereço telegráfico "Mendelinas", Rio Cr\$ 30,00, que remeteremos. Não atendemos pelo Reembolso Postal.

PARA SUA CÚTIS/



Derl-it
O LEITE DE BELEZA

EM
MARAVILHOSAS
CÔRES!

CLARA - MORENA - OCRE
CINETAN - BRONZEADA
PRAIATAN - HAVANA

3 GRANDES REPORTAGENS!

★ AS CANTORAS DIZEM O QUE PENSAM DE EMILINHA BORBA!

★ AS "LOUCURAS" DOS ARTISTAS DO RÁDIO! ★

★ LUIZ GONZAGA APRESENTA SUA FILHA, A RAINHA-HERDEIRA DO BAIÃO!

★ E UM MUNDO DE FOTOGRAFIAS E CURIOSIDADES, NA

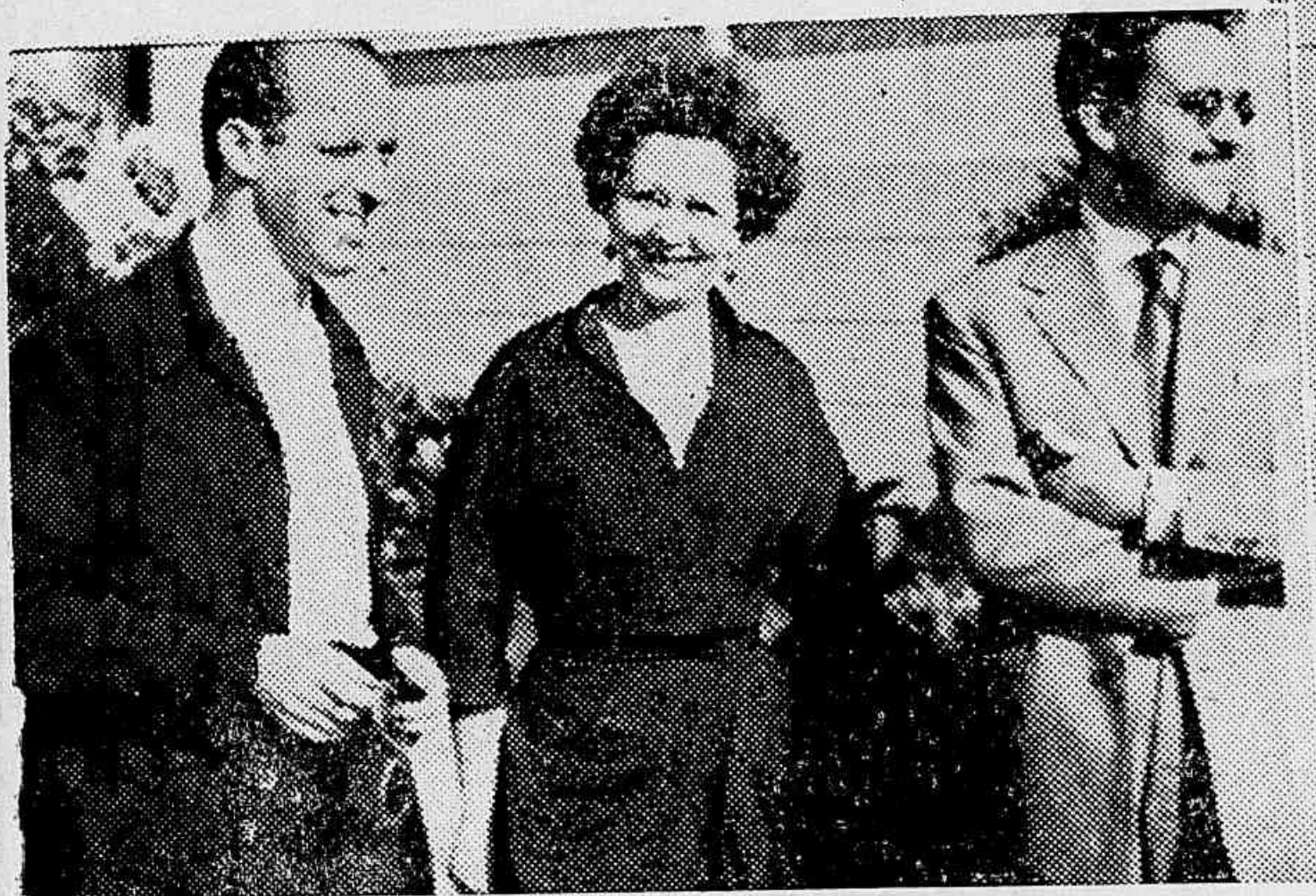
★ REVISTA DO RÁDIO

Não percam!
Reserve o seu exemplar!



DALVA DE OLIVEIRA FILMA EM PORTUGAL!

Dalva de Oliveira andou por quase toda a Europa, ganhando o aplauso de platéias de idiomas e gostos diferentes. Esteve, primeiro, em Portugal. Depois à Espanha, França, Itália, etc. Retornou, então, à capital lusitana, atendendo aos insistentes pedidos do povo português, que desejava de novo aplaudi-la e à nossa música. Lá assinou contrato, inclusive, para realizar um filme, ao lado do cantor Alberto Ribeiro. A película chama-se "Rosa de Alfama" e tem a produção a cargo da Lisboa Filmes. Tudo isto Dalva de Oliveira mandou dizer à REVISTA DO RÁDIO, em carta redigida no London Hotel Savoy, onde se encontrava até fins de Junho, gravando melodias com a famosa orquestra de Roberto Inglês. Antes do filme, entretanto, a ex-rainha do Rádio cantaria de novo em Paris e Venesa. As fotos que ilustram esta página mostram-nos Dalva ao lado de artistas e produtores do cinema português, logo após a sua assinatura no contrato de filmagem.



SABÃO EM PO
MILEN

PRIMEIRO E ÚNICO
Criado especialmente
para a sua
lavadeira elétrica



A Venda nas Feiras, Armazens e Boas Casas
FABRICADO POR
SABÕES MILEN LTDA.
Rua Bonsucesso, 295 — Tel. 30-2586
Rio de Janeiro — Indústria Brasileira

CADA CABEÇA, CADA SENTENÇA

Ivan de Alencar, de tanto comer gato já está ficando com cara daquele bicho. Não me admiro que ele passe a cantar miando...

(Aracy de Almeida, na redação da Tupi).

★
Você sabe onde se acha o Código Brasileiro de Radiodifusão? Na gaveta...

(Rod. Júnior — "Diário do Povo").

★
A poesia deveria ingressar no rádio bem tratada e nos intervalos das novelas gritantes e humoristas estafantes.

(Dig. — "O Dia").

★
A Rádio Quitandinha, apesar de minha paciência em procurá-la, nunca foi cuvida em meu receptor. Seria uma estação de curtos períodos de irradiação ou de atividade irregular?

(Aloísio Rocha — "Diário de Notícias").

★
Bill Farr tinha razões para concorrer ao certame do Rei do Rádio: E' o noivo da Rainha Mary Gonçalves.

(Borelli Filho — "O Mundo").



O mais completo dos defumadores em tabletes.

Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Índus usam o verdadeiro:

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remete pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda. Ribeiro da Silva n. 609.

Você me



conhece?

Nasci, aqui mesmo no Rio, num dia 10 de fevereiro, que não está longe. Minha vida artística iniciou-se no teatro. Do palco passei-me para o rádio. Estive na Rádio Clube. Depois, Rádio Tamoio — onde permaneço, vivendo personagens de novelas. De preferência, interpreto os papéis de ingênua, inclusive de heroína numa série de radio-teatro de aventuras, de grande prestígio com a infância. Sou casada e um dos meus nomes — fora o artístico — é Lewkowcz. Já descobriram minha identidade? Aguardem a solução exata, no próximo número da REVISTA DO RÁDIO.

★
SOLUÇÃO DO ENIGMA ANTERIOR: — Babi de Oliveira.

Discos

compro, vendo e troco clássicos e populares R. São José, 67.
Telef. 42-2577

COMPRE JÁ
EM QUALQUER
JORNALEIRO

ÁLBUM DO RÁDIO

VAI ACABAR!
ESTÁ QUASE ESGOTADO!

ENDERÊÇOS DAS EMISSORAS DA CAPITAL

Clube do Brasil — Av. Rio Branco, 181-3.º and.
Continental — Av. Rio Branco, 173-19.º and.
Cruzeiro do Sul — Av. Graça Aranha, 57-11.º and.
Eldorado — Av. Pres. Vargas, 417-12.º and.
Globo — Av. Rio Branco, 183-3.º and.
Guanabara — Av. 13 de Maio, 23-25.º and.
Jornal do Brasil — Av. Rio Branco, 110.
Mauá — Av. Antônio Carlos, 351-2.º and.
Mayrink Veiga — Rua Mayrink Veiga, 15.
Ministério — Praça da República, 141-A.
Nacional — Praça Mauá, 7-22.º and.
Relógio Federal — Av. Pres. Vargas, 417-22.º and.
Roquete Pinto — Av. Almirante Barroso, 81-12.º and.
Tamoio — Av. Venezuela, 43-2.º and.
Tupi — Av. Venezuela, 43-3.º and.
Vera Cruz — Rua Buenos Aires, 168-1.º and.

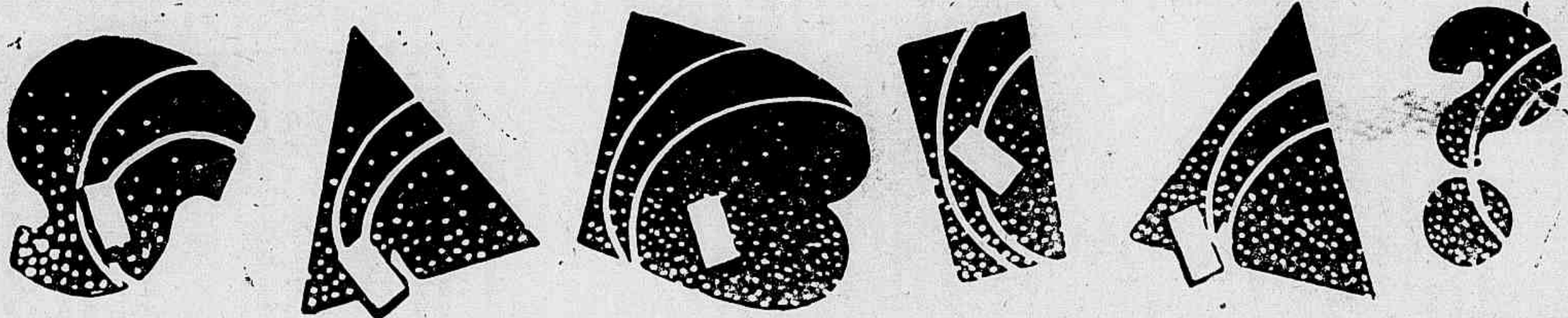
VAI SER MÃE?

DELIVRANCINA

É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Aborto Vômito Enjôos. Cansaços Seu uso é providencial durante toda a gravidez.

NAS FARM. E DROG. E LABOR. SIMÕES
RUA DO MATOSO, 33 — RIO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL.





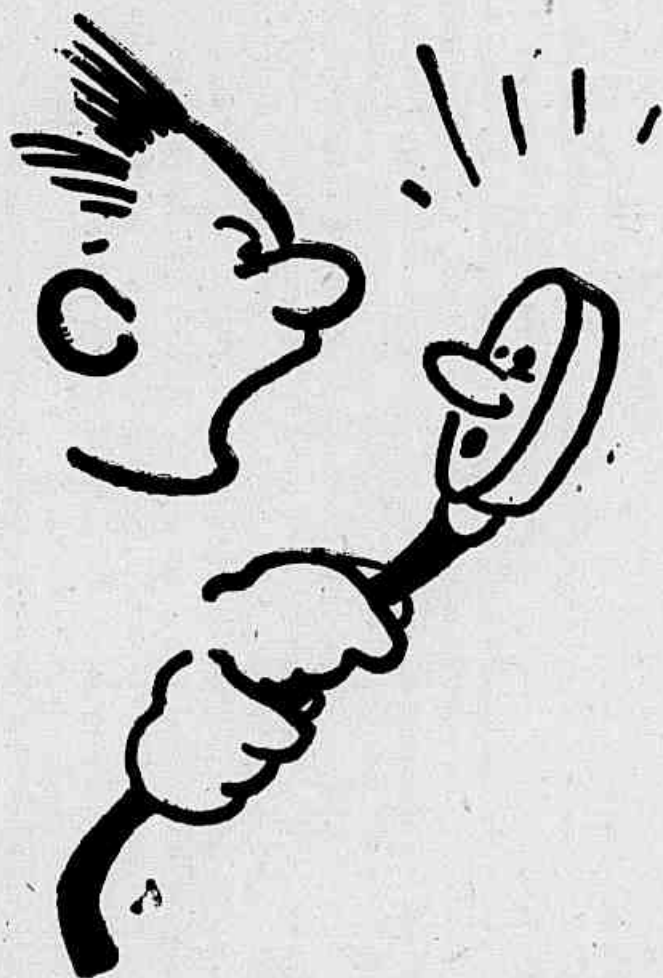
Leônidas Autuori, marido de Tia Chiquinha, ganhou um prêmio de viagem à Europa e quando regressou ao Brasil foi contratado como o primeiro maestro da Rádio Tupi.



O primeiro locutor esportivo que o Brasil conheceu foi o veterano Amador Santos, na Rádio Clube do Brasil e, muitas vezes, interrompia a irradiação de um prêmio para tomar cerveja!



Almirante recebeu o seu atual apelido quando estava na Reserva Naval, em 1927, época em que também lá esteve Duarte de Moraes.



O primeiro prédio onde se instalou a Tupi, era um armazem de café, em Santo Cristo, de propriedade do Conde Modesto Leal. Tempos depois a G-3 comprou um prédio na Av. Venezuela, onde hoje se encontra e que também fora um armazem de café...



Fred Figner, o fundador da Casa Edison e iniciador das gravações no Brasil, começou sua vida alugando discos e passando filmes no Interior, onde depois também passou a vender discos e gramofones.



Houve certa época em que as rádios cariocas foram tomadas de verdadeiro interesse pelos programas em idioma estrangeiro e assim, dentro do Brasil,



ouvíamos horários inteiros com músicas e locutores de outros países. O governo, porém fez uma lei proibindo tal coisa; mas hoje, além de programas em espanhol, já se ouve outros em alemão e até em idish, dialeto dos judeus.



Mário Faccini e Almirante são parentes afins de João de Barro, o Braguinha, pois ambos são casados com irmãs do conhecido compositor e diretor artístico de uma empresa de gravações.



Quando a Rádio Educadora foi vendida, os irmãos Sá Freire, antigos donos, deram, a cada empregado da organização, dez mil cruzeiros de presente, em agradecimento pelos bons serviços prestados àquela emissora, além disso conseguiu a permanência dos antigos empregados, com a nova diretoria.



Assis Chateaubriand, antes de se tornar proprietário da cadeia de rádios e diários associados, foi professor da Faculdade de Direito de Recife, porém fica danado quando alguém o chama de doutor ou professor. O atual senador da República fica satisfeito ao ser tratado de "o jornalista Assis Chateaubriand".



Marconi, o pai da radiofonia, possuía um iate onde estava instalado o seu laboratório do qual enviou a energia elétrica necessária para iluminar o Cristo do Corcovado, aqui no Brasil. O nome de seu barco era Electra.



Em Petrópolis, houve uma emissora clandestina que nunca foi localizada. Transmitia de noite discos e se chamava emissora da "Chácara do Leão".

Dorival Caymmi já perdeu vários violões em suas excursões artísticas.



Fernando Lobo ingressou no rádio pela mão de Teófilo de Barros Filho, com quem fazia parte da "Jazz Acadêmica", que se formou na Faculdade de Direito do Recife.



Já desapareceu um relógio de parede e um estúdio inteiro, da Rádio Tupi, do Rio, sem ninguém dar por isso.



César de Barros Barreto foi aluno de Seminário, no Brasil e, como aluno distinto, foi escolhido para ir estudar no Colégio Pio Latino de Roma, porém preferiu não se ordenar.



Até bem pouco tempo o nome de Rádio Tupi de São Paulo era clandestino, pois o verdadeiro nome da emissora, registrado como tal, era S. A. Rádio Tupan.



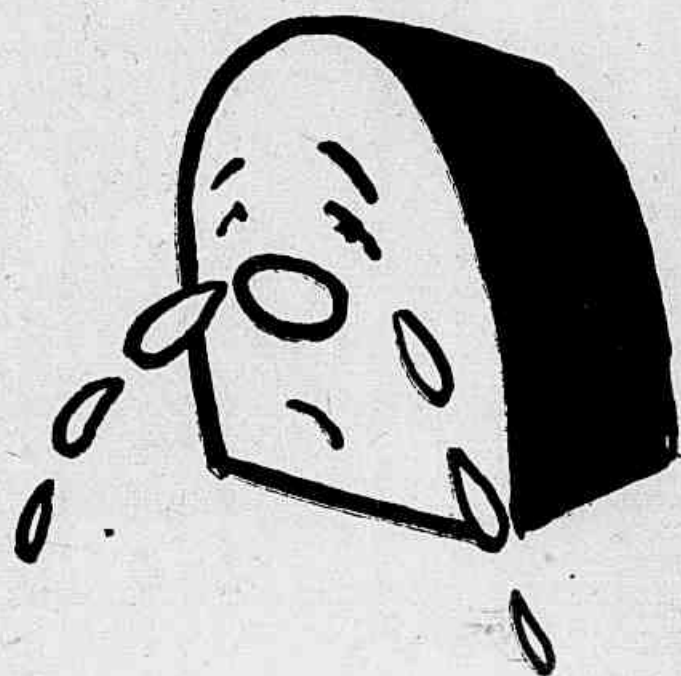
As estações de rádio de antigamente eram refrigeradas a água e, por isso, as válvulas estavam constantemente partindo. Hoje a técnica eletrônica adota a refrigeração com ar.



Manoel Barcelos veio do Rio Grande do Sul a fim de fazer um concurso para cargo público e acabou ingressando na Tupi, onde ganhava 250 cruzeiros de ordenado mensal!



Ary Barroso já foi dono de uma camisaria, instalada num prédio da rua do Ouvidor, mas o seu negócio não durou mais de seis meses.





BRÔTO AOS 50 ANOS!

JOSEPHINE BAKER TRABALHA PARA AJUDAR INSTITUIÇÕES DE CARIDADE

**LUTA INTENSA CONTRA O
PRECONCEITO DE CÔR: JO-
SEPHINE ACHA O BRASIL
UM IDEAL A ALCANÇAR —
DURANTE A GUERRA FOI
TENENTE DAS FORÇAS AÉ-
REAS FRANCESAS — NA
SUA OPINIÃO "O MUNDO
É AREIA MOVEDIÇA"**

Josephine Baker é um nome conhecido em qualquer parte do mundo, conhecido e admirado, por todos aqueles para quem Paris é um sinônimo de vida, alegria, amor, prazer e luxo.

Josephine também irá a Montevidéu, Lima, Santiago e finalmente Buenos Aires, de onde retornará à França.

Texto de FERNANDO LUIZ

Ela se encontra no Brasil ou mais precisamente no Rio, para temporada em uma buate carioca.

Divulgou-se que Josephine dedicava parte de suas rendas a obras de beneficência. Ao inquiri-la a respeito ela confirmou. Acha que todos devem contribuir com alguma coisa para os desprotegidos da sorte. Brincando com seus gatos de raça, foi nos dizendo seu roteiro de viagem. 3 semanas no Rio, depois 3 em São Paulo, para prosseguir em excursão pelo Brasil, visitando Recife, Belo Horizonte e outras

Do assunto viagens, havia uma pergunta a fazer: Quantas vezes esteve no Brasil?

A resposta foi num tom de confissão:

— Esta é a quarta... Cada vez gosto mais do Brasil. O Brasil é o meu melhor exemplo... Uma meta a alcançar...

Perplexos, não compreendemos a que se referia a cantora negra. Explicando, Josephine se transfigurava. Era o seu assunto, seu tema predileto. Por sua origem negra, ela tem verificado mais do que ninguém, o que

significa "preconceito de de côr", esta coisa estúpida pela qual se pretende aferir o valor de alguém pela côr de sua pele. Verdade seja dita, que pelo seu mérito e fama como intérprete da música internacional, poucas lhe têm sido as restrições feitas pela sua origem.

Estas, não obstante, tem servido para torná-la uma batalhadora na grande luta contra o preconceito de côr.

Josephine Baker fundou a associação mundial contra o preconceito de raças, côr e religião. Esta associação tem filiais no Japão, Cuba, Suécia,



PETROLEO OU QUINA PETROLEO SOBERANA

**PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS
MAIORES CIENTISTAS, PARA COMBATER A
CASPA E QUEDA DOS CABELOS, AO
COMPRAREM EXIJAM SOBERANA**

PERF. SOBERANA LTDA. - R. DOS ANDRADAS, 102 - RIO



Josephine Baker trouxe uma porção de gatos em sua bagagem. Leva-os por todo o mundo. Ei-la, aqui, junto a dois dos seus angorás.

Noruega, Itália, México e Estados Unidos. Na América do Norte, existe uma em Los Angeles e vai ser fundada outra em Nova York, bem como em Oakland e São Francisco.

E' seu desejo instalar uma filial da associação no Rio, pois o Brasil sempre foi para ela um exemplo ao mundo inteiro de um país onde o preto, o branco, o amarelo, o índio, o judeu, o católico, o protestante, o muçulmano e o budista podem viver juntos em completa harmonia. O Brasil entusiasma Josephine Baker. Toda vez que vem ao nosso país diz ela, redobra sua fé de que a causa a que se devotou será vitoriosa.

★
Quando Josephine chegara ao hotel, vinha cansada do ensaio, mesmo desanimada. Mas logo que começou a falar na sua causa, o cansaço desapareceu, os olhos foram-se tornando mais vivos, a palavra mais fácil. Mostrou-nos a volumosa correspondência que mantém com os que a querem auxiliar em sua batalha. Josephine responde a todas as cartas e toma conhecimento de qualquer nota que lhe é enviada.

Por um documento viemos a saber que, durante a última guerra mun-

dial, fôra tenente das forças aéreas francesas. Vimos o livro que ela escreveu: "A Guerra secreta de Josephine Baker".

Walter Winchell, famoso colunista americano, quis ridicularizá-la, mas

acabou vencido. Em consequência de sua luta, o Estado de Nova York vai decretar uma lei proibindo a discriminação racial.

Josephine tem falado em numerosas solenidades e em praças públicas.

No dia 10 de Junho, em Los Angeles, teve lugar um grande comício, cujo propósito era melhorar a boa vontade e aumentar as relações de amizade na espécie humana, bem como tornar conhecido o trabalho das pessoas de cor, em todo o mundo, no campo das Artes, Ciências, Religião, Profissões e Esportes e na mesma ocasião homenagear Josephine Baker por seus ideais e trabalhos neste sentido.

★

A essa altura, a entrevista já durava mais de duas horas.

A artista deveria atuar dentro em pouco. Pedimos desculpas e licença para nos retirarmos.

Acompanhando-nos até a porta do apartamento, Josephine concluiu: "Estamos num mundo de areias movediças, onde as coisas mudam da noite para o dia e não têm consistência. Precisamos cada vez mais amar ao próximo e tê-lo como irmão. Deus me deu o poder de ajudar as pessoas; nada mais faço que cumprir esta vontade de Deus, à qual todos poderiam ajudar"...

Josephine Baker ao natural, sem pinturas, é assim.





NOSSAS LEITORAS ★

Senhorita Izilda de Faria,
residente nesta capital.

TELEFONES DAS EMISSORAS

Club do Brasil	22-1995
Continental	46-6419
Cruzeiro do Sul	22-9834
Eldorado	43-3584
Globo	32-4313
Guanabara	32-8199
Jornal do Brasil	22-1519
Mauá	22-4960
Mayrink Veiga	23-5991
Ministério	43-3484
Nacional	43-8850
Relógio Federal	23-1577
Roquete Pinto	22-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1642
Vera Cruz	43-1624

Depois, digam que sou birrento. Através da Rádio Continental, estava apreciando o desenrolar da festa caipira da ABR, quando o vereador Paschoal Carlos Magno falou ao microfone elogiando o caráter típico das tradições revividas no ambiente. Passaram depois o microfone para a orquestra que naquela horinha de brasilidade estava tocando um bolero. Ora pílulas! Vamos vaiar e apedrejar: — Fioooo. Doímm... Doímmm...

★

Espectáculo maravilhoso, Solano Trindade apresentou ao público carioca, na véspera de São João, no palco do João Caetano, com o seu Teatro Popular Brasileiro. Espectáculo folclórico digno de nota, apesar das deficiências com que se vem debatendo a organização. — Vivôooo...

★

A Prefeitura cedeu o João Caetano para o Teatro Popular Brasileiro realizar um espetáculo, ficando as despesas por conta do referido grupo teatral. Caso fôsse cobrado acima de dez cruzeiros o ingresso, teria o grupo de pagar aos cofres municipais a quantia de três mil cruzeiros. Prometeram talões para as cenas, e um boi para a apresentação do auto do "Bumba-meu-Boi". Na hora H, nada tinha sido providenciado. Enquanto isso, a Comédia Francesa estava no Municipal com a cadeira a trezentos cruzeiros. Só vaiando: — Fioooo...

★

Dalva de Oliveira lembrou-se finalmente de minha Rua, enviando um cartão carinhoso. Está em Portugal, onde filmará "Rosas de Alfama". Um viva brasileiro para ela: — Vivôooo...

Rua da PIMENTA

Manezinho Araujo

Deus me livre, como canta essa Dircinha Batista! Ouçam o programa "Recepção", toda quarta-feira, às 21,00 hs., pela onda da Rádio Clube do Brasil, e me digam depois se ela põe ou não põe todas as estrangeiras juntas, no chinelo! — Vivôooo...

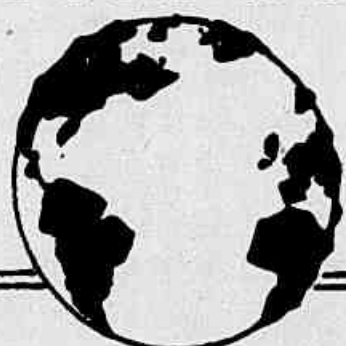
★

Dona Helena Gonçalves, a senhora está feroz, hein? A senhora já está fazendo parte do elenco da Nacional, que é que quer mais? — Fioooo...

★

Dona Amparyto Reys, não sei se a senhora é dona, ou é apenas dirigente dessa buate. Sei é que a senhora faz e desfaz. E' a dona da bola. Olhe aqui, D. Amparyto, vê se sobra uns míseros trocadinhos para contratar um pobrezinho de um artistinha brasileiro. Com ele a senhora economizará passagens e estada. O Brasil fica aqui mesmo onde a senhora tem a buate. Mais uma vez, a senhora não escapa: — Fioooo...

DISCOS DO MUNDO INTEIRO



NILO SERGIO

ENVIA PARA O BRASIL INTEIRO

DISCOS

"LONG-PLAY"

PELO REEMBOLSO
AÉREO E POSTAL

PEÇA CATALOGOS E
INFORMAÇÕES



ABERTO
ATÉ 1/2 NOITE

Lojinha de Música

R. SENADOR DANTAS, 24 - A - RIO

A ÚNICA LOJA DO BRASIL ESPECIALISADA EM DISCOS

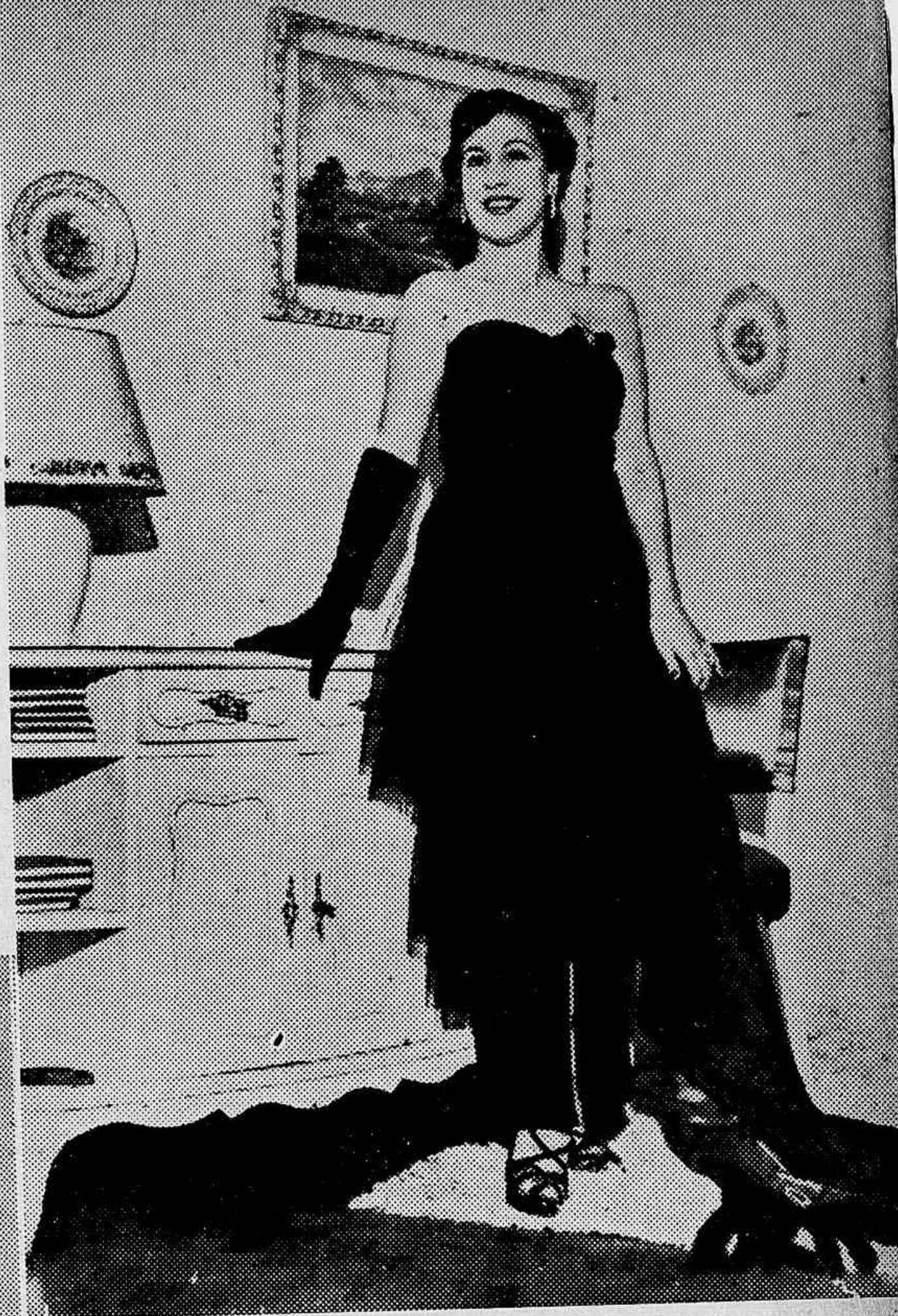
MODELOS DO RADIO ★

Sugestões Para a Tarde e a Noite

Apresentação
WAHITA BRASIL



Poses de
BÁRBARA NORTON



Bárbara Norton, poetisa e jornalista, autora de "Apassionata", é a última conquista da Rádio Nacional. Mais uma inteligência a serviço do rádio brasileiro. "Mundo de Arte" é o seu programa, que leva ao microfone destacadas figuras do mundo literário, social e artístico.

Bárbara Norton é mulher sinônimo de vaidade, graça e elegância. Aqui a temos abrilhantando nossa seção e trazendo-nos duas interessantes sugestões. Um corpete em veludo preto que deixa os ombros nus. E' todo abotoado a um lado e tem a contorná-lo uma meia aba intertelada, combinando com uma farta saia enviesada num tecido fôsko em "bric" tendo num alto lavrado em alto relêvo branco galhos de folhagens exóticas. Duas esguias e belas sandálias em negro. Além da estola-echarpe, no mesmo tecido da saia.

No outro flagrante poderemos admirá-la num "soirée" em "siroco" negro de linhas sóbrias, justo, aberto na frente, deixando que apareçam as sandálias em negro e dourado. Babado de tule sobreposto dá um ondulado e graça extraordinária ao modelo. Completando sua "toilette", além do clipe e brincos de platina e brilhantes, luvas longas negras e sem agasalho preferido, como nos disse Bárbara. Seu amuleto foi presente de noivado de seu marido Carlos Moreira Houbel: uma riquíssima estola de "vison".

Nas duas fotos desta página, os encantadores modelos para a tarde e a noite, destacados na graça e beleza de Bárbara Norton.

Consultório de AMOR

Escrevam para Sandra — "Consultório de amor" — REVISTA DO RÁDIO — Rua Santana 136 — Rio — e aguardem, aqui, as respostas às suas indagações.

HÉLIO — Continue assim e verá que bem vale sua boa vontade. Se gosta dela e não deseja perdê-la, trate de ser como essa moça deseja que você seja. E só terá a lucrar.



DALILA SEM SANSÃO — Você está doente. Essa morbidez revela que deve procurar um psicanalista, sem demora. Isso não é normal, querida. Não se aflija. E não se esqueça de dizer toda a verdade. Em breve será uma jovem sadia e apta para ser feliz.



GALEGUITA — Você teve a culpa e o reconhece. Não se tranque em seu orgulho. Seja feminina e procure esse rapaz, sem orgulhos tolos. Está em tempo e tenho certeza de que se dará muito bem, se seguir este meu conselho.

E' PRECISO TER-SE BOSSA!

Não se espantem vocês com o título... Vimos apenas transcrever aqui uma conversa de lotação.

— Sabe? Há livros especializados em ensinar a gente como prender o bem amado.

— Qual nada, menina! — dizia a outra bonita morena. Só esforço pessoal. No amor é como no samba: é preciso ter-se "bossa", ouviu? — E para nós "bossa" em amor é como o "sex-appeal" dos norte-americanos. Em todo caso, guardo sempre comigo a oração baiana, "tirada" em terreiro de candomblé.

Felizmente, para a jornalista, a garôta sabia a reza de cor. E recitou para sua amiga atônita: "Ó minhas nove alminhas de força superior. Três morrestes enforcadas, três morrestes afogadas e três morrestes com ferro frio. Daí três arrancos, três solavancos, três trancos no coração de Fulano (aqui, o nome da "vítima"), para que não durma, não coma e não sossegue enquanto não estiver louco de amor por mim!"

Grande esforço o de gravar a "mandinga" no pensamento, para agora reproduzi-la, a título de curiosidade. Quanto ao efeito, que tal será ele?

SANDRA

SILVA — Pelo amor de Deus, não faça infeliz esta mulher que lhe tem sido tudo na vida. Sem a presença do filho, ela não pode estar inteiramente

satisfeita. O amor que dedica a você nada tem que ver com o sentimento maternal que ela possui, da mais louvável forma. Ao contrário, quanto mais você não se imiscuir nesse carinho tão puro e natural, mais e mais ela o amará.



FEROZ — Se você continua a se lamentar assim, está arriscado a perder, senão o amor, pelo menos uma atenção terna de sua companheira. Você tem razão, mas o lar é um recanto que deve ser revestido de calma e não de espinhos, como os que você tem criado com suas lamentações. E' só isso. Faça um esforço e tudo voltará a ser como dantes.



REGININHA — "Lago que a brisa encrespa e que já se julga oceano"... Sabe lá você o que é amor, com treze anos? Garôta linda, é cedo. Falta muito ainda. Sei que me odiará, mas neste consultório só são atendidas crianças de 17 a 70 anos. Estude muito, cresça e apareça. E perdoe-me, se puder, queridinha.



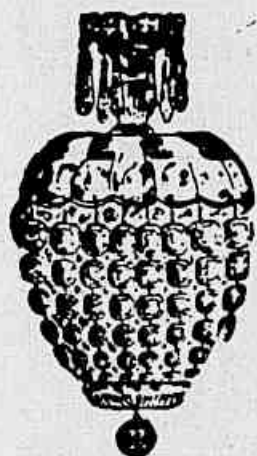
ROMANCE LOURO — Em absoluto. Seria uma terrível tolice. Mantenha-se assim. Não deixe de comparecer à festa, mas não se humilhe mais. Quando há culpa, a mulher deve ser submissa. Mas tudo tem um limite e você tem de zelar por sua dignidade.



NANI — Absolutamente, lindeza. Gosto de fazer comentários no jornal em que trabalho, de criticar e louvar. E' redação construtiva e interessante. Mas posso afirmar que dar conselhos de amor é bem gostoso, principalmente quando a gente está dividindo com o nosso coração as apreensões alheias. Custou mas chegou a hora de sua pergunta ser atendida. Ninguém ficará sem resposta. Questão de paciência, apenas. Não acredite no que lhe disseram, sem que possa constatar alguma coisa. Você está vendo fantasmas, pois tenho certeza de que seu marido gosta tremendamente de você.

LUSTRES DE CRISTAL

ORNAMENTE A SUA RESIDÊNCIA
COM UM LUSTRE DE CRISTAL POR
UM PREÇO POPULAR.



Com 3 luzes	Cr\$ 1.390,00
" 4 "	Cr\$ 1.410,00
" 5 "	Cr\$ 1.620,00
" 6 "	Cr\$ 2.035,00
" 8 "	Cr\$ 2.655,00
" 10 "	Cr\$ 3.350,00

Lanternas, fechadas em contas e com pingentes Tchecos, apliques, candelabros lustres de bronze etc.

Aceitamos encomendas para montagem de lustres de classe no modelo ao agrado do cliente, para qualquer parte do Brasil.

Compre no mais antigo importador e montador, pelos menores preços da praça.

LUSTRES VASCONCELLOS LTDA.

RUA SANTANA 77-2.º ANDAR. S/206.

(quase esquina da Av. Presidente Vargas)

TEL.: 43-4694 — RIO

E AS CHUVAS CHEGARAM



UMA VISITA A "CASA GRENoble", TRADI-
CIONAL ESTABELECIMENTO DE PELES,
LUVAS E BÔLSAS

Nesta página, dois flagran-
tes da intensa atividade na
"Casa Grenoble", vendo-se o
empenho dêsse estabeleci-
mento em bem servir à sua
distinta clientela.

REVISTA DO RÁDIO, especializada
em informar fatos do rádio e de seus
artistas, apresentará, nesta página, al-
go diferente dedicado às distintas lei-
toras.

Trata-se de Peles, Luvas e Bôlsas.

Com a chegada do inverno, embora
um pouco fora de época, fomos con-
vidados a visitar uma das casas que
negociam com artigos para essa esta-
ção, onde pudéssomos examinar e no-
tificar, às nossas lindas e elegantes



leitoras, para sua economia de tem-
po e dinheiro, indicando o estabele-
cimento que, no gênero, mais vanta-
gens oferece.

Trata-se da "Casa Grenoble", situa-
da à rua do Ouvidor, 128, 1.º andar.
Ao chegarmos a êste estabelecimento,
notamos um grande movimento de
fregueses, predominando o sexo femi-
nino, onde elegantes senhoras e se-
nhoritas para ali convergiam.

Apesar de estar a loja regorgitan-
te de fregueses, fomos recebidos cor-
dialmente pelo sr. Benjamim Szezu-
pak, um dos proprietários da firma.

Nessa ocasião, tivemos o ensejo de
visitar tôdas as dependências da loja,
onde verificamos estar a mesma dota-

da de amplas e luxuosas instalações,
aparelhada com todos os requisitos
modernos. Dispõe a loja de cabines
espelhadas para provas de peles e
secção destinada ao fabrico de Casa-
cos de Peles, Luvas e Bôlsas, onde
operários de comprovada capacidade
técnica trabalham sob a direção de
mestre de fama internacional.

Continuando, o nosso entrevistado
declarou ser a firma composta de dois
sócios, sendo êle, Benjamim Szezupak
e seu irmão, Elias Szezupak.

Com uma equipe de técnicos e pro-
fissionais na confecção de peles, lu-
vas e bôlsas, fundadores há anos do
notável estabelecimento, colaborando
com os dirigentes da firma, lhes pos-
sibilita imprimir uma diretriz de bem
servir, oferecendo boa mercadoria,
bom acabamento, garantia e, ainda,
os mais vantajosos preços da praça;
pois os seus artigos são vendidos ao
público, diretamente da fábrica ao
consumidor.

Angariando a simpatia geral do se-
xo feminino, a "Casa Grenoble" pos-
sui, atualmente, uma das maiores
clientelas no gênero, dentre senhoras
e senhoritas, modestas e também de
destaque da fina sociedade carioca,
merecendo, ambas, a mesma dedica-
ção e preferência, dando-lhes a mes-
ma garantia, seja em mercadoria de
pouco ou alto valor.

Depois de fotografarmos alguns as-
pectos da loja e oficinas, nos despe-
dimos, não antes de solicitarmos ao
senhor Benjamim Szezupak, nosso en-
trevistado, uma deferência especial
nos preços para as leitoras da RE-
VISTA DO RÁDIO, quando nos res-
pondeu — Naturalmente!





Héber de Bôscoli foi avisado, pelo Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística — o IBOPE — que os rádiouvintes classificaram seu nome na lista dos campeões de audiência. Já considerado o "Campeão dos Auditórios", Héber recebe mais um título, o de "Campeão dos Ouvintes". As preferências em torno de seu nome vieram em consequência dos programas que ele apresenta na Rádio Nacional e na Rádio Clube: o "A Felicidade Bate à Sua Porta" e "Museu de Cera", e "Trem da Alegria", respectivamente. Como é sabido, Héber tem lançado programas e idéias diferentes em seus cartazes naquelas duas emissoras. Ainda agora, no "Trem da Alegria", o "maquinista" está movimentando certames pitorescos e repletos de prêmios, tais como o "Clube dos Comodistas" e a "A Rainha das Empregadas". Repete-se a frase popular: "Os ouvintes preferem os programas de Héber de Bôscoli, pra que discutir com os ouvintes?"



Nesta página: Héber junto a Dircinha Batista, Sérgio de Vasconcelos e o deputado Luthero Vargas. Em baixo: Héber e Jorge Cury. Ao lado: ele e Ademir.

VITÓRIA DE HÉBER DE BÔSCOLI NAS ESTATÍSTICAS do IBOPE



ELVIRA PAGÃ

(Sem emissora)

Ele não pediu demissão, foi obrigado a demitir-se. Na situação em que ele se achava, foi uma boa saída...



LUIS MENDES

(Globo)

Era necessária. O homem é um louco, pois quer acabar com um dos direitos do homem: o direito de amar...



DIAS GOMES

(Clube)

Ótima, pois ele é um débil mental, que pensa que a polícia pode resolver questões sociais com pancadaria.



A pergunta da semana:

- Que acha da demissão do Comissário Dadilha ?



OLGA NOBRE

(Nacional)

Medida formidável. A moralização é coisa muito diferente da violência; o que não entendia o Comissário Dadilha...



LUZ DEL FUEGO

(Sem emissora)

Maravilhosa. Um homem que persegue e espanca mulheres não deve ser demitido, mas sim fuzilado...



IDA GOMES

(Tupi)

Não posso dar opinião, pois acabo de chegar de Londres e não estou bem a par do assunto para discuti-lo...



DARCY CAZARRÉ

(Nacional)

Para nós, velhos reumáticos, não tem qualquer interesse a demissão ou a permanência do Comissário Dadilha.



SÉRGIO ERICO

(Globo)

Lamentável; pois sei por experiência própria que ele não fez metade do que dizem e o acusam de ter feito...



OS PAPAGAIOS ROUCOS CONTINUAM

Volto a falar sobre os programas da Rádio Mauá, principalmente o detestável Prelúdio da Hora do Pinto, que deveria se chamar Prelúdio da Hora dos Pintos Descarados, pois os quatro animadores são quatro palhaços, todos falando ao mesmo tempo, errando e dando uma demonstração horrível de falta de organização e tino. São quatro verdadeiros papagaios roucos.

Wilson de Lima Paiva
Rua Taturana, 292 — Apt.º 202
Vicente de Carvalho.

POUCO NOTADA

Dulce Martins está trabalhando magnificamente na novela "O Direito de Nascer", fazendo o papel de Isabel Cristina. No entanto a Nacional não está lhe dando o necessário destaque. Por que será que a Nacional não faz maior reclame de sua grande intérprete?

Margarida Silva
Rua Arapá, 609
Distrito Federal.

DOIDA VARRIDA

Estou verdadeiramente decepcionada com Dona Berenice, pois essa senhora tem idade de sobra para ter juízo e, no entanto, vive fazendo coisas próprias de doida varrida. Agora mesmo, aquela declaração que ela fez a respeito do Paulo Gracindo, que poderia ser seu neto, só para quem for louco.

Maria Lúcia
Av. Brasil, 38
Ubá — Minas.

NÉLIO, O AMBICIOSO

Nélio Pinheiro, ao deixar a Nacional, a fim de seguir para São Paulo, revelou-se um grande ambicioso. Ele porém vai perder, por causa de mais alguns cruzeiros, toda a amizade e simpatia de seus fans. Ambicioso como ele só, Nélio Pinheiro perderá muito se não voltar atrás no seu propósito.

Elza Soares
Av. São João
São Paulo.

DEVAGAR, BARCELOS

Acho-te uma graça, Pancinha... Que negócio é esse de querer dividir os prêmios por sua livre e espontânea vontade contrariando o auditório? Será possível que ele só sente prazer quando humilha os outros? Isto já está passando dos limites. Qualquer dia dêsses a bomba vai estourar...

Salúia Jorge
Estrada do Furão, 196
Irajá — Distrito Federal.

ARY DEVERIA SER EDUCADO

Por que o Ary Barroso não cede seu lugar aos outros colegas que o subs-

tituem de vez em quando, no Programa de Calouros? Ele pode ser doutor mas é um doutor das Arábias. No domingo em que ele voltou à atividade estava tão nervoso que chegou a ofender os calouros, dizendo que havia guardado "as caras" deles. Agora pergunto: Isso é vocabulário para um doutor? Cara é de animal e não de criatura humana.

Dulce Helena de Almeida
Rua 7 de Setembro 304
Estado do Rio — Petrópolis.

VAI TRATAR DE OUTRA VIDA

Francamente, a Eliana já devia há muito ter deixado o cinema. Tenho acompanhado sua carreira, quer no rádio, quer no cinema e acho que ela não dá para isso. Na fita "Aviso aos Navegantes", ela teria que imitar uma mulher embriagada mas não conseguiu. E' mesmo um fracasso. Antes, mil vezes a Adelaide Chiozzo, que é muito mais artista e simpática.

Darclay Solange Werneck Lustosa
Aristides Lobo, 237, apt.º 401
Rio Comprido — Distrito Federal.

PORTA DE BOTEÇO

Passam-se os dias e a Nacional não contrata os elementos que deve, assim



Hermínio Barbosa

Muito poucos entre aqueles que acompanham o rádio desde o seu início desconhecem o Professor Hermínio Barbosa, um veterano do rádio e da música que em toda a sua vida sempre lutou para colocar os filhos e conseguir que eles se destacassem na vida.

Foi a custa de tocar em cinemas e organizar orquestras para bailes e missas cantadas que conseguiu formar duas filhas, professoras e dois filhos em medicina. Hoje, os filhos casados vivem na sociedade e Hermínio Barbosa, depois de ter sido violinista das Orquestras Tupi, Nacional, Mayrink Veiga e Jornal do Brasil, ocupa o posto de arquivista da Tamoio e

como Orlando Silva, o mais popular de nossos cantores. Enquanto o tempo vai passando a emissora da Praça Mauá trata de ir substituindo os maiores por cantores de porta de boteca. Saiu Orlando e quem ficou no lugar dele?... Saiu o Gilberto Alves e agora se fala na saída de Nelson Gonçalves... Fracamente, vamos dar valor a quem tem.

— José Guimarães Amorim
Rua Tenente Possolo, 12
São Paulo.

POR QUE NÃO VAI REZAR?

Por que a Aracy de Almeida não vai pegar num rosário ou então lavar vidraças? Olha que está na hora... E a Dalva de Oliveira, que história foi essa de se casar? Não acham o noivo dela um grande "bocó"?

Elaine Beatriz
Rua Olavo Bilac, 75
Curitiba — Paraná.

UM DIPLOMA PARA PAULO ROBERTO

"Paulo Roberto que é doutor em Medicina, deveria agora, depois de tantas vitórias no rádio, receber também um diploma da ABR porque ele é o melhor, mais culto e mais destacado produtor do rádio. Por isso a Associação Brasileira de Rádio deveria premiar o esforço de quem tanto trabalha e dignifica o rádio."

★ Francisco de Melo
Rua Barros Alarcão, 322
Pedra de Guaratiba.

assistente da direção artística da Jornal do Brasil.

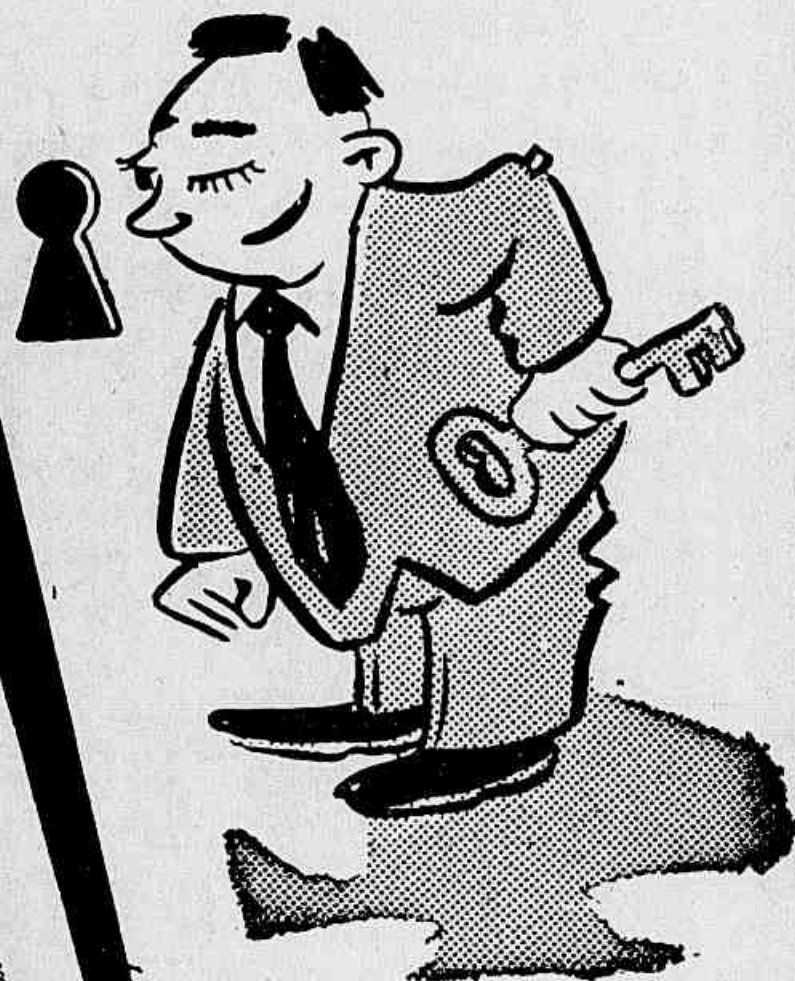
Nascido no Pará, muito menino começou a trabalhar e foi um dos primeiros empregados da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. Após ter muita luta e trabalho conseguiu estudar música e tornou-se um dos melhores violinistas de sua terra.

Depois de árduo mourejar como músico do norte, certo dia, já casado, Hermínio Barbosa se trasladou para o Rio. Veio num dos Itas, fazendo uma viagem das mais difíceis e com magros níqueis no bolso. Chegando ao Rio fez tudo para conseguir o necessário para seu sustento e dos seus. Copiava músicas, dava aulas e tocava nas orquestras de cinema. Além disso, seu repertório de músicas clássicas era muito volumoso e ele então começou a se desfazer dele. Durante muitos e muitos anos, a vida de Hermínio Barbosa foi fértil de lutas e decepções, mas nunca perdeu sua bondade e simpatia, traço marcante de seu caráter de homem bom e delicado. Humilde e atencioso, Hermínio Barbosa é, sem favor algum, autêntico e expressivo valor anônimo de nosso rádio, onde vive desde seus primeiros dias.

BURRACO

da Fechadura

REVELAÇÕES
DE UM
REPORTER
INDISCRETO



CESAR LADEIRA

(LOCUTOR-NACIONAL E MAYRINK)

- ★ Tem uma enorme coleção de cachimbos
- ★ Mas só usa uns dez
- ★ Detesta pesar-se
- ★ 1,72 m. de altura
- ★ Não sabe o número que calça
- ★ Mola é o seu alfaiate
- ★ Não faz questão de provar roupa
- ★ Supersticioso ao extremo
- ★ Tem excelente memória (inclusive para pagar contas)
- ★ Não sente frio
- ★ Só usa o casaco, dos pijamas que compra
- ★ Dorme e acorda tarde (quando é possível)
- ★ Procura nunca chegar atrasado ao trabalho
- ★ Anda sempre imaginando

- ★ viagens (e realizando-as)
- ★ Adora todos os pratos imagináveis
- ★ Só bebe "whisky" escocês
- ★ Adora seus filhos
- ★ E' felicíssimo com a Renata
- ★ Detesta visitas formais
- ★ Em casa só anda de "short"
- ★ Só troca o cachimbo por charuto, quando não encontra seu fumo favorito
- ★ Reza antes de dormir e ao acordar
- ★ Não guarda rancor de ninguém (nem de seus inimigos)
- ★ Seu maior ideal, hoje, é, ver os filhos felizes
- ★ Adora sua mãe
- ★ Nunca fuma cigarros
- ★ Também coleciona cinzeiros

- ★ sonegados... (menos das casas dos amigos)
- ★ Perde noites inteiras ouvindo discos
- ★ O único doce de que não gosta é manjar branco
- ★ Depois de conhecer a Europa e a Norte-América, pretende ir a Ásia (mas sempre passando por Paris)
- ★ Só lê romances policiais quando cansado ou preocupado
- ★ Não tem preferência literária
- ★ Tem cerca de 4.000 volumes em sua biblioteca (todos abertos)
- ★ Só faz refeições em restaurantes, quando não tem outro "remédio"

Rádio de Minas

★ WILSON ANGELO ★

AQUISIÇÃO VALIOSA

Valiosa aquisição da PRI-3 foi, sem dúvida, a do soprano mineiro — Edy Costa — até então intérprete do gênero clássico, possuidora de uma bela voz e selecionado repertório, Edy Costa está credenciada a realizar — na Rádio Inconfidência, — uma série de bons programas.

Ganha ainda a Rádio Inconfidência, na transferência de Célia Vilela, jovem sambista, que vem de deixar as Emissoras Associadas. Célia Vilela já estreou na PRI-3, estrelando bem feito programa.

★

Fala-se na vinda de Jorge Cury para a Rádio Inconfidência, onde ocuparia o posto de chefe da Seção Esportiva e animador de programas de auditório.

★

Até setembro, estarão em pleno funcionamento os novos e modernos estúdios-auditórios e aparelhagem da Rádio Inconfidência, com 50 kilowatts.

Na primeira gravação: "Conjunto Vocal do Estado", do elenco da Rádio Inconfidência, intérprete de melodias populares brasileiras — Ao lado: Bebe, um cantor-mirim da Rádio Guarani.

NOTÍCIAS

José Ferreira da Silva retornou ao elenco da PRI-3, já tendo reassumido suas funções de orchestrador, maestro e músico da Orquestra de Salão.

★

"Histórias que a vida conta" será um dos próximos lançamentos do produtor Elzio Costa, na linha dos melhores programas da Rádio Inconfidência.

★

Por mais 3 meses, foi renovado o contrato do cantor Jackson Campos com a emissora da Feira de Amostras.

★

Fala-se que Aguinaldo Rabelo trocará de prefixo, indo para as Emissoras Associadas, aonde magnífico contrato está a sua espera.

★

Seixas Costa deixará de animar "Parada da Alegria", ficando, a seu



Este é Geraldo Alves, cantor de ritmos populares, especialmente valsas, da Rádio Inconfidência.

cargo, um movimentado programa infantil.

★

Luiz de Carvalho voltou a atuar na Rádio Inconfidência, animando seu famoso "Só para Mulheres", agora aos domingos às 13,35.

★

Carlos Galhardo, em sua recente temporada, comprovou o prestígio que desfruta entre os ouvintes de Minas.

★

Aldair W. Pinto, valor do rádio de Minas, vem trabalhando ativamente no seu próximo lançamento: "Viva o Rádio", semanalmente, na Rádio Inconfidência e diretamente do auditório.



NILO CHAGAS ACUSA

HERIVELTO MARTINS!

REVELAÇÕES DO EX-COMPONENTE DO "TRIO DE OURO"

Texto de MAX GOLD

Herivelto incorporou Dalva de Oliveira ao conjunto e formou o Trio de Ouro.

Em 1937, estávamos na Nacional; mas em 38 já novamente na Tupi. Em 40, passamos para a Mayrink, depois Rádio Clube e, outra vez, Nacional, onde ficamos 9 anos, até a dissolução do primeiro Trio. Trabalhei 17 anos com Herivelto Martins e nunca fui multado por atraso ou indisciplina. Ele sim, é que constantemente era multado por chegar atrasado aos ensaios. Como é que vem agora dizer que eu sou um indisciplinado?

Indagamos, então, como e por que acabou o primeiro Trio.

— Bem. Isto aconteceu quando embarcamos para a Venezuela, com a Cia. de Dercy Gonçalves, da qual Herivelto era sócio. A temporada da Cia. foi um fracasso. Para salvar a situação, teve o Trio de Ouro que cantar em rádio e buates, a fim de arranjar dinheiro para o resto da turma. Naquela ocasião, Dalva de Oliveira já estava separada de Herivelto Martins, apenas continuava no trio, por minha causa. A situação em

Caracas não foi boa; mas, quando chegamos a Maracaibo, a coisa piorou. Enquanto Herivelto ficava num hotel de 1.ª classe, eu fui alojado num hotel inferior, sem dinheiro algum. Para fumar, precisava pedir cigarros ao maestro Vicente Paiva. Para comer, fui obrigado a trabalhar na cozinha do hotel. A minha roupa estava se acabando e, quanto ao me vestir, eu mesmo era obrigado a lavar a roupa durante o dia para poder usá-la à noite, nos programas. Fui ao estrangeiro e nada vi, pois não tinha dinheiro para nada. Enquanto isto, misteriosamente, Herivelto sempre tinha dinheiro e almoçava e jantava nos melhores restaurantes.

— E que fez você, então?

— Não tive outra saída senão aproveitar a passagem de volta e arranjar trabalho para sustentar minha família. Mas eu não abandonei o trio, apenas não podia morrer de fome, junto com minha família. Dalva aproveitou a oportunidade e rompeu definitivamente com Herivelto, saindo do trio. Passei a trabalhar sozinho, como ator na Cia. de Piolim, em São Pau-

Os leitores da REVISTA DO RÁDIO estão bem a par da sensacional entrevista que há pouco publicamos com referência a dissolução do Trio de Ouro, dada por Herivelto Martins.

Nela havia graves acusações a Nilo Chagas, um dos componentes do Trio, que era chamado de indisciplinado, pelo discutido compositor de "Caminheiros". Por causa dos termos daquela entrevista, fomos procurados por Nilo Chagas, que se revelava triste com a repercussão do ataque feito por Herivelto à sua pessoa.



— Nunca fui um indisciplinado — foram as primeiras palavras de Nilo — muito pelo contrário. Em todo o período de vida do Trio de Ouro, tanto do primeiro como do segundo, sempre fui modelo de disciplina. Não se trata de uma questão de orgulho, mas o meu modo de viver e trabalhar sempre foi assim: cumpro meus deveres dentro do horário estabelecido e chego sempre antes da hora marcada aos lugares marcados. E nunca recusei serviço extraordinário, que não estivesse marcado em nossa tabela de trabalho.

Pedimos a Nilo que nos contasse alguma coisa sobre a história do Trio.

— O que nasceu primeiro foi a dupla Preto e Branco, que apareceu na Tupi em 1936, no antigo barracão de Santo Cristo. Éramos eu e Herivelto, somente. Alguns meses depois é que





Na Rádio Nacional, Nilo Chagas conversa com Edmundo de Souza, Manoel Barcelos e uma auxiliar. Ao lado, ele aparece numa atitude veemente, num protesto ao que Herivelto argumentou.



lo. Pouco depois, Herivelto apareceu em São Paulo, nada me disse nem perguntou. Fui para Belo Horizonte a fim de atuar em buate e rádio. Lá me pediram que contratasse Dalva, que cantava sôzinha na Rádio Clube. E eu o consegui, tendo Dalva feito pequena temporada em Belo Horizonte. Herivelto também lá apareceu, sem dizer o que queria.

— E como apareceu o novo trio?

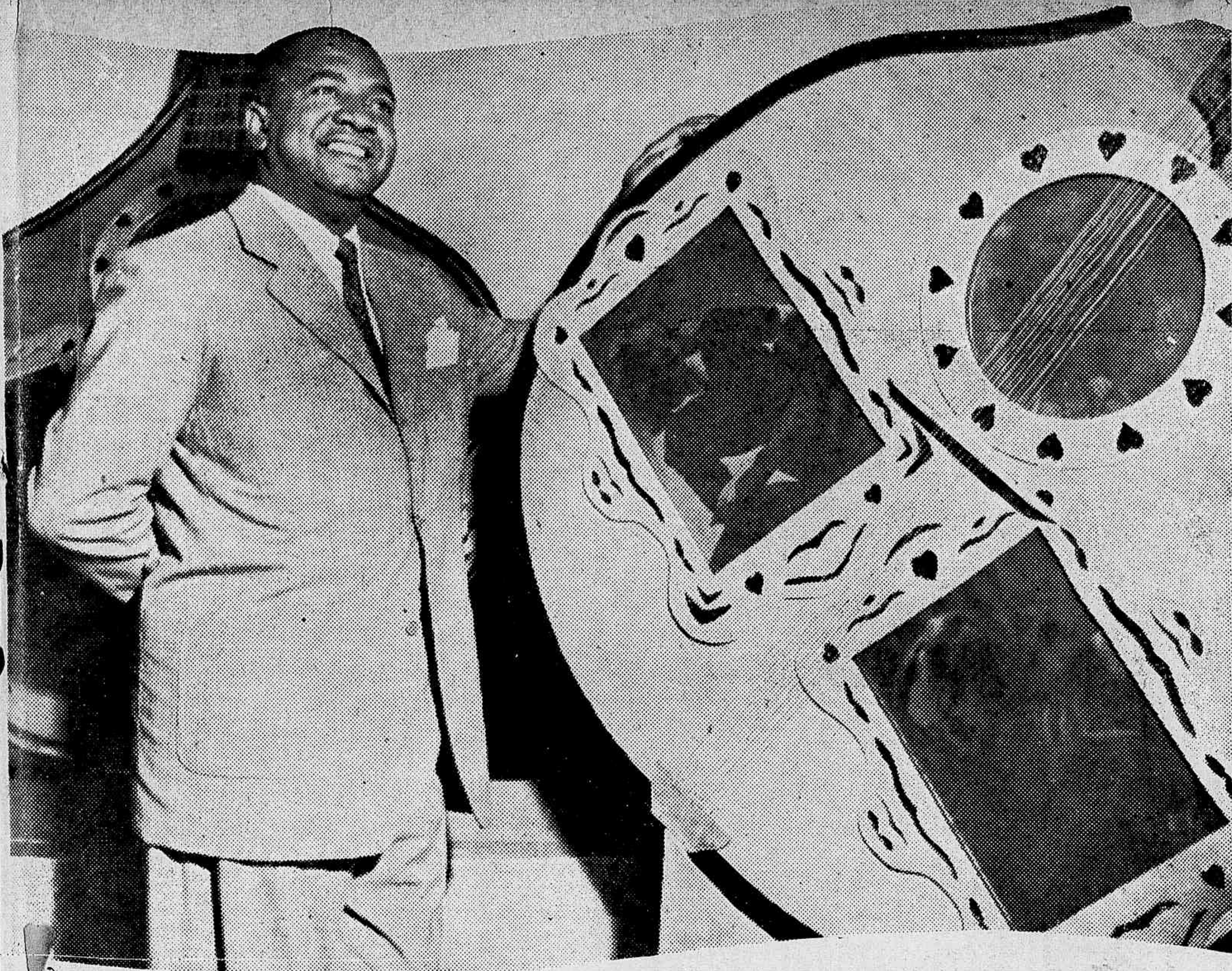
— Eu estava então trabalhando em Belo Horizonte, com uma boa situação, ganhando regularmente bem, quando recebi um convite de Herivelto para vir ao Rio, pois ele iria promover a volta do Trio de Ouro. Pensei que ele tivesse convencido Dalva a trabalhar com o trio novamente, porque ele nada me disse a respeito. Quando cheguei, esbarrei com uma nova cantora. Vendo que não era Dalva, eu não quis ficar e tentei voltar a Minas. Mas, eu havia deixado o emprego que já estava ocupado. Assim, não tive outro remédio senão voltar ao conjunto.

— E melhorou a questão de disciplina?

— A princípio sim, mas depois tudo voltou ao mesmo. No tempo de Dalva, diversas vezes eles faltaram aos ensaios e eu ensaiava sôzinho, procurando cobrir a falta dos dois. E olhe que não era culpa de Dalva pois sempre que podia ela vinha sôzinha; mas então ele brigava, porque ela devia ter esperado por ele.

E ele era o diretor do conjunto, mas era eu quem olhava as tabelas e avisava aos dois, o dia e hora de programa e tornava avisar no dia, embora soubesse de antemão que ele não apareceria na hora. Com a entrada de Noemi, os primeiros tempos foram





bons, mas depois voltou tudo à antiga e eu tinha mesmo que ensaiar sôzinha e escolher os números do trio.

— E por que terminou o segundo trio?

— Durante as nossas férias, eu já tinha me aborrecido bastante com palavras que êle disse a meu respeito, mas deixei passar. Aliás, para êle sempre tinham maior valor os seus secretários, do que eu, seu companheiro de 17 anos. Mas, no dia de nossa volta das férias, no programa da estréia, Herivelto não apareceu para ensaiar, ou melhor apareceu quase na hora do programa. Ensaiei sôzinha e marquei os números. Quando êle chegou, quis fazer, naquela hora, o ensaio. Eu lhe informei que era tarde. Êle aí quis mudar os números; não permiti. Disse-me êle, então, palavras que não se podem reproduzir. Fomos para o microfone e o Abelardo "Chacrinha" Barbosa que era o animador do programa fêz perguntas a todos nós. Quando chegou minha vez, disse que lamentava informar os ouvintes, mas que aquela era a última vez que eu atuava no Trio. Eu tinha firmado minha atitude.

— O que aconteceu então?

— Fui à presença do sr. Carlos Rizzini. Desculpei-me pelo ocorrido e pedi rescisão do meu contrato ao mesmo tempo que Herivelto apresentava uma carta suspendendo-me por 15 dias. O sr. Rizzini disse a Herivelto

que negava a suspensão, pois com a saída de um elemento acabava o trio e me concedeu a rescisão do contrato.

— E agora, o que você está fazendo?

— Estou na Rádio Nacional, cantando com os Cantores do Céu e com possibilidades de ser aproveitado em outros programas.

— E você formou, ou vai formar um novo trio, também?

— Não sei, acho que não. Durante as nossas férias, fizemos um conjunto, eu, Noemi e Odemi, irmã de Noe-

mi e cantamos em Angra dos Reis e Juiz de Fora, com muito sucesso, divulgando as músicas do Trio. Pensei fazer um trio com elas, mas desisti. E' melhor que Noemi cante sôzinha e eu também...

Nesta ocasião, Manoel Barcelos, que se aproximava e que ouvira um pouco da conversa, pergunta:

— Por que é que você não conversa com Ataulfo Alves e forma um conjunto com êle? São dois sujeitos inteiramente corretos...

— Não sei — respondeu Nilo — vou pensar no assunto.



Em cima: Nilo Chagas faz pôse para a REVISTA DO RÁDIO, junto a um cartaz de propaganda. Ao lado: Noemi Cavalcanti, que substituiu Dalva de Oliveira, no "Trio de Ouro", e que talvez volte a cantar em outro trio, junto de Nilo e um outro cantor.



Neyde e Randal estão francamente apaixonados. Se ela desistir do microfone, haverá casamento. Enquanto a batalha continua, o romance vai subindo de temperatura. Quem vencerá: o rádio ou o amor?



Texto e fotos de
ANTÔNIO ROCHA



Embora carioca de Madureira, com a idade de dois anos Neyde Fraga transferiu-se com seus pais para a Paulicéia. Cedo demonstrou um invulgar talento musical, não sendo de admirar que tenha vencido um dos maiores concursos para cantores jovens em São Paulo, realizado pela Rádio Cruzeiro do Sul.

Ganhou nêle o prêmio de mil cruzeiros e um contrato oferecido por Blota Júnior, diretor artístico da emissora.

Na estação das cinco estrêlas, Neyde permaneceu até fevereiro de 1944, quando ingressou na Rádio Record, já como cintilante estrêla.



Vindo do interior para a capital, Randal Julianio trazia um coração repleto de esperança em ingressar no rádio. Na Paulicéia sofreu alguns reveses, porém a verdade é que logrou realizar seu grande sonho, ao estrear na Rádio Pan Americana, a 1.º de maio de 1944.

Quando esta estação foi incorporada às Emissoras Unidas, Randal foi transferido para a Record.

Logo se ambientou na "Maior", tornando-se, dentro em pouco tempo, um dos bons locutores do rádio paulista.



Em 1949, após a irradiação de um programa da série "Um Mi-

"CASAREI, SE ELA ABANDONAR O RÁDIO!" - O DILEMA DE NEYDE FRAGA



lhão de Melodias", Randal virou-se para Neyde:

— Você tem alguma coisa para fazer agora, à noite?

Apanhada de surpresa pela pergunta, Neyde respondeu:

— Não...

— Então vamos ao cinema...

Ajuntou Randal imediatamente, não perguntando, mas afirmando peremptório.

★

Daí ao namôro foi um pulo. Começaram a conhecer-se mutuamente. Aos poucos descobriram que seus sentimentos eram afins e deixaram-se empolgar pelo sublime afeto.

A influência de Cupido na vida de Randal foi decisiva. Entregou-se de corpo e alma à carreira que abraçara, tentando progredir o mais rapidamente possível. Passou a produtor, narrador e, até mesmo, rádio-

ator. Atingiu o auge em 1951, quando recebeu o célebre "papagaio" Roquete Pinto, como melhor locutor do rádio paulista.

★

Randal Juliano e Neyde Fraga, como jovens enamorados, têm, também, seus maus momentos, a par dos instantes de prazer, um na companhia do outro.

— De vez em quando também brigamos, sabe? — Conta-nos Neyde.

As razões são as mesmas porque brigam milhões de apaixonados por este mundo afora. Neyde é ciumenta. Randal, ela diz, é um "D. Juan disfarçado em cordeiro".

— Por falar nisso, Randal, você acha que é direito o que fez ontem, à noite, no baile? — Pergunta Neyde, de repente, referindo-se ao baile de coroação da Rainha do Mi-Carême do Rádio Paulista.

— Mas, minha filha, você sabe que não havia a mínima intenção no que fiz... — Responde Randal, talvez com um pouco de sentimento de culpa, por ter dançado com uma loura dessas de fechar o comércio: a "Garôta Tablóide".

★

Neyde faz um beicinho. Randal franze o sobrecenho. Súbito, ambos se lembram da presença do repórter e sorriem ao mesmo tempo. Randal exclama:

— Está vendo, é por isso que brigamos...

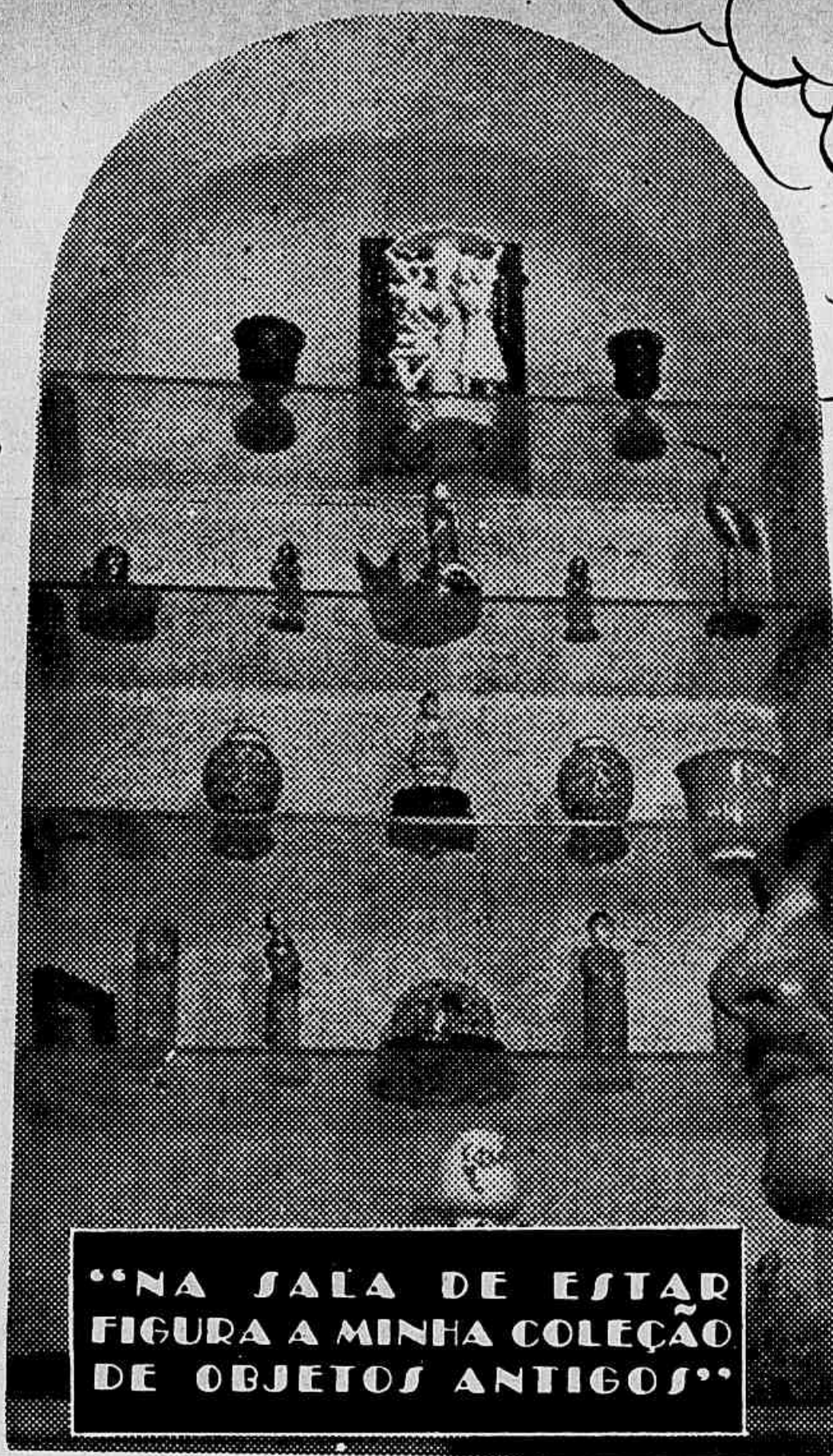
Um outro motivo de desentendimentos é o rádio. Randal deseja desposá-la, porém impõe uma condição: Que ela abandone o microfone após a cerimônia nupcial e se dedique exclusivamente ao lar.

Eis o grande empecilho no caminho do casamento. No entanto, não há obstáculo intransponível para o amor. No final, Neyde por certo cederá, abandonando o rádio, para gáudio de Randal, muito embora deixe uma lacuna difícil de ser preenchida. Talvez, entretanto, Randal mude de idéia. Quem sabe?

A única afirmativa que pode ser feita é que o casamento virá, em fins deste ano.



Minha Casa É ASSIM

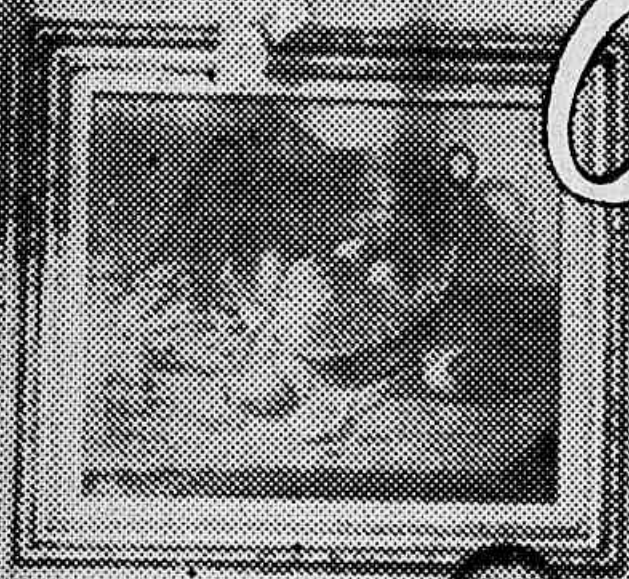


"NA SALA DE ESTAR
FIGURA A MINHA COLEÇÃO
DE OBJETOS ANTIGOS"



APRESENTADA POR

CELSO GUIMARÃES



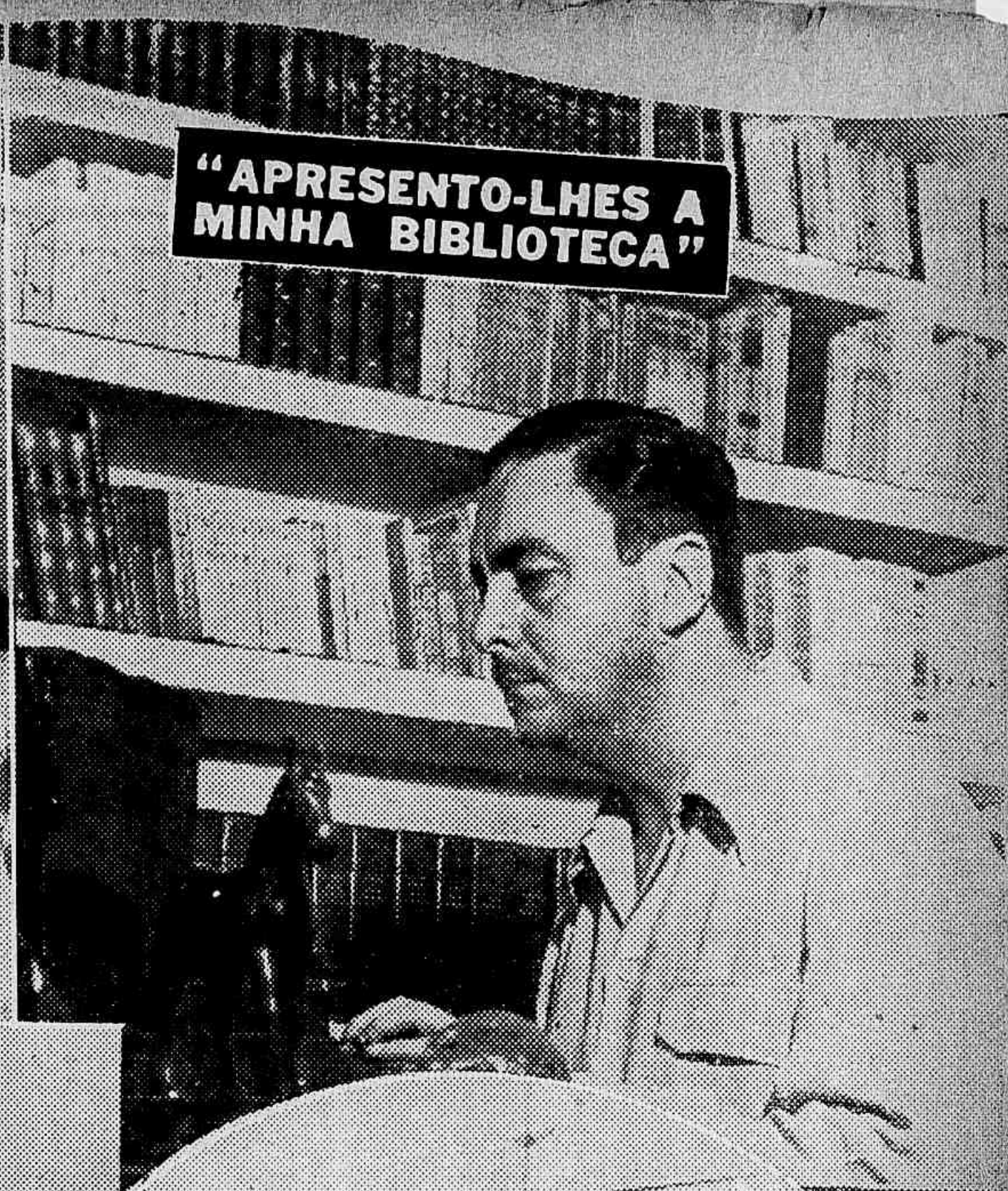
"Esta é a minha sala de jantar.
Próximo à minha filha aparece a mi-
nha coleção de pratos brazonados"



"AQUI, NUMA PEQUENA
VARANDA, REPOUSO DAS
FADIGAS DO RÁDIO"

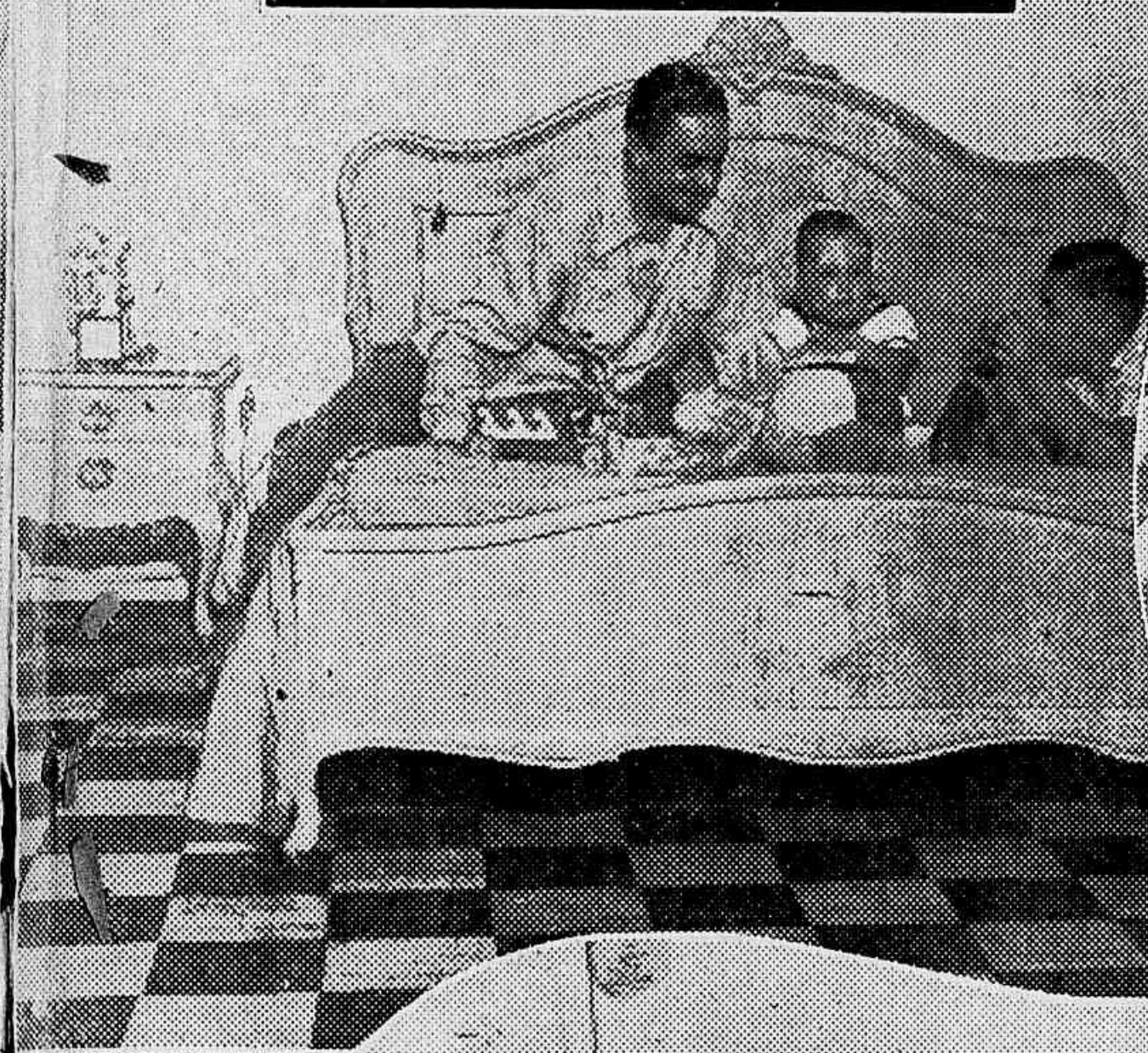


**ESTE É O QUARTO
DE DORMIR DE MINHA
FILHA, A VERINHA "**



**"APRESENTO-LHES A
MINHA BIBLIOTECA"**

**"MEU QUARTO. ANTÔNIO LUIZ E CELSI-
NHO AQUI SE DIVERTEM À VONTADE!"**



**"ESTA É A NOSSA
PEQUENA SALA
DE ALMÔÇO"**



**"FINALMENTE, A SALA DE VISITAS. MINHA CASA É O MEU
TESOURO. PROCURO FAZÊ-LA A COISA MAIS DELICIOSA
DO MUNDO. GOSTARAM ?"**

Correio dos Fans



SÔNIA CAMPOS — (Barra do Pirai) — Por que o Altivo Diniz ainda não saiu nas "24 horas"? Por que vai sair Não é simples?

★
ELITA A. ABREU — (Rio) — Capa com a Marilena Alves? Já saiu, Elita, na edição número 95. Pode ver!

★
ALMERINDA RAGEPO — (Bahia) — Por que não sai uma capa com o Gregório Bárrios? Deixe que ele apareça por aqui. Faremos, então, a capa e uma reportagem arrasa quarteirão!...

★
ANTÔNIO ALVES PEREIRA — (Volta Redonda) — Leia, nesta edição, a reportagem com o Nilo Chagas. Nela aparece, direitinho, a história da dissolução do "Trio de Ouro" número dois...

★
MARIA EUNICE — (Santos) — Nome e retrato? Ora, Maria, não nos faça ruborizar...

★
VIRGÍNIA MARTINS — (E. Santo) — Se é verdade que a filhinha do César de Alencar tem o nome de Emilinha? Meu Deus! Onde é que você ouviu semelhante coisa?...

★
MARIA ZÉLIA RIBEIRO — (São Paulo) — Você pergunta se a Rádio Nacional ainda não percebeu que os ouvintes exigem a volta de Orlando Silva. Será que já? Ou não?...

★
DULCE FERREIRA — (Vitória) — Como é o nome da pessoa que Reinaldo Dias Leme adora, lá em Campinas? Vamos descobrir... Será que ele diz?...

★
MARLY BUENO — (S. José dos Campos) — Não, Marly, não. Mary Gonçalves não é irmã, prima ou tia da Estelinha Egg. Não!

★
MARILO PEREIRA — (Curitiba) — Por que o Jorge Veiga, antes de cantar, se dirige "aos aviadores do Brasil"? Deve ser promessa. Ou simpatia, que dá no mesmo.

★
TELMA DUARTE — (Recife) — O endereço certinho do Roberto Faissal ainda é o da Rádio Nacional, praça Mauá, 7-20.º andar.

★
JANE MARTUSCELLO — (Volta Redonda) — Se o cantor da Mayrink Veiga, senhor Arruda Filho, é casado? Em primeiro lugar: quem é o Arruda? Em segundo: com esse nome não há cantor na Mayrink. Vai daí, como é que pode?

★
ONDINA ALENCAR — (Rio) — Uma capa com a dupla Afrânio-Emilinha? E' pra já!

SÔNIA FRANCISCO — (São Paulo) — Se a Simone Moraes é a esposa do Armando Louzada. Perfeito. Idade de Heleninha Costa? Breve a teremos na casa das balzaquianas...

★
LOURDES BARBOSA — (São Paulo) — Se o Manoel Barcelos entende, mesmo, de música? Bem, deve entender. Por que?

★
LOURDES FERREIRA — (Santos) — Se o Francisco Carlos troca correspondência? Quem pode garantir? Em todo o caso, escreva-lhe, aos cuidados da Rádio Nacional.

★
ANGÉLICA DE JESUS — (Salvador) — Que coisa, Angélica!? Isso não se pensa, não!

★
HILDA REGINA — (Juiz de Fora) — Sua visita à REVISTA DO RÁDIO será motivo de absoluta satisfação. Apareça!

★
PEGGY MORAN — (Rio) — Ah, é? O Luiz Pinto merece uma capa... por que é bonitinho? Só por isso?

★
ALINA FERREIRA — (Rio) — Por que o Afrânio Rodrigues não é mais o locutor do Programa César de Alencar? Por que o mesmo Afrânio está animando muitos programas na mesma emissora. E ele não pode fazer tudo, não é, mesmo?

DENISE GOMES — (Alvorada, Minas) — Uma capa com o Carlos Galhardo? Aí vem uma, ele e Emilinha, juntos. Tá bom?

★
MARYSIA PASSAS — (Aimorés, Minas) — Você não sabia que o Jorge Goulart é casado?

★
MARIA TAVARES — (Caxias) — Uma capa com a Dóris Monteiro e o Lúcio Alves? Está chegando, chegando...

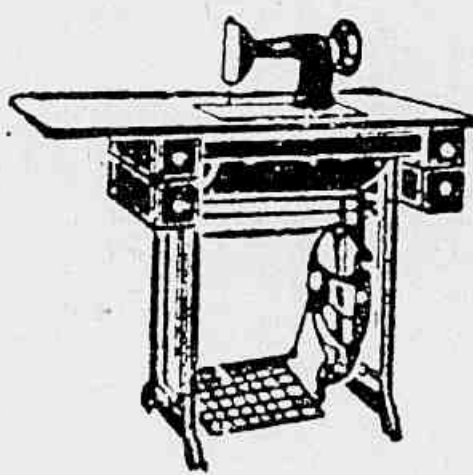
★
RITA SANTOS — (Rio) — Mas, já?...

★
MANOEL GIL — (Santos) — Por que a Emilinha Borba não responde às cartas dos fans? Falta de tempo, deve ser o motivo. Deve...

★
EUNICE SANTOS — (Rio) — Bem, o melhor, mesmo, é perguntar ao próprio Rui Rei, lá na Rádio Nacional, não é?...

★
ANTÔNIO ARAÚJO — (Itatiaia, E. do Rio) — Se a Elizete Cardoso é noiva? Não, é casada e tem filhos. Veja a reportagem que publicamos, a respeito, na edição número 87.

★
LÉDA GONÇALVES — (São Gonçalo) — Uma capa com a Emilinha e o Roberto Faissal, à maneira dos namorados? Vamos ver...



Cr\$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr\$ 200,00 e mensalidades de Cr\$ 200,00. RUY MAFRA & IRMAO — Rua Aristides Lôbo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

Clínica Dr. Santos Dias

CONSULTAS: Cr\$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6230. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas.

Correio dos Fans



NEY PERES — (Rio) — A que emissora pertence a rádio-atriz Eulina Barbosa? Ela esteve na Cruzeiro do Sul.

MARIA DA CONCEIÇÃO DE FREITAS — (Minas) — O César de Alencar completou 33 anos, noutro dia. Houve uma festa, não soube?

ARÍDIO CUNHA — (Rio) — Fotos da Adelaide Chiozzo? Procure no ÁLBUM DO RÁDIO, à venda. E' o método mais positivo.

ADI BARBOSA — (Mutuá, Est. do Rio) — Uma capa com a Marlene, Bill Farr e a Mary Gonçalves? Bem, com a Mary e o Bill sairá uma, breve.

SEBASTIANA CRISTINA — (Minas) — Fotos do Carlos Galhardo? Procure no ÁLBUM DO RÁDIO!

MARIA DO RIO — (Rio) — Uma capa com o Valdir Ribeiro, da Continental? Depressa, mesmo? E aquele pessoal todo que está aguardando, na fila?

MARIA DA CONCEIÇÃO — (Natal) — Se o Anselmo Duarte é casado, etc? Não leu a reportagem que publicamos na edição 144? Está tudo lá!

MANOEL ÂNGELO DE FREITAS — (?) — Capa com Adelaide e espôso? Está em grandes preparativos...

LÊDA MARIA — (Sta. Catarina) — Bem. Sabemos, pelo menos, que o nome, todinho, de Eliana, é Eliana Macedo. Chega?

ODETTE CORDEIRO — (Rio) — Entrevista com a Emilinha Borba? Uma, só?...

HARCY DE OLIVEIRA — (Rio) — Ih, você sabe de coisas!...

LOURDES NEVES — (São Paulo) — Se é verdade que o Reinaldo Dias Leme e a Dulce Martins desfizeram o noivado? E' sim. O Reinaldo alega que não gosta de futebol e rádio-teatro...

SÔNIA NUNES — (São Paulo) — Uma capa com as irmãs Linda e Dirce Batista? Claro!

HELOÍZA CAMPOS — (Barbacena) — Enderêço particular do Orlando Silva? Quem é que sabe?

RAUL MARQUES — (Minas) — Onde anda a dupla Barreto e Barroso? Ué, na Rádio Clube, não sabia?

NEYDE GUIMARÃES — (Rio) — Uma capa com o Cyll Farney? Éle, apenas?...

WALMIRA LOPES COUTINHO — (E. do Rio) — O Vicente Celestino virá, sim, no "Buraco da Fechadura". Palavra! E um milhão de felicidades pelo feliz acontecimento!

MARLENE BARRETO — (Rio) — E', todos merecem — mas a capa é uma só. Tem que haver fila, não acha?

MARIA AUXILIADORA — (Barbacena) — Enderêço do Vicente Celestino? Só o da Tamoio!

HILDA COSTA — (Rio) — Bem. A reportagem com o Mário Luiz já foi providenciada. Sairá logo que possível.

JOANITA CAMARGO — (São Paulo) — Mas acontece que a Adelaide Chiozzo e a Eliana já saíram na capa, edição número 112. E daí?...

MARTHA MORAES — (Rio) — Está pra sair, sim, uma entrevista com o Amilton Vallin. A capa é que vai demorar. Sabe como é...

MARILZA PEREIRA — (Rio) — Nossa! Uma capa com o Manoel Barcelos, César de Alencar, Marlene e o "Trio Madrigal", tudo de uma só vez? Cadê tamanho pra tanta coisa, Marilza?

CARMELA CÔRTEZ — (?); — JOSÉ M. CARVALHO — (Estado do Rio); GEMA GALGANI — (Estado do Rio); GLICE MARIA — (?); JANETTE ALVES — (Rio); LUIZ CELSO — (Belo Horizonte); ZULEIKA DE ABREU — (Rio); ALICE MARIA — (Bauru); CARLA MARIA — (Florianópolis); ARMINDA O. MARTINELLI — (?); VILMA TERESINHA — (Belo Horizonte); DEOLINDA FRANCO — (Rio); DAISY — (Rio); MARIA DE SOUZA TÔRRES — (Rio); LUCILA MARLENE — (Campinas) — Não po-

demos aproveitar seus pontos de vista na "Opinião dos Fans". Falta maior oportunidade aos assuntos. Mandem opiniões mais palpitantes. Pode ser?

GLÓRIA MENEZES — (?) — Capa com o Fernando José? Bem depressa?

SÉRGIO DUARTE — (Rio) — Uma capa com a Emilinha, no dia do seu aniversário? Tá!

GENÍ SOUZA — (Paraná) — Se o Paulo Gracindo já se casou? Há muitos anos! Tem três herdeiros, não sabia?

JUSTA RODRIGUES — (Minas) — Capa com o Jorge Goulart? Está pra sair. Por êsses dias...

MARIA ROXANE — (São Paulo) — Se o Ivon Cury excursionará pelo interior de São Paulo, antes de sua viagem à Europa? A resposta é sim. Serve?

JÚLIO JOSÉ OLIVEIRA — (Est. do Rio) — Capa com o Jorge Goulart e a Mary Gonçalves, os reis do rádio? Já está em máquina!

EUNICE VIEIRA SAMPAIO — (Rio) — Muitas e muitas fotografias do Jota Silvestre, não é? Vá lá!...

OSVALDO FRANCISCO SAMPAIO — (Rio) — Por que Almirante deixou a Rádio Tupi? Já explicamos os motivos, em edições anteriores. Éle brigou com a atual direção artística da PRG-3. E passou-se para a Rádio Clube.

MARIA DE LOURDES — (S. Paulo) — Ah, então você acha que o César de Alencar ainda não se resolveu a casar porque espera a resposta de Emilinha Borba? Será, mesmo? A Emilinha bem que poderia explicar a história, não é?

Revista
do Rádio

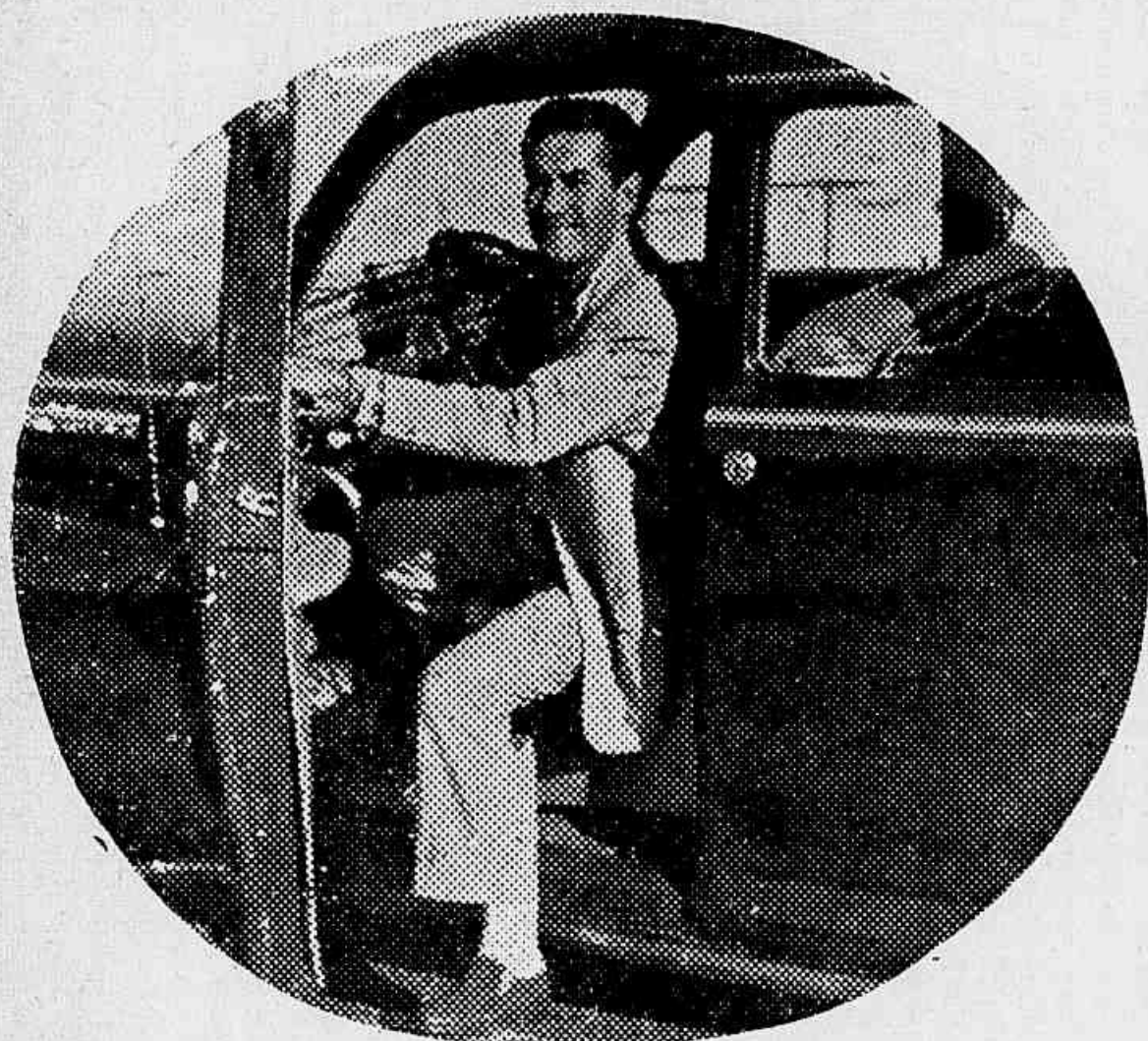
Correio dos Fans

RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo Saber: _____

Nome: _____

Enderêço: _____



Severino Araújo

Venceu

Tommy Dorsey!

● Aí estão Severino Araújo e alguns dos seus músicos, gente que faz o ouvinte de rádio se agitar na cadeira.



Cinco Irmãos no Reino da Música

Severino Araújo não é daqui... nem de Niterói, nasceu lá na Paraíba. Natural de João Pessoa, veio ao mundo a 23 de abril de 1917. Filho de músico — seu pai ainda hoje é mestre de banda, no norte — seguiu, de acordo com a praxe, a profissão do pai, bem como seus irmãos. Em 1923, aos seis anos de idade, iniciou o estudo das notas e claves. Tão logo adquiriu traquejo começou a atuar na banda de seu pai, o mestre Cazuzinha, lá em Ingá, no interior do Estado, onde tocava trompa; mais tarde passou ao bombardino, daí para o saxofone e atualmente seu instrumento é a clarineta. Em Ingá ficou cinco anos, quando em 1936 ingressou na Banda da Polícia Militar da Paraíba, como músico de primeira classe, solista da banda. Não permaneceu porém mui-

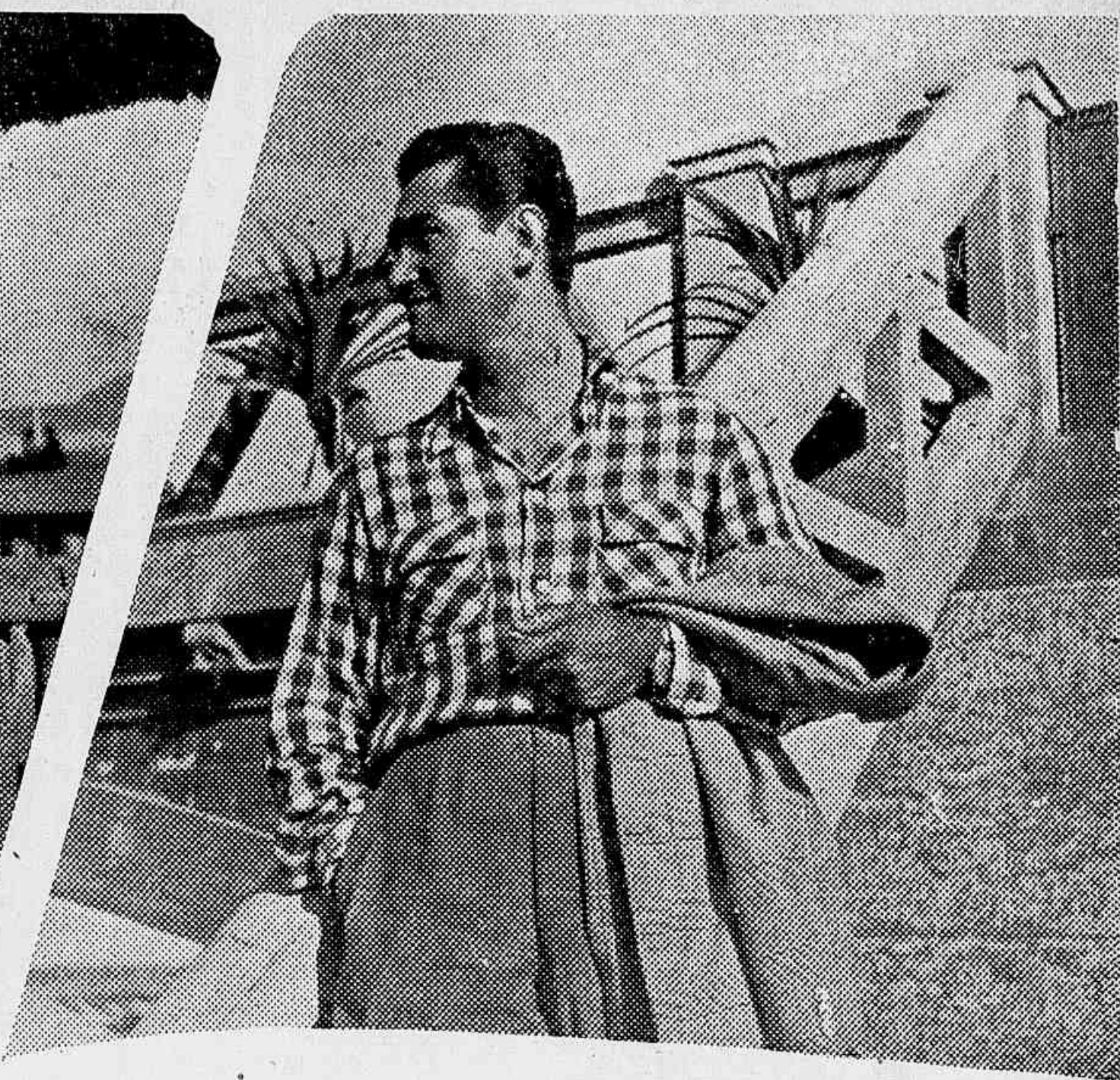
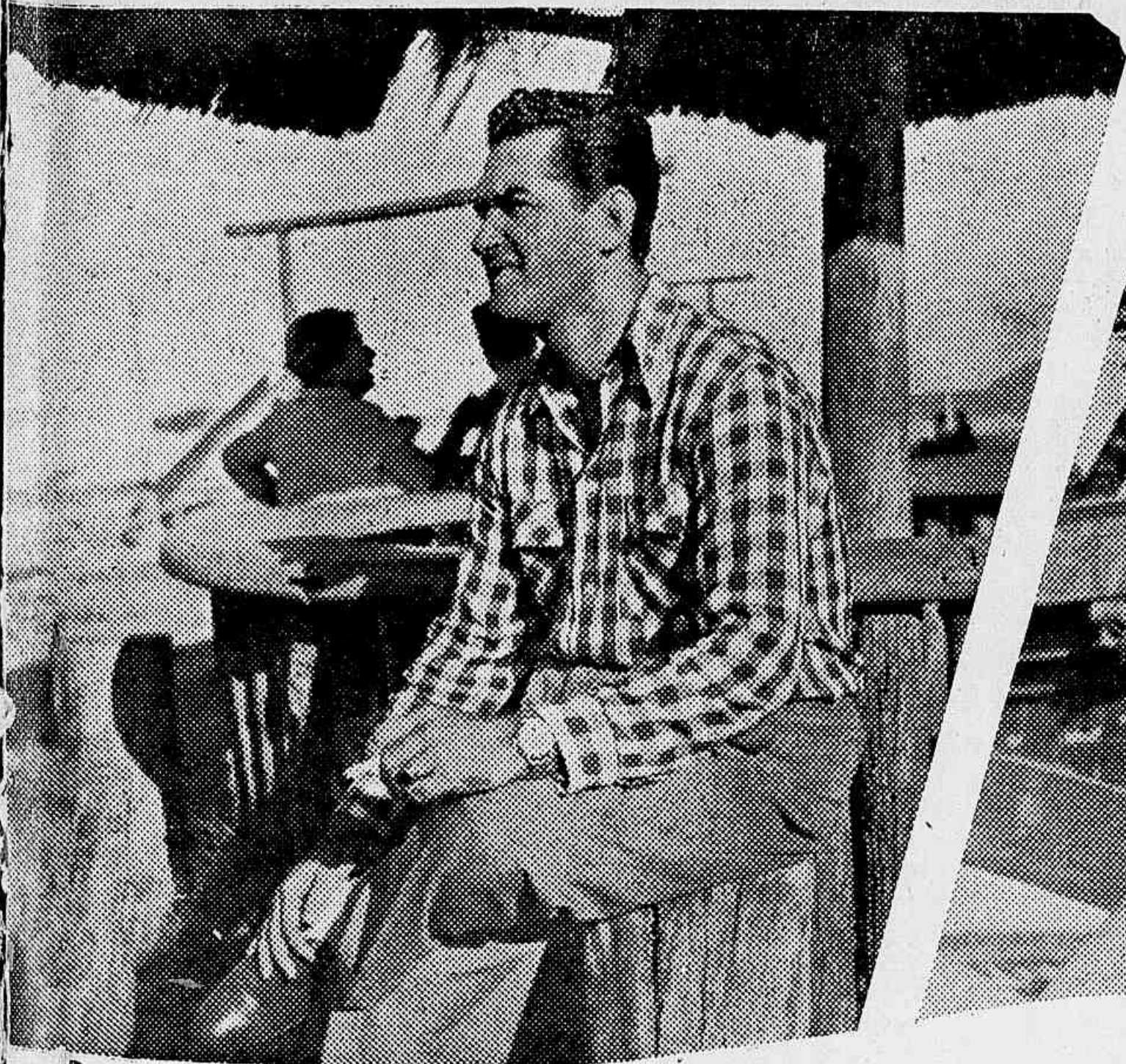
HISTÓRIA DE UM MAESTRO QUE FAZ MISÉRIAS NO CLARINETE

Texto de ROBERTO ESPÍNDOLA

to tempo aí, pois um ano mais tarde, a convite de Olegário de Lima Freire, passou a tocar na PRI-4, como primeiro saxofone da Orquestra Tabajara. (Já existente na época, fundada por Olegário, que a dirigia). Em fins de 1938 Olegário faleceu, a PRI-4 confiou a direção da orquestra a Severino Araújo, e já 1939 o encontrava como regente da orquestra. Em 1944, Severino Araújo, a convite das Associadas, mudou-se para o Rio com

toda sua bagagem musical. Mas quando chegou aqui, Severino não se sentiu muito bem. Estava meio desambientado, numa orquestra nova, outros músicos. Ele tinha certeza de que não iria aprovar e por isso tratou de convencer os diretores da Tupi, de que a Tabajara era a melhor orquestra do mundo, o que conseguiu, pois seis meses mais tarde, todos os componentes da Tabajara estavam no Rio. O interessante é que nela atuam juntos cinco irmãos Araújo, Severino, clarinetista e regente da orquestra; Manoel, trombonista; Plínio, baterista; José, mais conhecido como Zé Bodega, sax-tenor e Jaime sax-alto.

Na Rádio Tupi, a Tabajara, que se compõe de 18 figuras, vem atuando há cinco anos, sempre com sucesso. O apogeu de sua trajetória, porém, deu-



Em três atitudes, aí está Severino Araújo, junto, inclusive, do seu famoso clarinete, em trajes esportivos.

se por ocasião da visita de Tommy Dorsey e sua orquestra ao Brasil. Cordialmente defrontaram-se as duas, no auditório "Maracanã". Tommy Dorsey, conhecido e consagrado em todo o mundo x Severino Araújo e sua Tabajara, considerada a melhor orquestra do Brasil, em seu gênero. E iniciou-se a audição, as duas orquestras tocando músicas de seus gêneros. Quando terminou a audição os presentes deliraram em aclamações e a opinião foi unânime: A Tabajara venceu Tommy Dorsey. Alguns maestros de outras orquestras, presentes ao embate, confirmaram a vitória de Severino e seus rapazes.

Ao indagarmos de Severino Araújo que achava da orquestra de Tommy Dorsey, respondeu-nos:

— Sou suspeito para falar, mas a orquestra de Tommy é, como toda orquestra norte-americana, muito boa. E se quisermos estabelecer relação entre a Tabajara e ela, só poderei dizer que todas duas são muito boas, cada uma em seu gênero.

— E quais os planos que possui para a orquestra?

— Será desnecessário dizer que é melhorar mais e mais. O que pretendo, entretanto, assim que fôr possível, é que constitui um antigo sonho meu, é empreender uma viagem, com a orquestra, pelo mundo, divulgando a música brasileira.

— Acha que os estrangeiros apreenderão com facilidade nossa música?

— Eu, particularmente, prefiro o samba como música base de divulga-

ção; mas sei que este ritmo é difícil de se aprender. O baião será a música brasileira de exportação. O ritmo é mais fácil de ser guardado e os estrangeiros, pelo que tive notícias, se prendem com facilidade ao novo ritmo.

★

Severino Araújo é casado, pai de quatro filhos, e declarou que a vida de solteiro é boa... mas a de casado é muito melhor. Está satisfeito por ter-se tornado músico e pretende ficar rico...

Ainda sobre a Orquestra Tabajara de Severino Araújo há o detalhe importante da viagem do conjunto à capital francesa. Comandando um

grupo de cantores populares — como Elizete Cardoso, Jamelão, etc., — Severino Araújo vai mostrar o samba e o baião aos parisienses, numa festa promovida pelas emissoras "associadas". Tôda Paris tremerá com o ritmo da Tabajaras; num verdadeiro festival do samba. Ritmos do nordeste, do Rio e do Sul, lá estarão na capital dos dois mil anos, contagiando os boulevards parisienses, alcançando até as regiões existencialistas. Numa temporada relâmpago, Severino e seus irmãos e primos farão pelo samba o que não se conseguiu, no velho mundo, em muito mais tempo!



Uma Revista
para você:

Vamos Cantar

★ SAMBAS
♪ BOLEROS
♫ RUMBAS
★ CANÇÕES
♫ MARCHAS
★ FOXES

VAMOS CANTAR

uma publicação contendo
todas as letras dos gran-
des sucessos musicais!

VAMOS CANTAR

ÚNICO! DIFERENTE!
SENSACIONAL!



EM TODOS OS
JORNALEIROS!

VAMOS CANTAR

DISCOS em REVISTA

A Sinter irá inaugurar breve, em São Paulo, um grande depósito, con-
tendo todos os discos da marca Sinter-
Capitol. O referido depósito estará lo-
calizado bem no centro da capital
paulista.

★
Os Maracanãs nos apresentam os
discos Elite "Juca Romão", toada de
José Fortuna e "Paineira Véia", val-
seado do mesmo autor.

★
Conversando com César de Alencar,
indagamos acêrca de sua saída da
Fábrica Sinter e ele somente nos de-
clarou:

— Enquanto o gravar era uma brin-
cadeira, tudo ia bem, mas agora es-
tou visando às gravações como algo
comercial e por isso não poderia con-
tinuar nesta fábrica. Todos são mui-
to bons, mas a distribuição de discos
ainda é bastante falha.

★
Edson Lopes acaba de gravar o bo-
lero de Dunga, "Oração". Na outra
face aparece o samba de Alberto Ri-
beiro e José Maria de Abreu "Con-
traste".

★
Já está à venda o fox "No crepús-
culo" em solo de piano por Carolina
Cardoso de Menezes. Na outra face
aparece "Ternamente". No acompa-
nhamento rítmico destaca-se José Me-
nezes com o solo de guitarra elétrica.

★
Nova gravação de Marion: "Men-

OPINIÃO

Aqui na redação, seguramos
o René Bittencourt, e indaga-
mos qual o motivo de sua "cis-
ma" com os boleros. Declarou-
nos êle:

— Sou bem brasileiro e por
isso defendo os interesses do
Brasil. E sou contra o bolero
porque atualmente é a música
que mais se tem infiltrado no
Brasil. Mas felizmente o mal
está acabando. Vejam os su-
cessos da música brasileira no
momento.

CURIOSIDADES

O autor que mais tem gravado durante o ano de 1952, é René Bittencourt
que já possui 18 gravações feitas.

★
O ano de 1952 tem oferecido surpresas. Imaginem que o Chico Alves, du-
rante êste ano, tem sido muito mais autor que compositor, pois já possui, como
autor, perto de vinte gravações e como cantor nem a metade.

★
Volta o "Trio de Ouro", agora tendo como cantora Lourdinha Bittencourt.
O novo Trio já gravou quatro discos, sendo que num dêles aparece a regrava-
ção de "Ave Maria", e quem já ouviu a prova da mesma considera-a "espe-
tacular".

★
A primeira gravação de Dircinha Batista deu-se quando tinha ela apenas
oito anos. Foram duas músicas de autoria de Batista Júnior "Borboleta Azul"
e "Dircinha", gravadas em discos Colúmbia.

★
Orlando Silva vai regravar vinte músicas de seu antigo repertório, dentre as
quais "Sertaneja" e "Sinhá Maria" de René Bittencourt.

★
Comenta-se que Emilinha Borba deixará a Continental tão logo termine seu
contrato com aquela gravadora. Não se sabe porém para onde irá a "Favorita".

SUCESSOS DA SEMANA

- 1 — "MANO A MANO" — Tango
— (Gardel — Versão de Ghia-
roni) — Albertinho Fortuna.
- 2 — "BAIÃO CAÇULA" — Baião
— (Mário Genari Filho) —
Hébe Camargo.
- 3 — "COÍMBRA" — Fado — (Raul
Ferrão e Dr. Galhardo) —
Ester de Abreu.
- 4 — "JEZEBEL" — (Versão de
Caribé da Rocha) — Jorge
Goulart.
- 5 — "DOMINÓ" — Valsa — (Jac-
ques Plante e Louis Ferrari)
— Versão de Paulo Tapajós
— Jorge Goulart.

sageiro da dor", samba. Na outra fa-
ce aparece a polca "História de São
João".

★
Acaba de ser gravado por Elizete
Cardoso o samba "Nosso amor, nossa
comédia". Do outro lado dêste disco
ela nos apresenta um outro samba
"Maus tratos".

★
Maria Celeste, a nova cantora da
Tupi, vinda de Recife, acaba de gra-
var em discos Star o baião "Xô Sau-
dade", e o samba "Toma jeito João".

★
"Ex-Filha de Maria" e "Será Ver-
dade", sambas-canção — as duas
novas gravações de Roberto Silva.

★
Dóris Monteiro, que de dia para dia
alcança maior sucesso em vendagem
de discos, aparece agora com duas
bonitas gravações "Bate um sino
além", e "Quantas vêzes".

★
Carmem Costa aparece em número
de sonomontagem no suplemento Star
com o baião "Tô Esperando". Do ou-
tro lado ela nos apresenta com acom-
panhamento de orquestra o samba-
canção "Quando chega a noite".



GENTE NOVA

Mauro Tavares Começou na "Pausa para Meditação"



Mauro e seus amigos: ao lado, com a rádio-atriz Carolina Landers.



Jovem, com boa interpretação, Mauro Tavares, rádio-ator da Mayrink Veiga, vem se firmando, de dia para dia, no rádio carioca. Nascido em Botelhos, cidade do interior de Minas Gerais, a 9 de outubro de 1931, desde cedo Mauro mostrou tendências para a arte de representar. Quando ainda criança, lia, em voz alta, as revistas que lhe chegavam às mãos, procurando dar interpretação aos personagens, galã ou vilão. Chegava, mesmo, a afinar a voz para imitar os personagens.

O tempo passou, Mauro Tavares cresceu, mudando-se para Belo Horizonte, e no ano de 1947, indo à Rádio Inconfidência, fez um teste para substituir num certo programa o menino que havia faltado sem aviso prévio. Mauro aprovou e após o programa foi convidado a assinar um contrato. Na Inconfidência logrou êxito. Participou das novelas "O Quarto Mandamento", e "Estrada Maldita", de Lourival Marques, na qual interpretou o "Paulo", 2.º galã da novela. Este e outros papéis deram-lhe popularidade. Mas Mauro Tavares não estava satisfeito, desejava um campo mais amplo. Mauro pegou um avião e rumou para esta cidade. Em agosto de 1950, já na Cidade Maravilhosa, foi à Mayrink Veiga, procurou o Roberto Mendes e explicou-lhe a situação. Submetido a um teste, saiu-se perfeitamente bem. Iniciou suas atividades imediatamente na PRA-9, atuando na "Pausa para meditação". Daí passou a atuar em vários programas e novelas da Mayrink Veiga, e dentre estas a de Edgard G. Alves, "Os olhos claros de Marta".

Mauro Tavares está satisfeito com a carreira que abraçou, e acha mesmo que seu destino, de qualquer forma,

seria o rádio. Possui dois anos de estudo de piano. Seria pianista se não se tivesse tornado rádio-ator. Mauro é solteiro e quando o interrogamos sobre seu tipo preferido, respondeu-nos:

— Qualquer serve... Caiu na rede é peixe.

— Está satisfeito na Mayrink?

— E por que não? Plenamente satisfeito. De dia para dia dou mais um passo, ganho um papel melhor e vou vencendo. Mas, em breve, estarei no rádio paulista.

— Qual o seu esporte preferido?

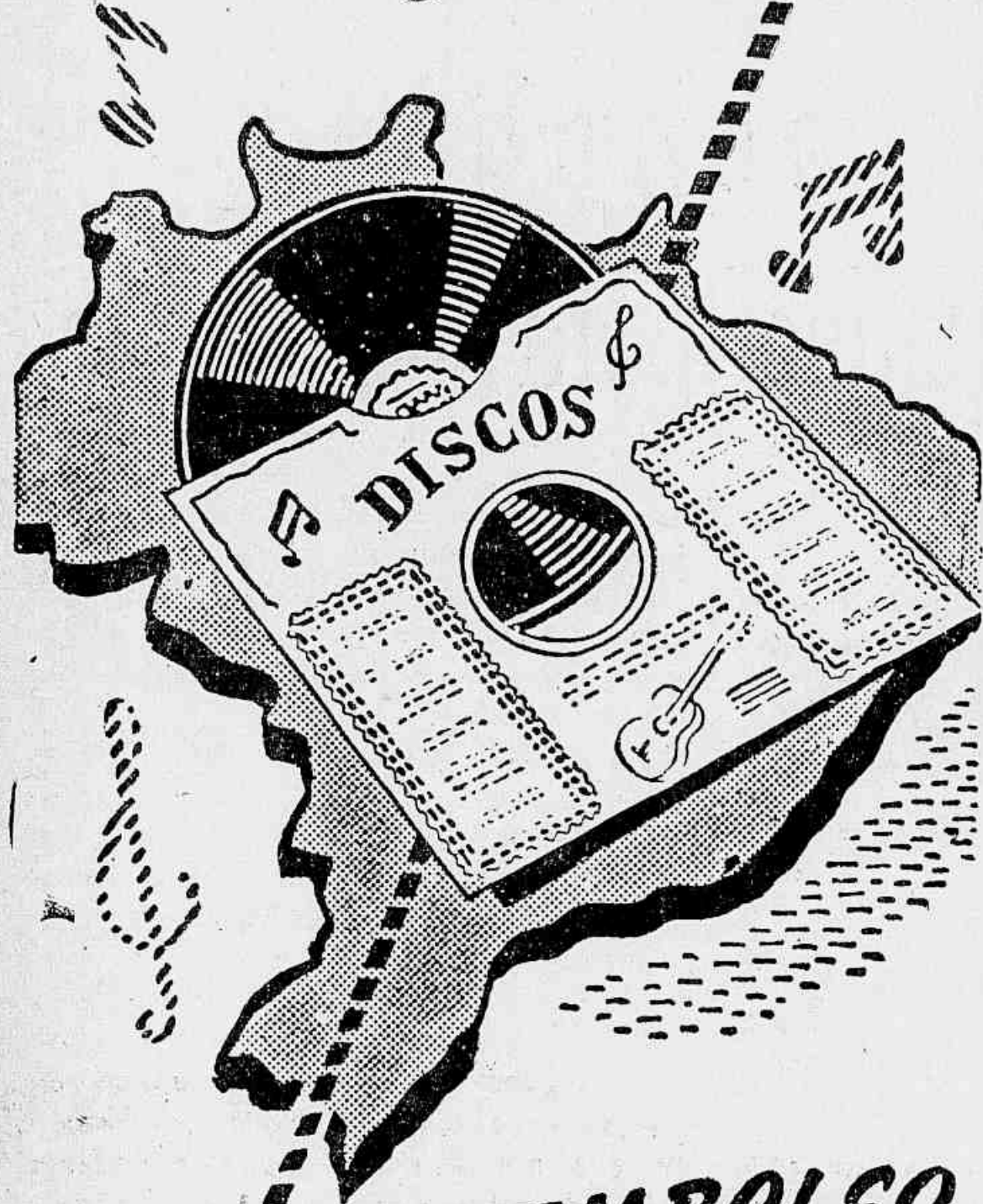
— O que a maioria dos brasileiros prefere: futebol. Não queira saber como fiquei decepcionado com a derrota dos cariocas no Campeonato Brasileiro.

— Se não fôsse rádio-ator que gostaria de ser?

— Talvez médico ou advogado ou quem sabe mesmo pianista. O certo é que nunca pensei no que poderia ter sido se não entrasse para o rádio.



**PARA TODO
O BRASIL**



**PELO REEMBOLSO
POSTAL**

**V.S. PODERÁ ADQUIRIR OS
GRANDES SUCESSOS
EM GRAVAÇÕES**

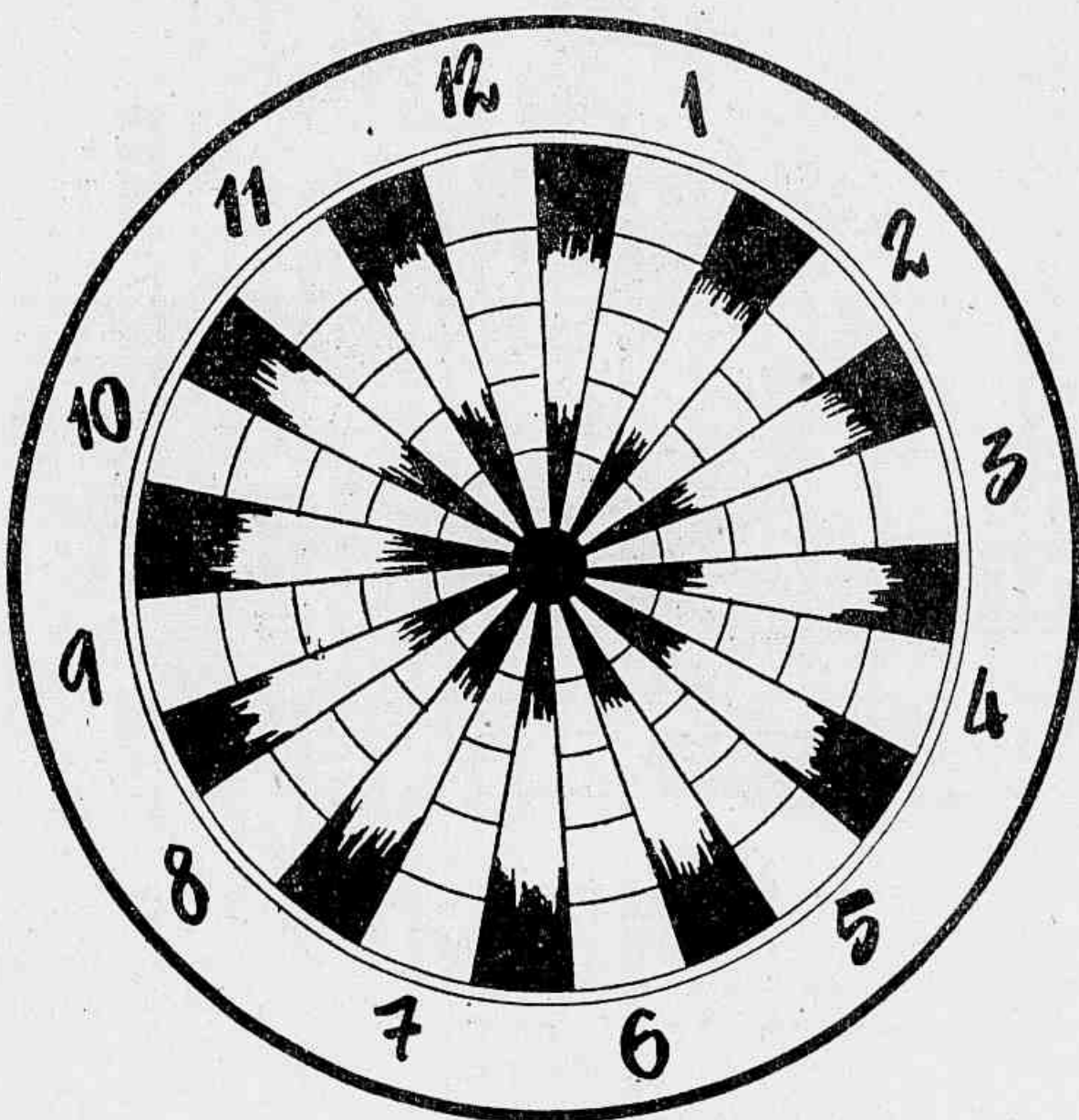
**NOS Novos
Departamentos da
Casa**

RÁDIO RAMAL LTDA

**RUA 7 DE SETEMBRO, 227/9.
RIO.**

**RÁDIOS e ACESSÓRIOS.
TELEVISÃO. REFRIGERADORES
APARÊLHOS DOMÉSTICOS
A PRAZO pelo MELHOR PLANO**

PALAVRAS CRUZADAS



COLABORAÇÃO DE NICÁCIO R. FILHO

SOLUÇÃO NO PRÓXIMO NÚMERO

CHAVES:

1 — Humorista da E-8; 2 — O mais antigo rádio-ator da Nacional; 3 — Locutor do repórter do galo; 4 — Marido de Jane Gipsy; 5 — Locutor da E-8; 6 — Criador da Ave-Mária; 7 — Humorista da Tupi; 8 — Embaixador do samba; 9 — ex-galã da Nacional; 10 — Diretor da Rádio-Teatro da Tupi; 11 — Intérprete do "Direito de Nascer"; 12 — Ator do Rádio Clube.

SOLUÇÃO DO ENIGMA ANTERIOR

Horizontais: 2 — Via; 5 — Mar; 7 — V.U; 8 — A.U; 9 — Côr; 10 — R.T.L.; 11 — Nélio; 15 — Lia. Verticais: 1 — Ar; 3 — Ivon; 4 — Aurélio; 5 Mariano; 6 — Auto; 13 — Li.

Você deve
procurar nos
jornaleiros

**Vamos
Cantar**

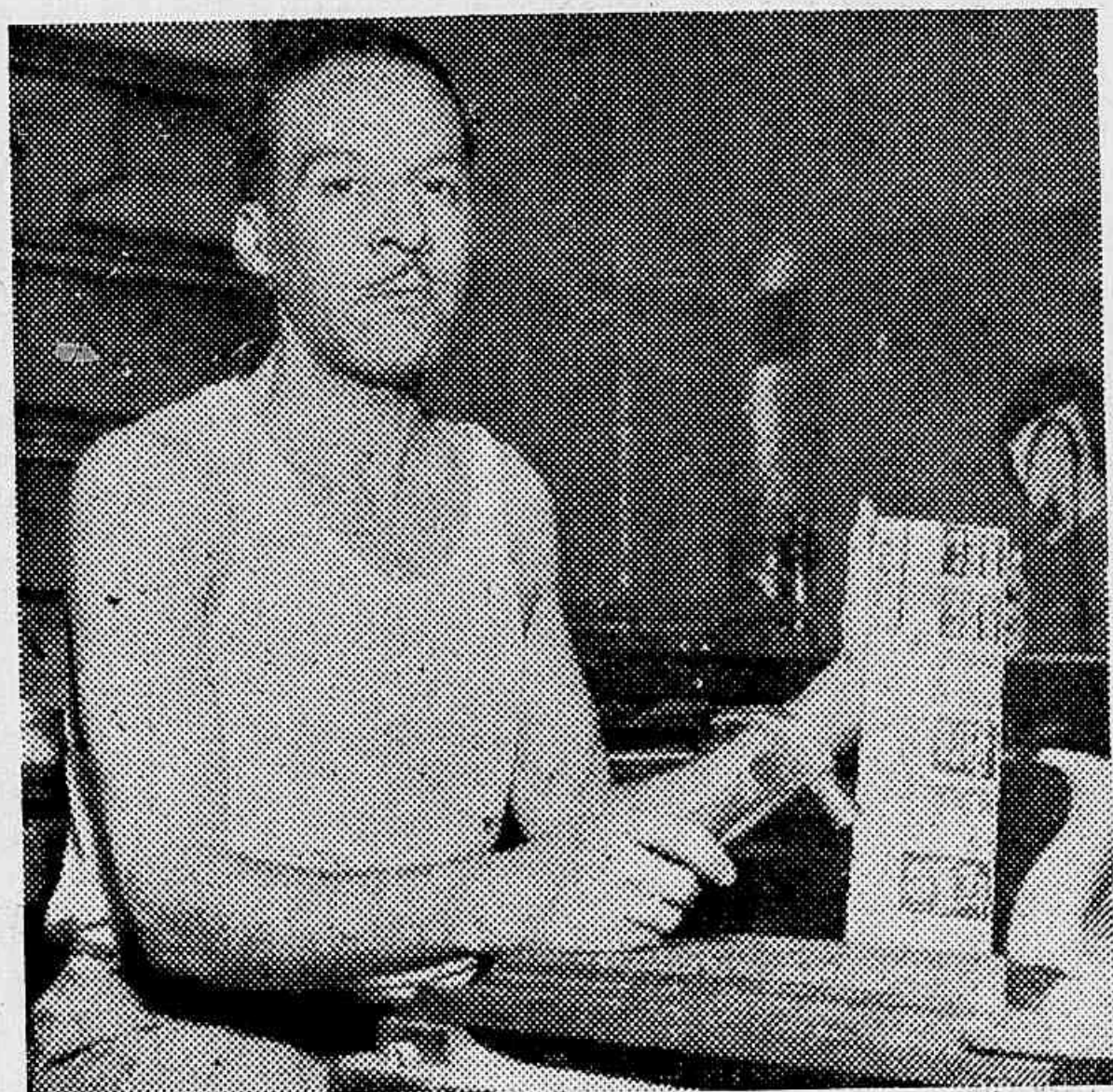
**Próvem
o delicioso
biscoito**

Estaril

**A VENDA EM TÔDA
— PARTE —**



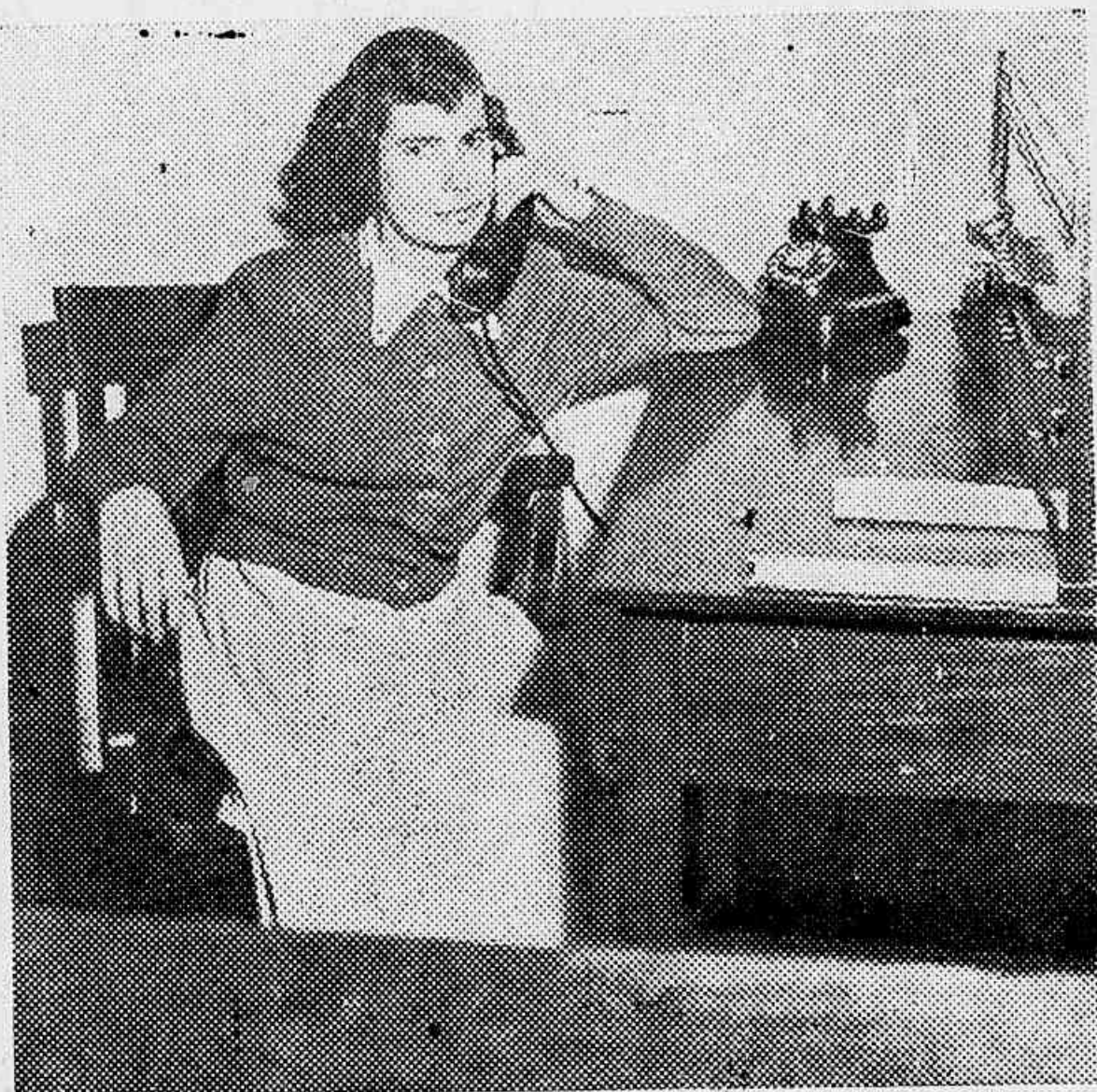
A VOZ DO POVO



PERGUNTA — Costuma ouvir o noticiário da Agência Nacional?

RESPOSTA — Não. Na hora em que é irradiado estou trabalhando, mas mesmo se não estivesse, não escutaria, pois o mesmo é muito enfadonho, encerrando poucas coisas de interesse.

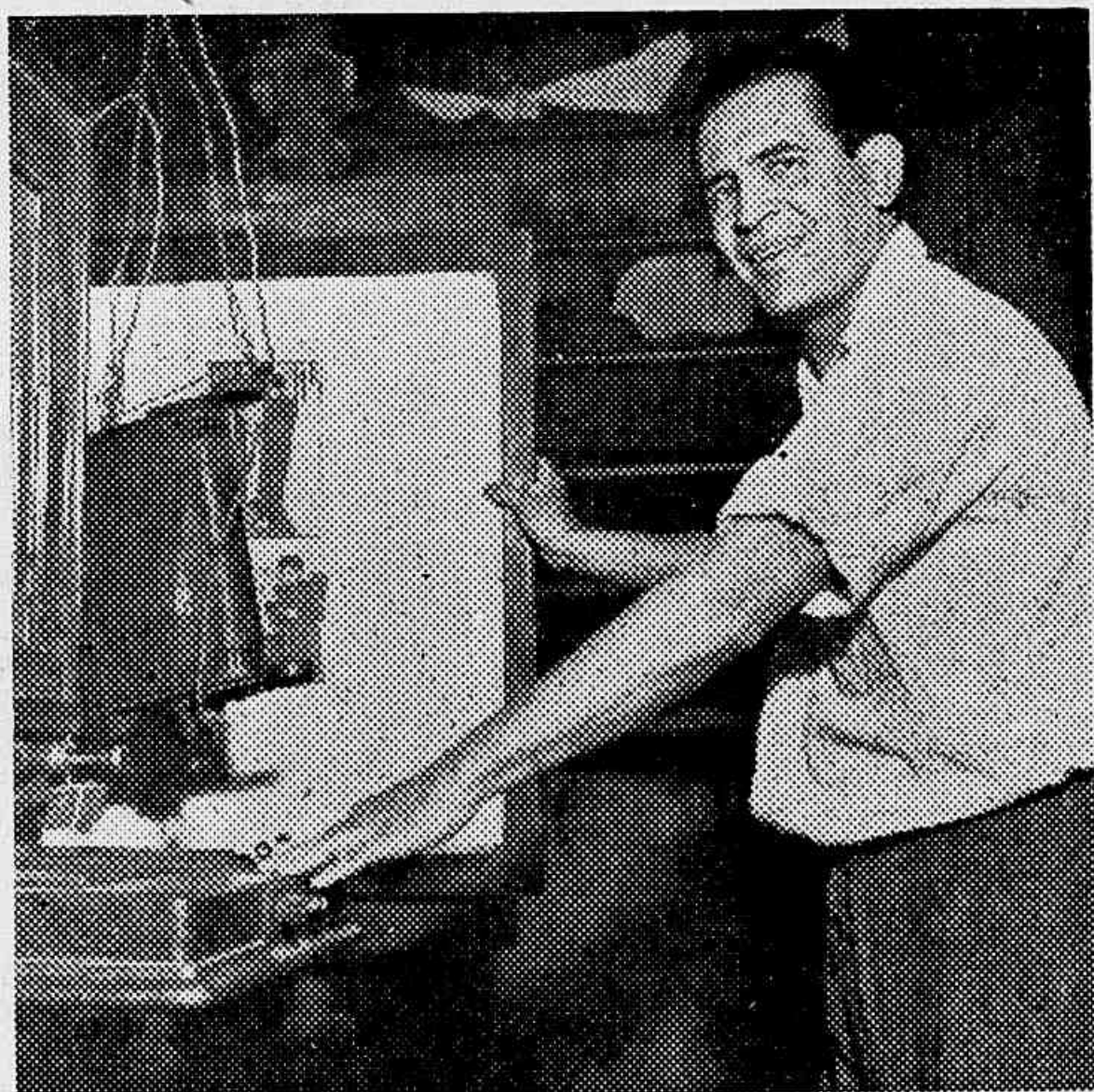
★ David Sayão — Montador
Rua Andrade Araújo 410
Oswaldo Cruz.



PERGUNTA — Telefona aos artistas de rádio?

RESPOSTA — Muito raramente. Os afazeres são muitos e mesmo porque os telefones das emissoras estão sempre ocupados, e quando se consegue uma linha o artista não está.

★ Maria de Lourdes Fonseca — Telefonista
Rua do Riachuelo 438
Centro.



PERGUNTA — Ouve programas de música clássica?

RESPOSTA — Em geral, não. São muito "chatos". Prefiro a música popular que é mais alegre e agradável. Gosto muito de ouvir os programas de música popular da Cruzeiro do Sul.

★ Mário Santos — Gravador
Rua Soares Meirelles 10 a. Pilares,



PERGUNTA — Escreve a concursos radiofônicos?

RESPOSTA — Só quando o prêmio é muito bom, pois de outra forma não perco tempo. Nunca tirei prêmio algum, mas não sei porque continuo escrevendo, e espero ser sorteada.

★ Aracy Vieira — Comerciarista
Rua Afonso Pena 2 — E. do Rio.

CUMÁ É U NOME DELE ?

OS APELIDOS PITORESCOS DO RÁDIO

Texto de BORELLI FILHO



Eis aqui uma série de apelidos que a gente do rádio botou na gente do rádio. Apelidos com as suas origens, causas e efeitos. Esta reportagem abre um dos capítulos mais pitorescos das coisas curiosas do rádio. Focalizamos, apenas, os artistas que pudemos localizar, após intenso trabalho, no meio radiofônico da cidade. Pena é que não estivessem, aqui, tantos outros, agora longe do Rio de Janeiro, para justificar o porque de seus apelidos estranhos — como o Sílvio Caldas, que é chamado de “Bôlo Mimoso”, o Armando Louzada que é o “Pé na Cova”, o Ataulfo Alves — “Urubu Malandro”, o Herivelto Martins — “Garnizé”, o Manoel Barcelos — “Homem Torpêdo”, o Renato Murce — “Príncipe Submarino”, além de outros. Mesmo assim, aí vai uma série que, temos certeza, contentará a curiosidade de todos.

FARJALAH RISKALAH — DÉO

“A história tem muitos e muitos anos. Aconteceu na Rádio Cruzeiro do Sul, em São Paulo. Estreei com o meu nome verdadeiro. Mas os diretores acharam que o nome era de amargar. Fizeram um concurso, animado pelo Celso Guimarães, para a descoberta de um novo nome. O “Déo” ganhou o concurso. E o mais gozado: “Déo” foi sugerido pelo próprio Celso, que participou do certame com um nome trocado... e venceu!”

NELSON GONÇALVES — “METRALHA”

— “Parece que o Ciro Monteiro tem culpa no cartório, por causa desse meu apelido: “Metralha”! Razão do “Nome”: bem, falo mais depressa que o pipocar da metralhadora. Viram tudo, não é? Estou acostumado com a brincadeira. Ela não é ofensiva. Pelo contrário. E, depois, tem tanto tempo que apareceu, que já não causa mais estranheza!...”

IVAN DE ALENCAR — “COME GATOS”

— “Dizem que sou parecido com os felinos. E que adoro comê-los, assados. Deus me perdoe! Por causa disso, até a Sociedade Protetora dos animais quis me processar, como “desumano”. E eu inocente! A coisa surgiu no ano passado, lá na Rádio Nacional. Não sei quem imaginou o apelido. Mas êle “pegou”, mesmo. E o remédio é mesmo eu me conformar!”

FRANCISCO ALVES — “CHICO VIOLA”

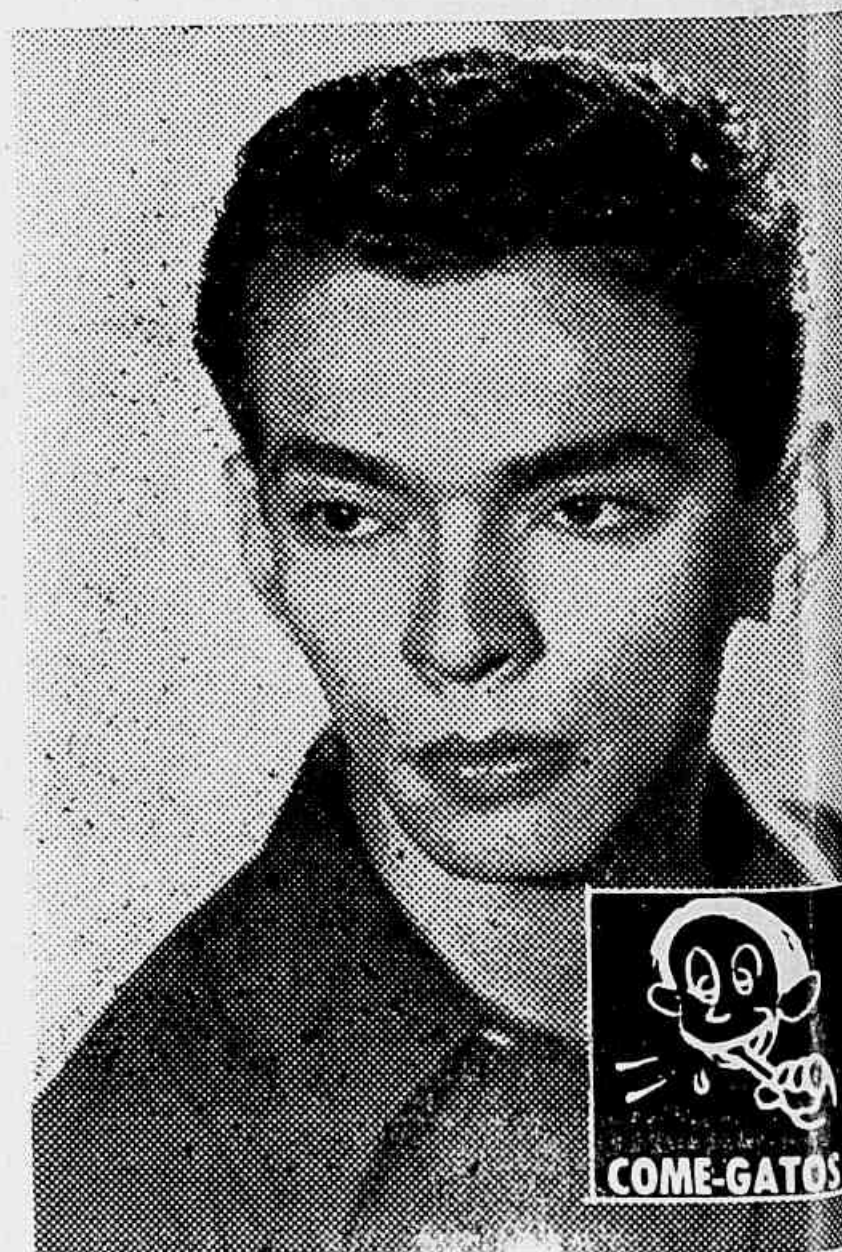
— “A história do Chico Viola começou no ano de 1918. Eu estreava no Teatro, no “Pavilhão do Méier”. Cantava minhas canções, que eram a delícia da atriz portuguesa, Zazá Soares, que trabalhava na Companhia. Ela gostava de me ouvir. E chamava-me, sempre, para cantar alguma coisa. Mas, lá havia, também, outro Chico, o contra-regra. E era só chamar um, para o outro responder. Zazá resolveu a história, chamando-me de “Chico da Viola”. E o nome ficou, há 34 anos!”

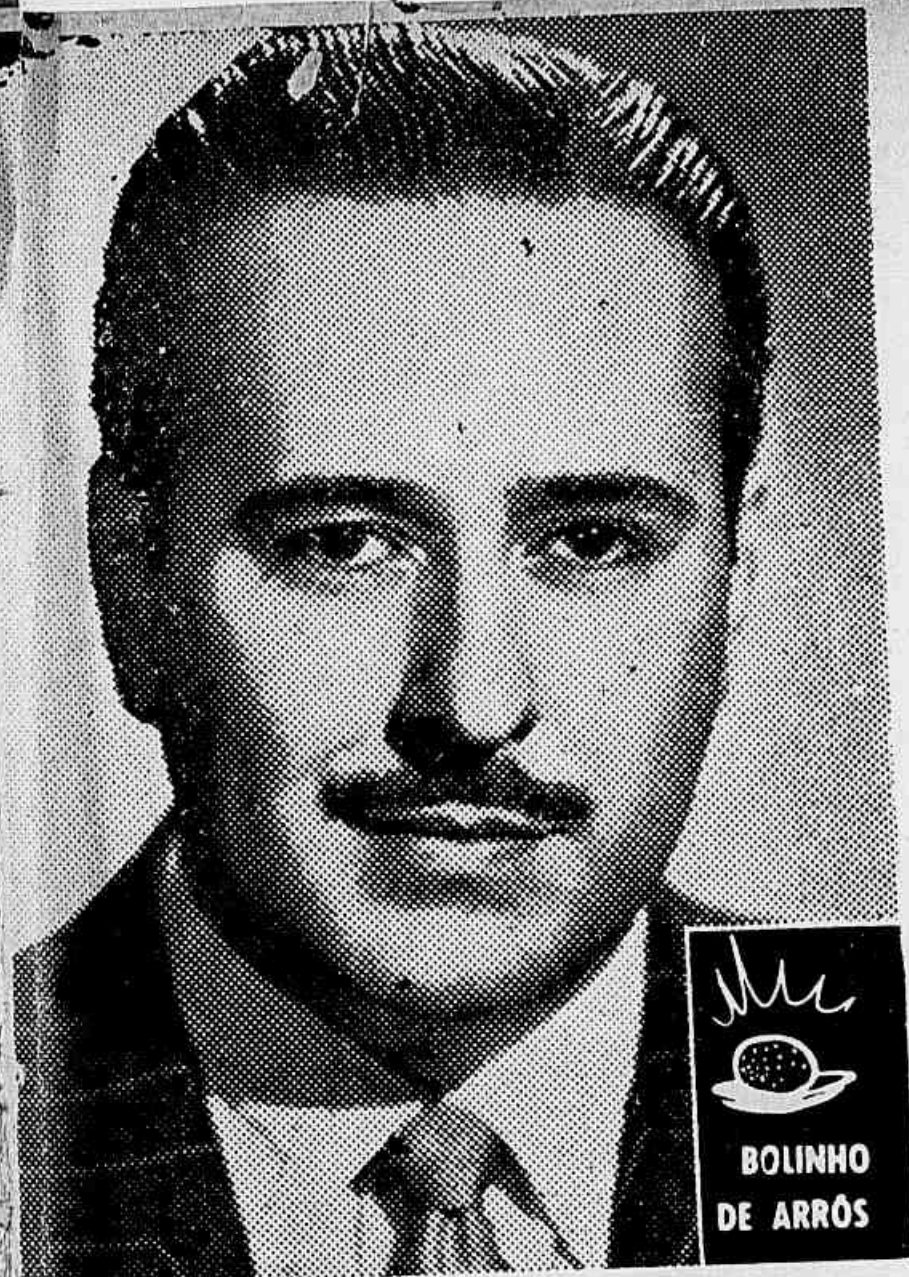
J. DIAS — “GERMANO”

— “Meu apelido acabou sendo o meu nome. O Germano vem dos tempos em que eu me iniciei no rádio, atuando no rádio-baile animado pelo Átila Nunes. Eu teria que fazer dupla com a imaginária Virgulina da “Casa Mathias”, falando em voz mirrada e esquelética. Átila pensou num seu velho conhecido, de nome Germano. A história deu certo, eu fui agradando... e o Germano mandou o J. Dias às favas, tomando conta da minha personalidade artística. Agora, estou mais que acostumado!”

HELENINHA COSTA — “FRANJINHA”

“Acontece que sempre gostei de usar o penteado no estilo franjinha. O César de Alencar — sempre êle! — andava querendo me batizar com um nome diferente. Olhou para os meus cabelos... e o “franjinha” ficou, de lá até aqui, há alguns anos. Se me incomodo com isso? Nem por sombra!”





CÉSAR LADEIRA — "BOLINHO DE ARROZ"

— "Origem do meu apelido? Bem, No ano de 1938, Beatriz Costa veio ao Rio. Conhecemo-nos e Beatriz passou-me a olhar curiosamente. Não aguentei a curiosidade. Quis saber o que havia. Beatriz, entre um sorriso, disse-me que eu parecia um bolinho de arroz, que, na sua terra, é redondo, enfeitado com dois "cravos" aromatizados. Todo mundo riu, O nome — ? — "pegou"... e continua resistindo. Francamente, não me importo com o apelido. Ele é até carinhoso!"

EMILINHA BORBA — "MILOCA"

— "Bem, Miloca é um apelido que ouço quase que em casa. Mas que existe. Tem origem no meu próprio nome. É uma forma muito carinhosa, ainda mais íntima que o diminutivo do meu nome. Vem desde os tempos em que eu me entendo. Não fico zangada quando me chamam assim. Não haveria razões para tanto, não acham?"

AFRÂNIO RODRIGUES — "CHÃO DE GARAGEM"

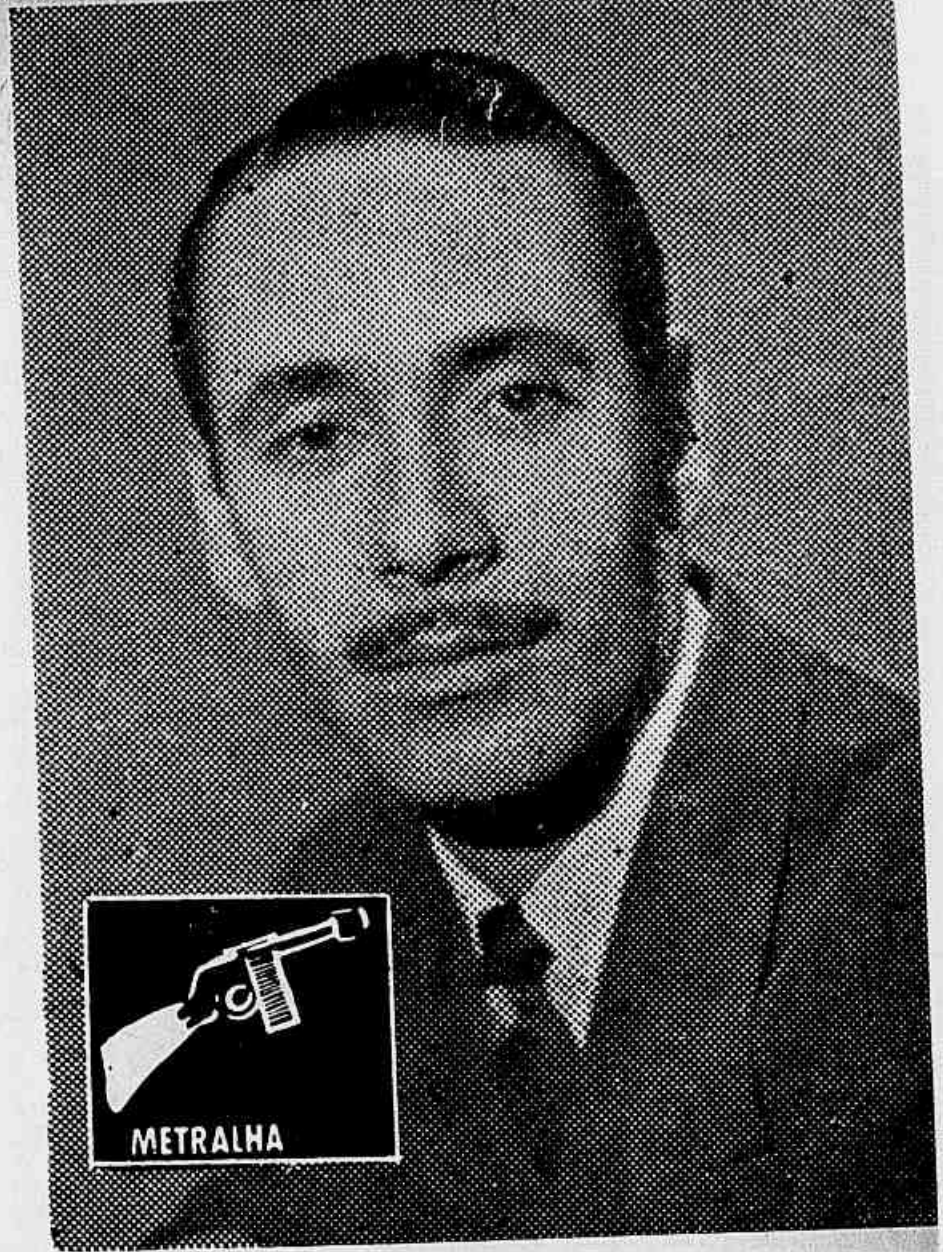
— "Culpa de quem? Dos meus cabelos! Do meu bigode! Trago-os tão untados de óleo, tenho-os tão prontos que alguém, na Rádio Nacional, me achou parecido com o chão de garagem; aquele piso encharcado de óleo e graxa, mais parecido com o Blackout num túnel, vestido de negro e chupando jaboticabas. A coisa até que é gozada!"

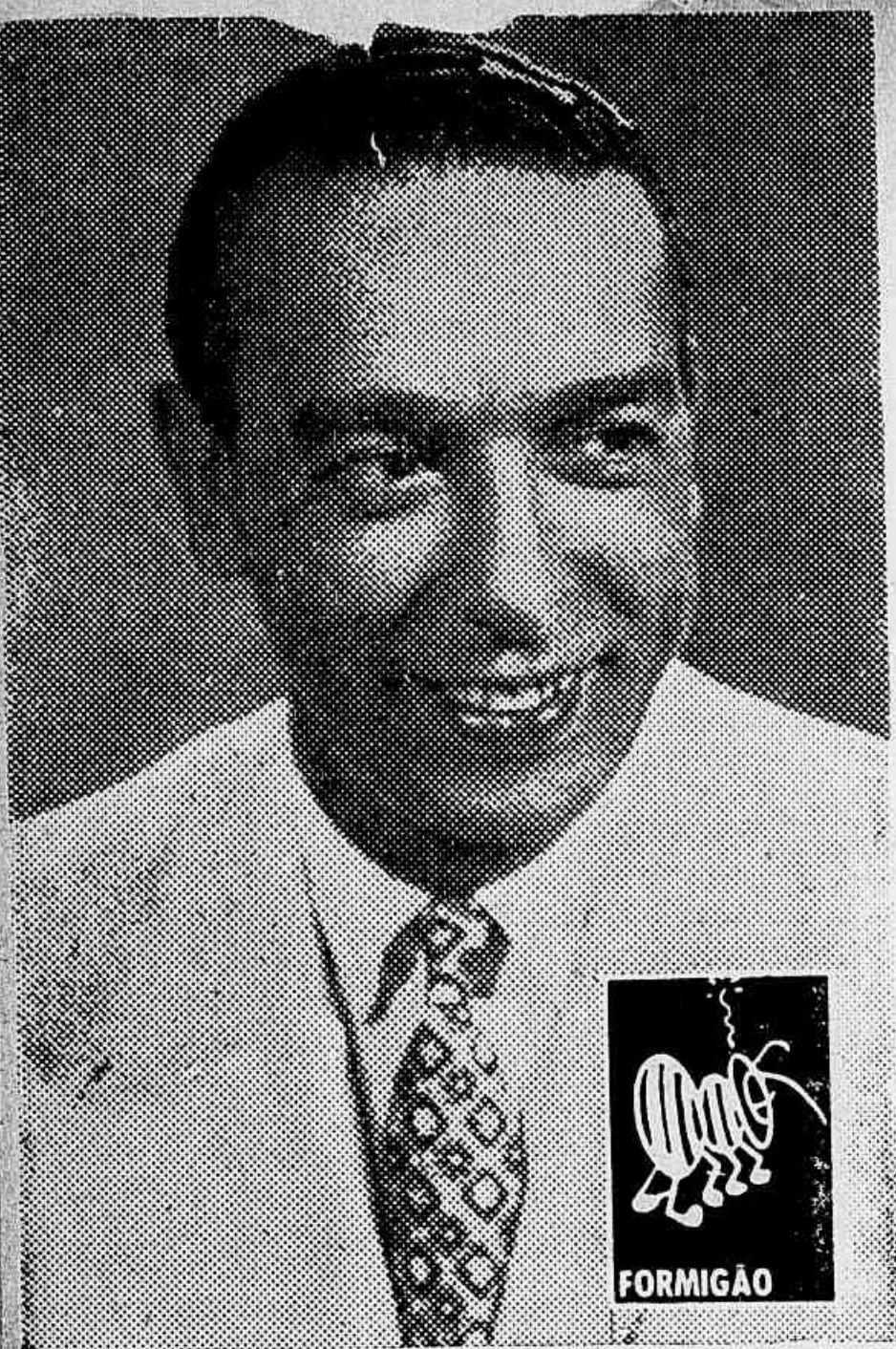
LUIZ GONZAGA — "LUA"

— "No ano de 1940, tentei uma prova na Rádio Clube. Fiz o teste e, graças a Deus, fui contratado. Turma boa, todo mundo lá me recebeu de braços abertos. Faltava, porém, o meu batismo. A antiga PRA-3 era um celeiro de gente apelidada. Foi aí que Dino, agora do Regional do "Canhoto", descobriu meu "segundo" nome: Lua. E como eu perguntasse porque, explicou-me: "Você tem a cara cheia!" O César de Alencar ouviu e levou a história para o microfone."

ELVIRA PAGÃ — "PÁRA-RAIOS"

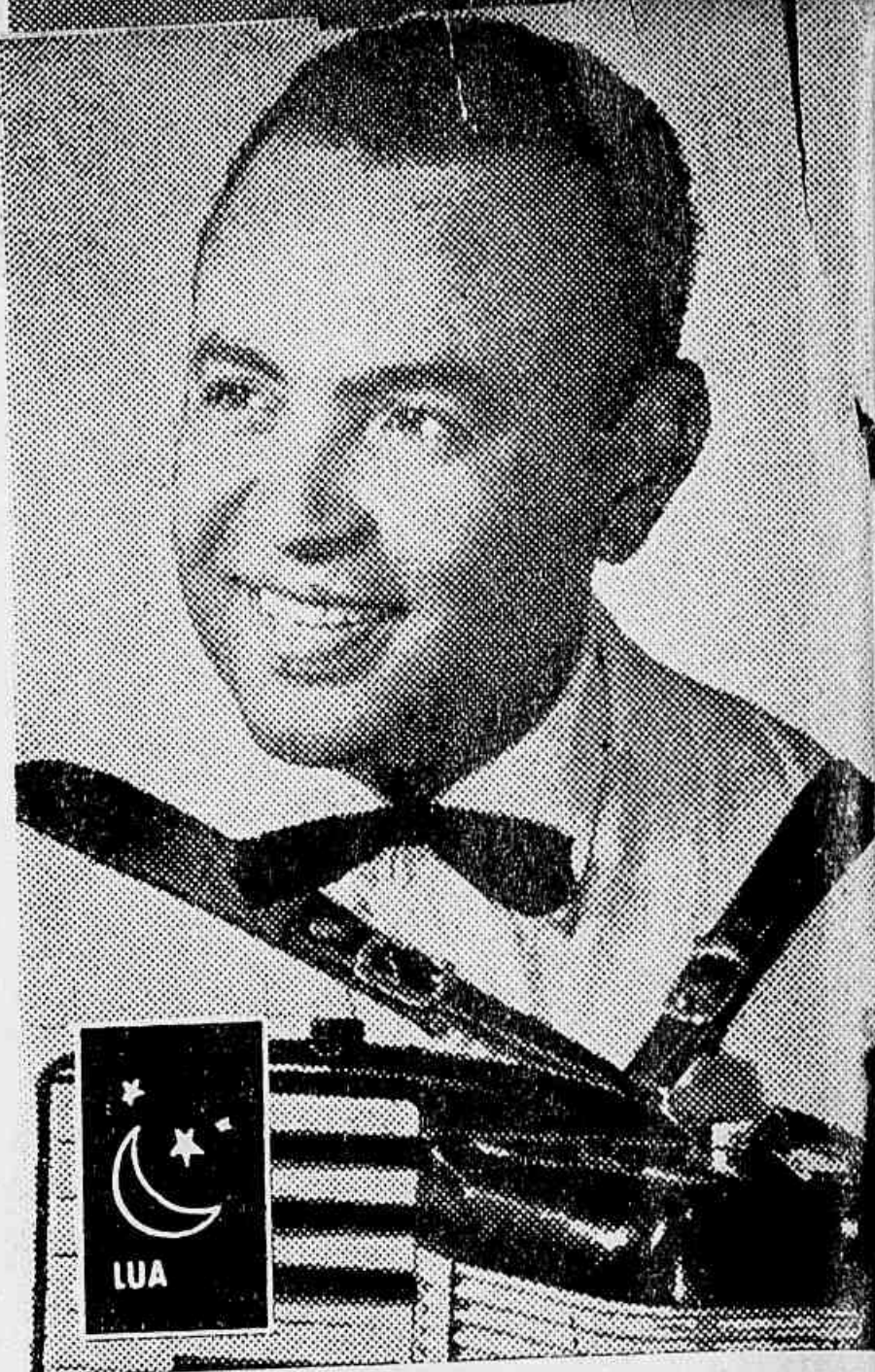
— "Qual a razão do meu apelido? Dizem que eu atraio... brigas! Ou que há sempre trovões, ao meu redor. Se aborreço? A história é antiga. E não adianta, mesmo, estrilar!..."





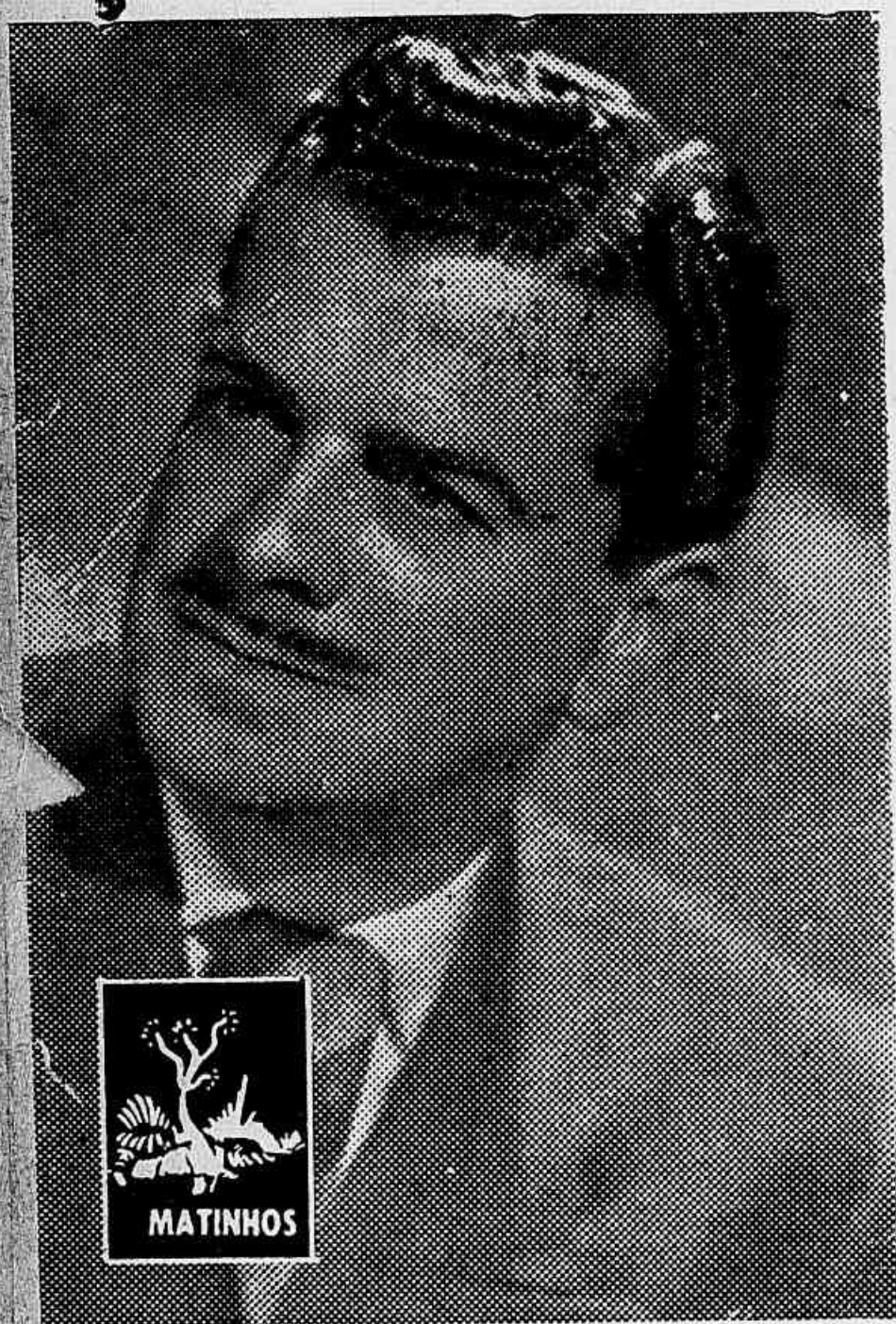
ÊSTEVÃO DE MATOS — "MATINHOS"

— "Há muitos anos, eu e meu irmão estávamos nas coisas do teatro. Eu mais velho que êle. Êle parecendo mais velho que eu. Eram dois Matos fazendo confusão no ambiente. Então alguém se lembrou de chamá-lo de Matão. E eu, pobre de mim, tive que responder — como até hoje! — pelo diminutivo de Matinhos!"



CIRO MONTEIRO — "FORMIGÃO"

— "Lá pelo ano de 1936, eu estava jogando futebol, num encontro entre os times Noel Rosa e Luiz Barbosa. Vesti a roupa, entrei em campo e chutei o couro, correndo pra lá e pra cá. Parece que a minha graciosa figura era de morte. Quando o jogo acabou, o Cristóvão de Alencar gritou: "Vem cá, Formigão" O formigão era eu. Bem. O negócio não acabou até hoje!..."



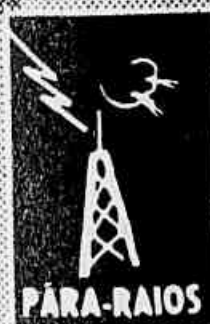
ANTÔNIO MARIA — "ZÉMARIA"

— "A turma começou a confundir meu nome: Antônio Maria era muita coisa pra se dizer, assim de repente. Acabaram achando o Zémaria muito mais fácil. A história foi ficando e ficou. Não valia a pena criar caso. Pra que? Tá muito bom!"



JORGE GOULART — "CAÇAPA"

"Êsse César de Alencar!... O meu apelido foi inventado pelo "Cavalete". Isso há bom tempo. De um momento para outro o pessoal da PRE-8 começou a me chamar de "Caçapa". Procurei saber quem era o autor da história. Não foi difícil descobrir, está visto! Não me aborreço, em absoluto, com a história. Até que o "Caçapa" não é lá de todo um nome de matar de medo!..."



NANCY WANDERLEY — "RÁDIO-RELÓGIO"

"Coisa do Fernando José, êsse meu apelido de Rádio-Relógio. A história começou na Rádio Tupi, quando o Fernando começou a ficar tonto com as minhas idas e voltas pelo prédio. Eu ia pra cá, ia pra lá, como de meu hábito. Diante de tanto me ver andando pra todos os lados, êle não teve dúvidas: Rádio-Relógio. Figura de Nancy Wanderley ficou mesmo com o apelido..."





GILBERTO MILFONT — "FIAPO"

— "Fiapo! Isso lá é apelido? Aliás, em matéria de apelidos, sou um campeão. A turma do rádio goza um bocado o meu físico de metro e meio, por 30 quilos. Daí, há alguns anos, eles me chamam de fiapo, que é assim como um pedaço de alguma coisa, sem chegar a tanto..."

CÉSAR DE ALENCAR — "CAVALETE", 'AERO- PLANO", ETC.

— "Cismaram com as minhas orelhas. Por causa disso, tenho os nomes de Cavalete, Aeroplano, Orelha, etc. A história vem de longe, desde os tempos da antiga Rádio Clube. Cavalete é o meu apelido mais conhecido. Às vezes substitui o meu verdadeiro nome. Aborrecer-me, por isso? Nada. Eu me "vingo", botando apelidos nos outros!..."

JORGE CURY — "JÓ- QUEI DE ELEFANTE"

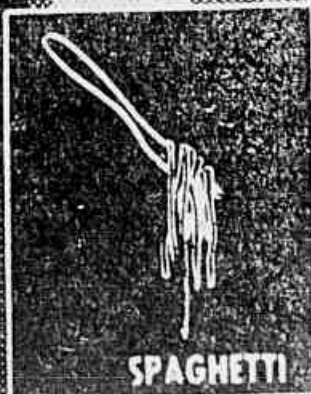
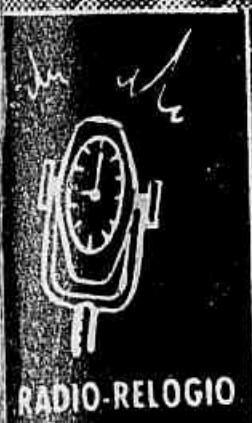
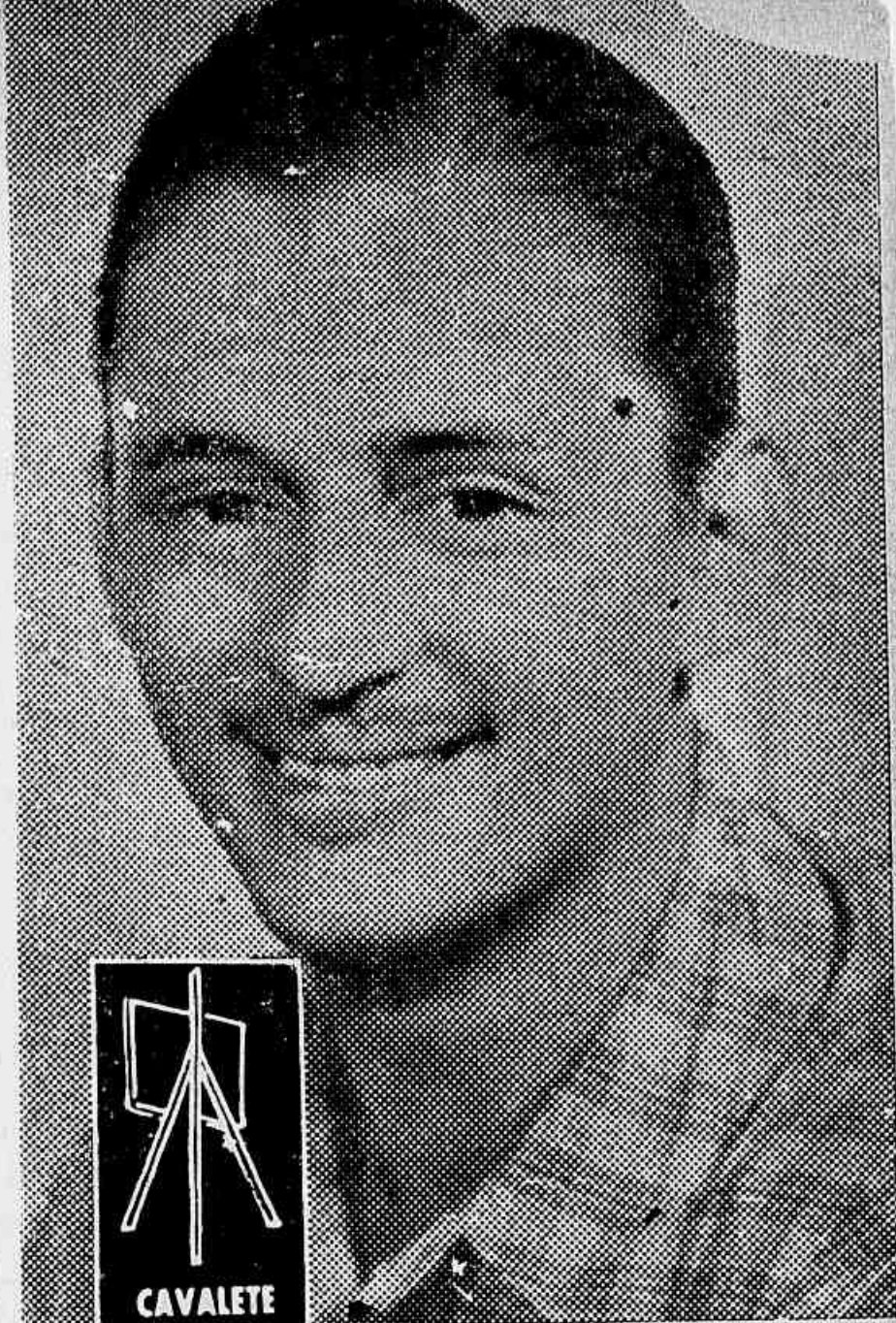
— "Desconfio que foi o Dante Santoro o autor dêsse apelido. Mas não posso afirmar, porque o pessoal da Rádio Nacional me arranjou outros, tais como: Meninão, Animador Maracanã, Cabeleira de Verão, e, pra variar, aquele outro — o Compressor de Asfalto. Não são gozados? Não me aborreço com eles, em absoluto!"

CARLOS GALHARDO — "SPAGHETTI"

— "Um dia, o Ciro Monteiro apareceu-me mais risonho que das outras vezes. Dava para desconfiar: ele estava com alguma coisa em mente. Se estava! Quando eu menos esperava, veio o grito: "Que é que há, Spaghetti!?" Estávamos na Rádio Mayrink Veiga, há coisa de dez anos. Acabei mesmo ficando com esse nome, na intimidade. E o "Spaghetti", afinal, não faz mal ninguém!..."

JÚLIO LOUZADA — "REVERENDO"

— "Esse meu apelido de Reverendo apareceu no ano de 1938, quando comecei a apresentar a Hora da Ave-Maria, na antiga Educadora. O nome surgiu sem que eu saiba como. O que é certo é que ficou. Não há que achar maldade nisso. Faz parte da vida."



Feira de AMOSTRAS

ATÉ NO INTERIOR, PUXA!

O clube da cidade estava em festa. Naquele dia deveria chegar o cantor Fernando Albuérne. As serigaitas do lugar (todo lugar tem disso) batiam palmas antecipadas! Parecia que quem estava para chegar era o inventor da penicilina! Foi quando um dos diretores do clube, meu amigo e brasileiro dos bons, chamou um carro de praça e recomendou ao motorista:

— Olha, Ricardo: Vá até a Estação e fique esperando o primeiro trem, no qual deve vir o senhor Fernando Albuérne. E tome lá cinquenta mangos...

— Mas, se ele não aparecer?
— Você leva mais cinquenta!

BOM AMIGO (?)

Estava o Rui Rei em Copacabana em companhia de alguns amigos. As tantas, Rui fica olhando, olhos arregalados para o mar, como quem procura alguma coisa. Isso chamou a atenção do banhista do Serviço de Salvamento...

— Que é que há seu Rui? Está preocupado?
— E muito! Imagine você que um amigo meu deu um mergulho e não voltou à tona, até agora! Já estou começando a ficar alarmado!
— Mas, foi agora mesmo?
— Não — respondeu o Rui sem tirar os olhos do mar — Já faz umas três horas...

EMPREGADO "FIEL"...

O diretor daquela emissora pedira férias, mas voltara antes das mesmas terminadas e, de surpresa, entrara em seu gabinete. E viu o que não esperava ver: Seu secretário abraçando e beijando u'a mocinha que fôra pedir um lugar de "cantora"...

— Muito bonito, hein! E eu que confiava tanto no senhor! Estou admirado...

— Mas não tem nada do que se admirar, seu diretor. O senhor não me disse que na sua ausência eu o substituisse em tudo?...

GRAVADOR

Alvaro

CLICHÉS

TEL.: 52-8385

SÓ DE BINÓCULO!

O auditório da Nacional estava repleto. Na primeira fila, aquele cavalheiro, bem vestido, prestava uma atenção louca ao desenrolar do programa.

Tinha comprado com muita antecedência um lugar a três metros do microfone. Mesmo assim, quando o animador anunciou determinado artista, ele sacou de um possante binóculo, colocando-o diante dos olhos. Esse seu gesto chamou a atenção do companheiro ao lado:

— O senhor sofre da vista? Se não sofre, nesta distância não precisa...
— Não precisa?! Então o senhor não ouviu o locutor anunciar o Gilberto Milfont?

QUEM SOU?

Cantor que não faz sucesso
E não usa o meu "processo",
Só pode cair no chão...
Eu não encontro embaraço.
Todo sucesso que faço,
Peço a Cosme e Damião...

Vide resposta aqui mesmo: ROBERTO SILVA.



COSTUME ANTIGO, TÁ BEM?

E, quando Bob-Nelson apareceu em casa com um olho todo preto e amarelotado, a "patroa" observou-o:

— Que foi isto, Bob? Você caiu?
— Que nada, querida. Isso foi a estupidez de um marido tólo e ciumento... Só porque lhe beijei a esposa, após o casamento...

— Mas, esse sujeito é um imbecil, Bob! Isso não é motivo! Beijar a esposa, após o casamento, é um costume antigo, aliás muito bonito...

— E' querida, mas o meu beijo foi dado dois anos depois...



EM MEIO À ENTREVISTA

REPÓRTER: — O senhor pratica algum esporte?

DÉO: — E muito bruto! "Palavras Cruzadas".

INGÊNUA, HEIN!

Quando aquela radio-atriz que só faz papéis de ingênuas, quis jogar roleta, pediu ao cavalheiro que estava ao seu lado:

— O senhor quer fazer o favor de jogar êstes cem cruzeiros pra mim?

— Pois não, mas em que número?

— Ah! No número da sorte, que é justamente o da minha idade...

— Nesse caso, eu lhe aconselho a outra sala onde estão jogando vis-pora, que tem números até noventa. Roleta só vai a trinta e seis...

CASACOS DE PELES

BRUMEL INGLÊS
LEGITIMO
CASACOS DE LONTRA
FRANCÊSA



A VAREJO OU
PELO
REEMBOLSO
Preços de
Reclame
Cr\$ 350,00, 650,
900,00, 1.200,
GRANDE SORTI-
MENTO DE CASA-
COS DE TODOS OS
TAMANHOS E TIPOS
DE PELES FINAS
E BARATAS
A VISTA E A
PRAZO

OFICINAS DE PELES

RIO DE JANEIRO
LARGO SÃO FRANCISCO, 23
SALA 3.1.º ANDAR
COMEÇO DA RUA DO TEATRO
Tel 43-3998



GOIÁS

Geraldo Barreto

A Rádio Carajá de Anápolis, sob a direção artística de Isac Abrão, apresenta novos programas. Entre outros se destacam: "Hora do Tacho", de calouros, irradiado às segundas-feiras; "Programa Paulo César", às quintas-feiras com prêmios ao auditório; "Soirée das Moças", programa alegre e divertido, apresentado por Antônio Afonso, aos sábados e finalmente "Brincadeiras Carajá", com o concurso de todo o elenco da Rádio Carajá e contando com o comico Carijó.

CEARÁ

Antônio Inácio Aragão

Fátima Sampaio, estrêla das "associada" de Fortaleza, já visitou vários Estados do Brasil.

"Divertimentos em sequência" é a atração dos sábados, à tarde, no auditório da Ceará Rádio Clube. Programa alegre e divertido, conta com a participação de Aderson Borges, Mozar e João Ramos, da equipe de locutores.

A Rádio Jornal do Comércio, de Recife, lançou um concurso para eleger a "Rainha do Rádio do Norte". A representante da Rádio Iracema é a acordeonista Vera Lúcia.

A Ceará Rádio Clube anuncia uma "surpresa" para os ouvintes de suas 2 ondas. Que será?

João Ramos, locutor e rádio-ator da Ceará Rádio Clube, está se movendo para contrair núpcias.

Vera Lúcia, acordeonista da Rádio Iracema, e que se encontrava afastada, em tratamento de saúde, já voltou à atividade normais.

Espera-se para breve — temporadas com Hébe Camargo e Dilu Melo — possivelmente na Rádio Iracema.

As estações de Rádio do Ceará estão envidando todos os esforços no sentido de eleger suas candidatas ao trono de Rainha do Rádio no Norte. Em Fortaleza, são duas candidatas. Pela Rádio Iracema — Vera Lúcia; pela emissora associada — Telma Regina.

Carmem Costa firmou contrato com a Rádio Iracema, para ligeira temporada ao seu microfone.



RIO GRANDE DO SUL

Túlio Amaral

Alcançou sucesso a temporada de Odete Amaral, que estreou na buate "Mil e uma noites". A cantora "matou" a saudade dos admiradores seus, do Rio Grande do Sul.

Um fato estranho e inédito presenciamos na Rádio São Leopoldo, quando se aguardava a estréia de Chica Pelanca. Com o auditório superlotado e policiais à porta, para evitar atropelos, o padre Santini, dono do prédio — e não da emissora — ordenava ao diretor da rádio, que desligasse o alto falante do auditório, para que o público não ouvisse a "Hora Espírita", que antecedia. O sr. Conclie

NOS JORNALEIROS
"VAMOS CANTAR"
De JULHO



Estes são os "Galãs do Ritmo", seis rapazes que atuam no rádio de Santos. Interpretam, de preferência, melodias populares brasileiras.

Júnior fez ver, ao reverendo, que a estação era imparcial, e ele não desligaria o alto falante. Bravos, sr. Conclie...

E por falar em Chica Pelanca, verberamos-lhe a ursada à Rádio São Leopoldo e ao patrocinador do programa. Anunciada sua audição, numa quinta-feira, com o auditório repleto, Chica Pelanca não compareceu. A direção da S-5 teve que devolver o dinheiro das entradas, sob uma chuva de vaias, à artista...

Deverá fazer sua despedida, de Porto Alegre, Luiz Germont, o "Barítono das Américas", que seguirá para o Rio de Janeiro e, deste, para o Norte.

PARAÍBA

Mário Teixeira

"Radiolândia", produzido e apresentado por Gilberto Patrício, foi melhorado com a inclusão de novidades para os fans entre as quais, detalhes sobre a vida dos artistas. "Radiolândia" é um programa de rádio sobre o rádio.

Está causando sucesso a apresentação de Rui Bezerra, cantor de boleros, em excursão pelo rádio nordestino.

Braulita de Carvalho, cantora de música popular da Rádio Tabajara, é uma das candidatas da emissora oficial ao título de "Rainha do Rádio do Norte".

Marluce Teixeira, "Princesinha do Baião" do rádio nordestino, foi contratada com exclusividade pela Rádio Arapuan.

Mudanças

ENCAIXOTAMENTOS

GUARDA
MOVEIS

TILUEA

Rua Haddock Lobo, 465 - Tel. 48-9053 - Rio

GUARDA E TRANSPORTE



O brilhante sucesso alcançado pelo Concurso Infantil da "Banana Flakes" constituiu mais uma vitória de "Henex Comércio e Representações Ltda."

Distribuidores do consagrado produto "Banana Flakes", numa feliz iniciativa publicitária, patrocinando esse original concurso na Rádio Mauá, mais uma vez tem esta firma confirmado o seu prestígio na praça, elevando o seu notável conceito, como distribuidores de produtos de alta classe.

O público que tem acompanhado pelas páginas da REVISTA DO RÁDIO, o desenrolar desse palpitante certame, concorreu, indubitavelmente, com o seu prestígio para esse extraordinário resultado, e esse mesmo prestígio não será negado à grande festa de encerramento que terá lugar no próximo dia 2 de agosto, no auditório da Rádio Mauá, quando serão julgados os vencedores do Concurso Infantil "Banana Flakes".

Haverá, também, um grande número de premiados, além dos vencedores, inclusive as crianças que comparecerem, à festa, levando uma lata vazia de "Banana Flakes".

EMPOLGANTE O "CONCURSO DE ROBUSTEZ INFANTIL" DA BANANA FLAKES, NA PRH-8

A COMISSÃO JULGADORA

Entre as pessoas que já aceitaram o convite da "Henex Comércio Representações Ltda", para integrar a Comissão Julgadora do Concurso, podemos citar: Sr. Anselmo Domingos e Borelli Filho, respectivamente, diretor e secretário da REVISTA DO RÁDIO; dr. Alberto Mannes, diretor de Broadcasting da Rádio Mauá e o sr. Eudócio Calmon, diretor geral da Henex Comércio e Representações Ltda., além de outros de que daremos os no-

mes no próximo número, inclusive, de um médico pediatra.

Como é do conhecimento dos leitores, REVISTA DO RÁDIO continuará publicando as fotografias de crianças, que foram enviadas à Rádio Mauá, onde é irradiado, diariamente, exceto aos domingos, das 9 às 10 horas, no programa Ritmos Matutinos e das 12 às 13 horas, no programa Aperitivo Musical, o grande Concurso Infantil "Banana Flakes", sob a direção de José Augusto.

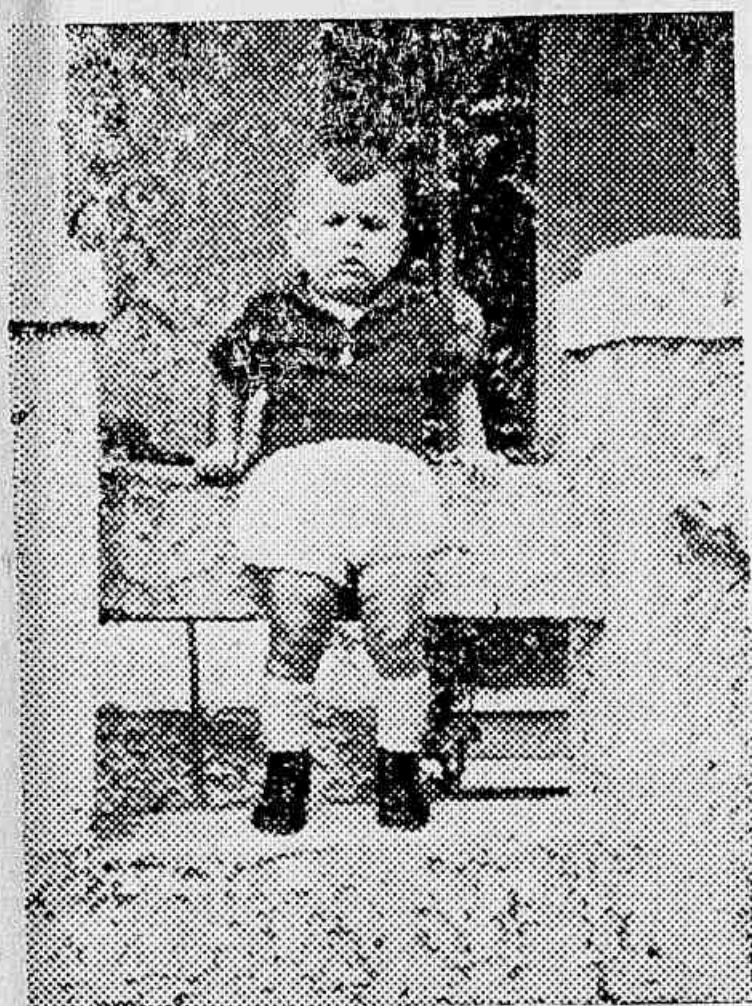


Dalva, filha de Carmen Rodrigues Gomides e Álvaro de Alencar Gomides.



Em cima: Ana Maria, filha de Anacleto e Nilsa de Lemos ★ Em baixo: Irluiz, filho de Luiz Henriques Pessanha e Irly da Costa Pessanha.

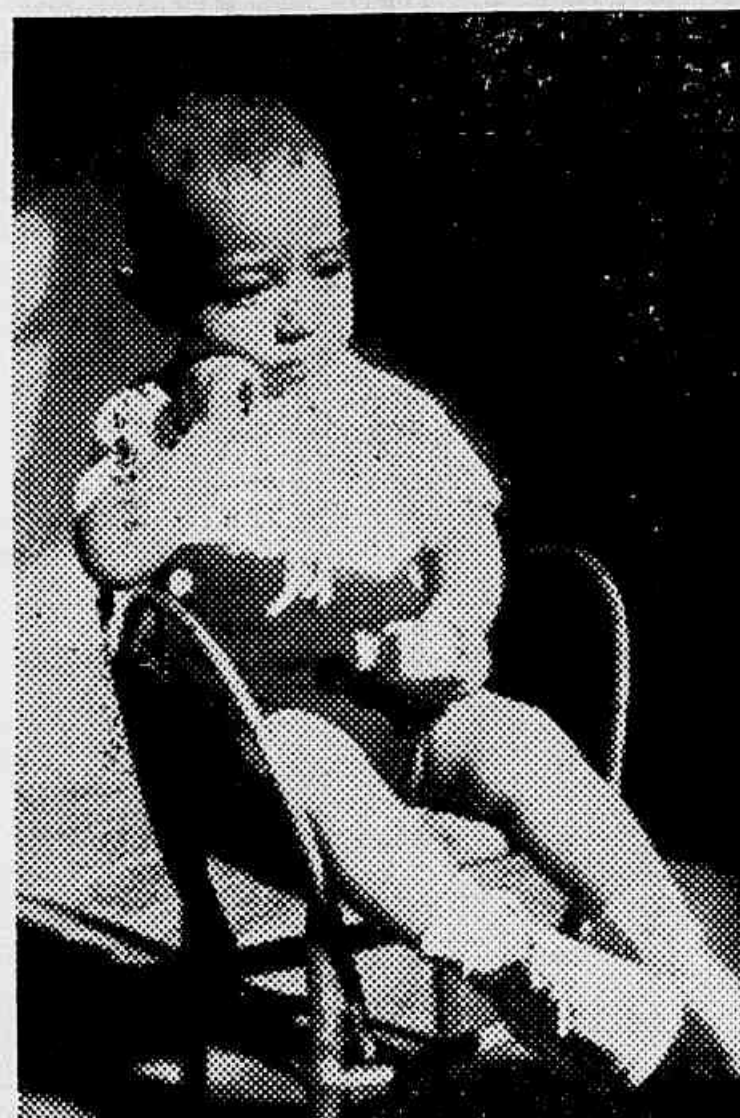




Paulo Roberto, filho de Altair Rodrigues Coelho e Edith Mendes Coelho



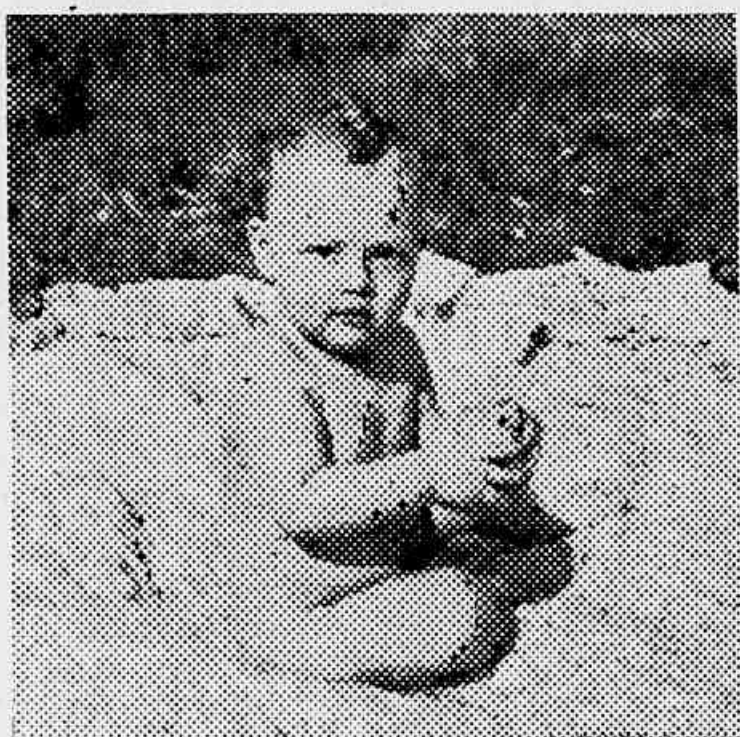
José Fernando, filho de Fernando de Souza e Isis Rodrigues de Souza.



Antônio Carlos, filho de João e Adéia Motta Boffa.



Nivaldo, filho de Higino Barbosa Pinto e Izabel Ferreira Pinto.



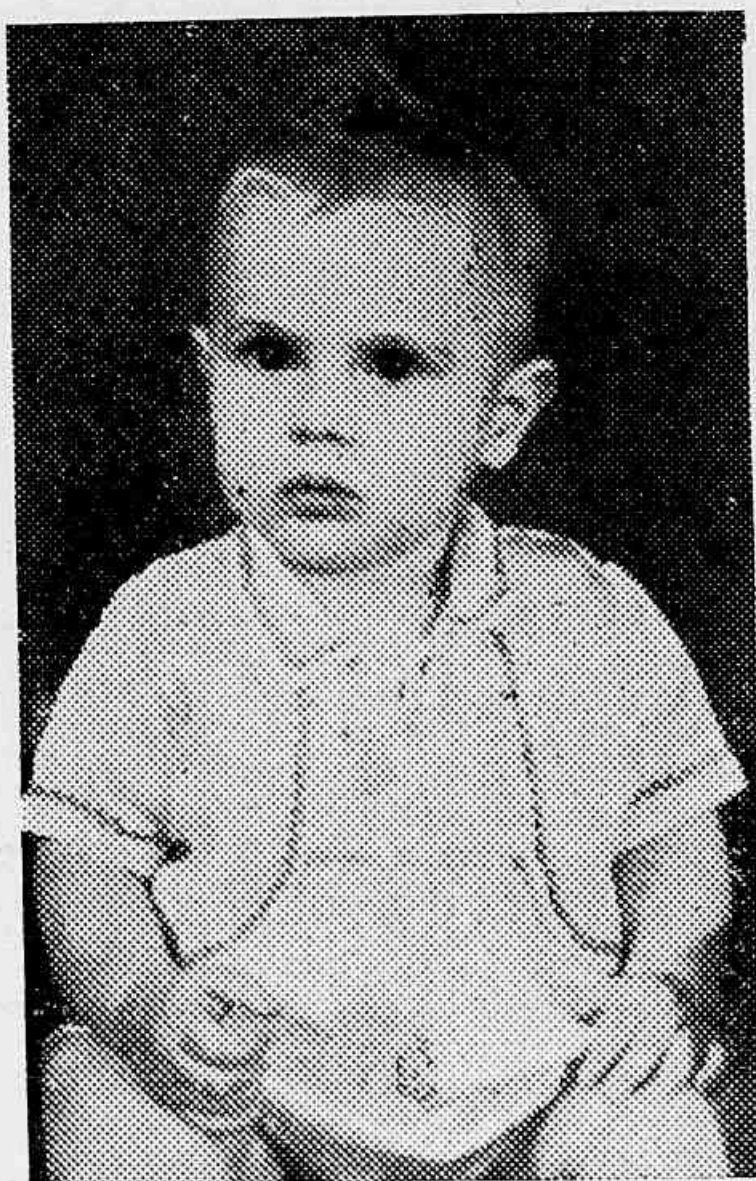
**Décio, filho de Décio Tubbs e Alvarina Guimarães Tubbs ★
Em baixo: Jorge Luiz, filho de Armando Malméd Hessen e Lucília Lopes Hessen.**



Dalton, filho do professor J. Rodrigues e de Nildes M. Rodrigues — (Ouro Fino Minas).



Jane, filha de Amirton Vallim e Ivone Freire Vallim.



**Angelo Raul, filho de Walde-
mar A. R. Silva e Cléa Feijó Sil-
va.**

Os programas de cinema vão se multiplicando no rádio da Paulicéia, evidenciando-se, com isso, que há grande público interessado em saber o que se passa no ambiente da sétima arte. Além das audições do gênero já existentes, comandadas por Marino Neto na PRA-5, Luiz Gazeta, com o título de "Te-Piratininga e Renato Macedo na PRG-9, acrescentaremos agora a caçula da turma, apresentada pela Rádio Gazeta, com o título de "Te-la em revista", e redação de Paulo de Castro Ferreira.

Romeu Feres, o barítono que canta em oito idiomas, reformou contrato por mais dois anos, nas Associadas, estando de viagem marcada para o Líbano. Lá ficará durante seis meses, prazo da licença obtida para ausentar-se da Cidade do Rádio. Também o Aurélio Campos, chefe do Departamento de Esportes, permanecerá por mais dois anos no Sumaré.

Cardoso Silva não apenas escreve novelas para a Rádio São Paulo. Na Televisão Paulista — Canal 5 — também apresenta, de quarta a sábado, personagem em estilo sertanejo. "Sinhá das Dôres", foi o primeiro da série.

Um novo galã ingressou no elenco de rádio-teatro da PRG-9: Waldir Guedes.

"Vale à Pena Ouvir de Novo" é uma audição da Nacional paulista, às terças, quintas e sábados, às 11 horas, contendo gravações de programas já irradiados. Tal fato não constitui novidade e de nossa parte, não vemos nada de interessante nessa repetição, uma vez que nem todos os programas mereçam essa honra.

Cupido afastará mesmo do microfone a simpática rádio-atriz do Sumaré, Guiomar Gonçalves. A "Mamãe Dolores" ficou noiva de um norte-americano. Realizado o casamento em setembro, o casal fixará residência nos Estados Unidos. É mais um passo dado pela nossa política de boa vizinhança...

Egas Muniz demitiu-se da Rádio América, tendo assinado contrato com a Emissora de Piratininga que, com isso, ganhou um ótimo programador. Muito tempo esteve o comendador na PRE-7, ali exercendo, entre outras, as funções de diretor artístico. Egas é veterano da crônica radiofônica e um dos entusiastas da ACRESP (Associação dos Cronistas de Rádio do Estado de São Paulo).

Gente nova que ingressa no rádio-teatro da PRE-4: Waldir Bernardini, Branca Lenzi, Algo Guido, Ronaldo Golias e mais Décio Paduan, este como contra-regra.

Robledo e seu conjunto foram contratados pelas Associadas de São Paulo.



A Bandeirantes continuará contando com a colaboração de Dárcio Alves Ferreira, por mais dois anos. Dárcio tem sido um bom diretor artístico e daí a razão da sua permanência na casa e nesse posto.

A diretoria da Associação de Cronistas de Rádio do Estado de São Paulo, recentemente fundada, pretende pôr em execução grandes planos, ainda este ano. O entusiasmo e a boa vontade reinantes entre os jornalistas especializados constituem uma garantia de que a entidade

não ficará apenas na ata da sua fundação. Muita, mas muita ação espera-se da turma.

O matinal de Manoel de Nóbrega, irradiado pela Nacional Paulista, contém os seguintes quadros: "Pensão do Genaro", "Adão e Eva", "Prontidão 111", "Feira Livre", "Zé da Bronca", "Novela Tan-Tan" e "Escola de Grupo". Além do Nóbrega, comparecem como intérpretes Mário Santos, Tilde Serrato, Borges de Barros, Manoel Inocência, Farid Riscallah, Isaura Marques, Baiano, Homem de Melo, Osmano Cardoso e outros.

Colaborando na atual campanha de economia de energia elétrica, a Record deixou de irradiar das 2 às 5 da madrugada. A medida tem caráter provisório, sendo que a Bandeirantes ainda não aderiu ao movimento, continuando a transmitir ininterruptamente.

Maria de Lurdes Lebert, escritora e jornalista, está escrevendo um programa para a TV das Associadas, um programa especialmente destinado à mulher. Daí o seu título "Mundo Feminino", o qual vem ganhando popularidade.

"Espetáculos Tan-Tan", é uma espécie de humorismo amalucado que Rui Lemos escreve e apresenta pela Rádio América, todos os sábados. Intervindo ainda como intérprete, Rui Lemos consegue divertir o ouvinte com os seus disparates.

ALÔ PAULISTAS !

A condesação de notícias do Rádio de São Paulo aqui nesta página, não quer dizer que só aqui nesta página se trate do Rádio de São Paulo. Por todas as outras páginas os leitores encontrarão sempre assuntos de todo o Rádio do Brasil, na proporção do interesse geral que possam despertar.



Em baixo: Ivo de Freitas, nome ligado às produções mais interessantes do rádio bandeirante.



Ao lado: três rádio-atrizes das emisoras associadas de São Paulo — Paula Léa, Yára Lins e Aida Mar, cartazes, também, da televisão Tupi...



Esta é Inesita Barroso, cantora que o rádio paulista vem apresentando. Canta e toca violão.



Ao lado: Guilherme de Almeida, o intelectual que os ouvintes paulistanos estão aplaudindo, através do rádio-teatro.



Enxovais para noivas. a partir de Cr\$ 750,00 Enxovais para batizados e primeira comunhão, roupas de cama e mesa

COBERTORES — CASACOS —
BLUSAS DE LA — artigos para o inverno

A NOBREZA

URUGUAIANA, 95
TELEFONE: — 23-4404

O TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS

Como se sabe, na estética da beleza feminina, o busto exerce papel decisivo na harmonia das formas, na graça natural e no poder de atração. Possuir um busto de linhas perfeitas, deve constituir, portanto, a primeira preocupação de toda mulher elegante e ciosa de seu dever de ser bela. A PASTA RUSSA do Dr. G. Ricabal, médico e cientista russo, há um século vem sendo usada com o mais completo êxito na correção e no fortalecimento do busto feminino, atuando de maneira eficaz nas glândulas enfraquecidas e fazendo com que a languidez desapareça em pouco tempo. Nas perfumarias, farms., drogarias.



Todas as
5ª FEIRAS
das 20 às 22,30
na Rádio
VERA CRUZ

**"Samba
E OUTRAS COISAS"**
com
HENRIQUE BATISTA

Revista de TEATRO

— (HENRIQUE CAMPOS) —

O EMPRESÁRIO LUIZ GALVÃO desistiu do contrato da atriz Elvira de Figueiredo, para que ela pudesse ingressar no "Teatro de Ensaio" de Dercy Gonçalves, no Regina. Esse gesto foi recebido com muita simpatia no seio da classe teatral e teve os agradecimentos de Danilo Bastos, atual empresário de Dercy Gonçalves.



ESTREOU COM SUCESSO no Teatro Serrador a peça de Ladislau Todor "O freguês da madrugada", em tradução de Luiz Iglezias. Nela Eva faz uma chapeleira que se vê envolvida num terrível escândalo em 1900, em Paris.



O DR. FERNANDO BASTOS RIBEIRO, Chefe do Departamento de Censura das Diversões Públicas, está disposto a coibir os excessos que se vinham registrando no teatro de revista e cuja responsabilidade sempre coube aos autores. Até certos tipos que surgiam em cena, de forma chocante e atentando contra a moral, serão proibidos. Em todos os espetáculos da cidade haverá fiscais permanentes para que sejam cumpridas as determinações da Censura.



ANKITO E CELESTE AIDA estão em negociações para formar uma dupla artística que trabalhará nas buates e em teatros. Determinou tais negociações a separação do casal Celeste Aida-Colé.



A COMPANHIA LUSO-BRASILEIRA emprezada por Luiz Galvão que esteve atuando no Teatro Recreio ocupa o Teatro Santana, em São Paulo. A peça de estréia foi "Há Sinceridade Nisso?" que marcou o aparecimento dela no Rio.



A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESÁRIOS teve necessidade de intervir junto à Censura para conseguir anular a penalidade imposta à artista Luz Del Fuego. O chefe da Censura atendeu ao apêlo do sr. Luiz Iglezias, presidente da entidade dos empresários, para não prejudicar os demais artistas do elenco do sr. Juan Daniel.



"MAR DE BARRO" é o título de uma revista escrita pelo "ponto" Roberto Font que foi parceiro de Humberto Cunha em "Branco, tu é meu!".



MARIA CRISTINA é o nome da linda garotinha que veio aumentar o lar do casal Lidia Paradísio Celestino-Paulo Celestino. Pedro Celestino, o conhecido tenor, avô da criança, transborda incomensurável alegria.



FORAM INICIADOS NO TEATRO Republica os espetáculos pelo sistema de sessões contínuas, com números de atrações e uma peça. Assim temos, em teatro, as chamadas sessões passatempo.



LUIZ CATALDO E PEDRO DIAS, respectivamente 1ºs. atores cômicos do teatro declamado e da revista, estão juntos com Dercy Gonçalves, no Regina. Temos aí uma trinta de astros cômicos.



O EMPRESÁRIO LUIZ GALVÃO resolveu que a 3.ª peça dos seus espetáculos "Moulin Bleu" seja "João sem casa", de Paulo Magalhães, que será levada à cena em homenagem à crítica teatral, com a renda em favor da edição do livro do crítico Mário Nunes.



BILINHA D'AVILA bailarina clássica, sobrinha do cômico Walter D'Avila viajará para a Europa com a Companhia Ferreira da Silva. No mesmo elenco seguirão Moreira da Silva e Carlos Galhardo.



Revista de CINEMA

SÃO PAULO-RIO E O FESTIVAL

Por ADOLFO CRUZ

Decidiu a A.B.C.C. prestigiar a realização do I Festival Cinematográfico Internacional do Brasil, marcado para o ano de 1954, em São Paulo, em regozijo pelo IV Centenário que os paulistanos vão comemorar.

Tendo em vista, principalmente, o programa-monstro que está sendo elaborado, com possibilidades apreciáveis de que o nosso país deixe a melhor impressão aos participantes do promissor certame, o Rio ficou pensado para logo em seguida. Todavia, pleiteia a entidade de classe trazer artistas famosas a nossa bela cidade, cuja natureza prodiga é o encantamento daqueles que a conhecem, promovendo com o apoio da Municipalidade, possivelmente, uma semana de festejos, depois de encerrada a etapa oficial na Paulicéia.

Essa medida conciliatória, trará, não há dúvida, grande interesse turístico ao Rio de Janeiro, sem qualquer rivalidade com os nossos irmãos bandeirantes. Unidos estarão São Paulo e Rio.

A Sombra...

Mário Lanza, o intérprete de "O Grande Caruso", andou longo tempo ocupando as páginas dos jornais com a informação de que seria filho de uma cearense. Houve desmentidos formais da Metro e farta distribuição da biografia do cantor norte-americano. Hoje, Mário Lanza, que há anos passados era ajudante de carregador de piano, vive de maneira invejável, com proventos que formam uma boa fortuna. Mas já fez muita força, (sem alusão ao trabalho pesado que teve de enfrentar...) merecendo, portanto, colher agora os bons frutos do que semeou. Pode, finalmente, desejar "sombra e água fresca", estando, na época atual, co-

Dêle Própria

mo sugere a fotografia que estampamos, "à sombra... dêle próprio".

ERA UMA VEZ UM VAGABUNDO...

Retornará às telas cariocas o cantor Ronaldo Lupo.

Na comédia "Era uma vez um vagabundo" sob as ordens de Luiz de Barros, vamos ouvir o artista de rádio cantar novas melodias.

JÁ SAIU!
VAMOS RIR!
PEÇA AO JORNALEIRO

GÊMEAS DE INGRID

Num hospital de Roma, Ingrid Bergman deu à luz duas robustas meninas, filhas de Rossellini, o realizador de "Roma, Cidade Aberta" e "Europa 1951", este último interpretado por sua própria esposa.

Coincidência interessante: depois da impressionante confissão da menina Pia, Ingrid ganhou duas herdeiras. Caprichos do destino, quem sabe?...

"NÃO AMO MINHA MÃE!"

Esta foi a tremenda declaração feita ao juiz, nos Estados Unidos, pela menina Pia, de 13 anos de idade, filha de Ingrid Bergman. Como se sabe, seu pai, o dr. Peter Lindstrom, foi abandonado pela protagonista de "Meia Luz", por causa do diretor italiano Roberto Rossellini.



É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBÉM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO COM AGUA GELADINHA SEMPRE AS SUAS ORDENS.

NOTÍCIAS DIVERSAS

Outra novela de autor cubano, no rádio carioca: "Madelon, a silenciosa", de Rodrigues Santos, em adaptação de Mário Lago. Apresentação da Rádio Nacional, na série "Presídio de Mulheres".

Antônio Maria está participando, também, dos "shows" de buates, a exemplo de tantos outros artistas do rádio. Ele figura no espetáculo em cartaz no "Night and Day".

A Tupi contratou Roberto Figueredo, calouro revelação de Ary Barroso, para o seu quadro de locutores.

Foi adiada para o dia 28 a viagem da Orquestra Tabajara à França. Como se sabe, Ademilde Fonseca, Elizete Cardoso e Jame-lão incluem-se na caravana do maestro Severino Araujo.

Almirante já estreou na Rádio Clube, devendo, ainda partici-par de algumas das novas programações da Mayrink.

O professor Tude de Souza, diretor da Rádio Roquete Pinto, irá aos Estados Unidos, em setembro, presidir uma reunião da UNESCO.

A Rádio Eldorado inicia as suas transmissões nos estúdios re-cem inaugurados na Avenida Presidente Vargas, esquina de Ave-nida Rio Branco.

A Rádio Tupi botou em serviço, para a melhoria de suas re-portagens e programas externos, caminhões-furgões providos de completa aparelhagem sonora.

Joaquim Pereira, tenor português, está se apresentando na Rá-dio Mayrink Veiga.

José Mauro assinou contrato com a Rádio Eldorado, ali deven-do produzir programas sem a base de rádio-teatro.

A Mayrink lançou um novo programa de Antônio Maria: "Re-gra de três", que fala da importância do três na vida de todo mundo.

Waldir Azevedo, que fez sucesso com o baião "Delicado", ini-cia uma excursão ao nordeste, atuando em Recife, Paraíba e Cea-rá.

A exemplo de Teófilo de Vasconcelos, Geraldo Luiz vai trans-mitir, pela emissora Continental, as corridas no Hipódromo da Gávea.

Uma nova revista humorística com muitas
anedotas, muita graça, muitas piadas!

VAMOS RIR!

Uma nova revista humorística à venda em
todos os jornaleiros, por 4 cruzeiros

Revista do Rádio

DIRETOR:

Anselmo Domingos

REDATOR-CHEFE:

Borelli Filho

GERENTE:

Oscar Max Erhardt

CHEFE DE PUBLICIDADE:

J. Eduardo Silva

22 de Julho de 1952

Ano V — N.º 150

REVISTA DO RÁDIO
EDITORA LTDA.

Enderêço:

RUA SANTANA, 136

Oficinas próprias

Tel.: 23-3989

R I O

Venda avulsa

Cr\$ 4,00

Atrasado: Cr\$ 5,00

ASSINATURAS:

Semestral Cr\$ 100,00

Anual Cr\$ 200,00

As assinaturas começam e
terminam em qualquer mês

Os trabalhos assinados são
de responsabilidade de seus
autores

DISTRIBUIDORES:

Distrito Federal: Paschoal
Tramontano; Interior do
Brasil: Distribuidora Im-
prensa Ltda. (Av. 13 de
Maio, 13 — Loja C Rio)

ATENÇÃO

Esta revista não usa o sis-
tema de Reembolso Postal

NOSSA CAPA

Yára Salles — num belo
desenho de Jôta Luiz, espe-
cial para a REVISTA DO
RÁDIO.



**Um Presente PARA
QUALQUER DIA do ANO!**



Entre os inúmeros atrativos que apresenta o ALBUM DO RADIO oferece esta grande vantagem: serve de belíssimo presente para qualquer dia ou época. Por isso, quando você tiver de presentear alguém — use presentear com o ALBUM DO RADIO e estará ofertando um belo e útil presente. Trata-se de uma edição de luxo com perto de 200 lindas fotografias dos mais queridos artistas do rádio, pelo convidativo preço de 25 cruzeiros.

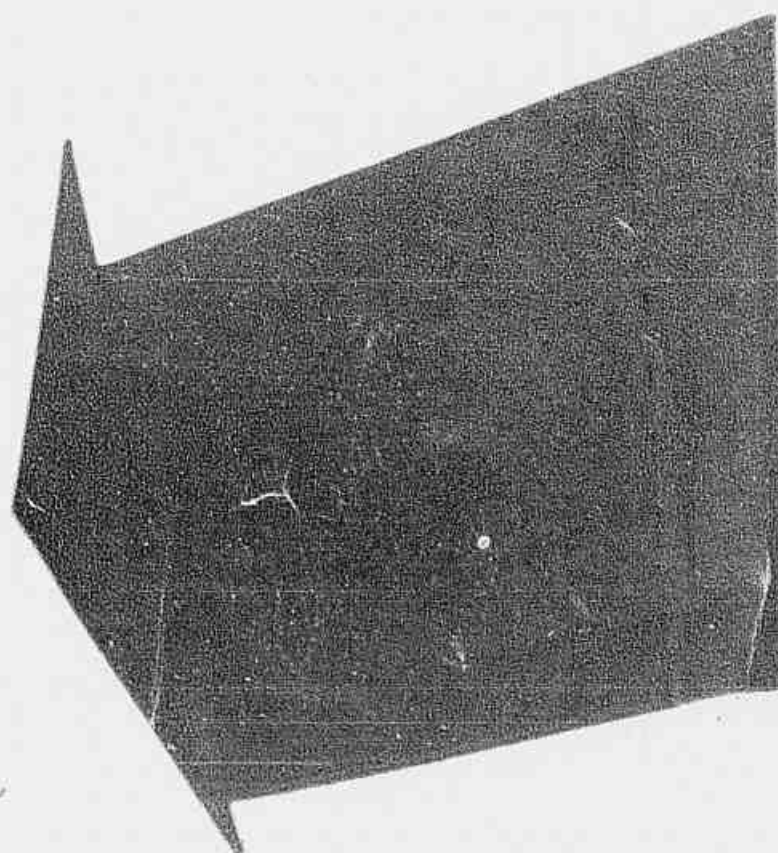
Ilmo. Sr. Diretor da
Revista do Rádio Editora Ltda.
Rua Pantana, 136 - Rio

Desejando um **ALBUM DO RADIO N° 3**, estou remetendo com este coupon a quantia de 25 cruzeiros.

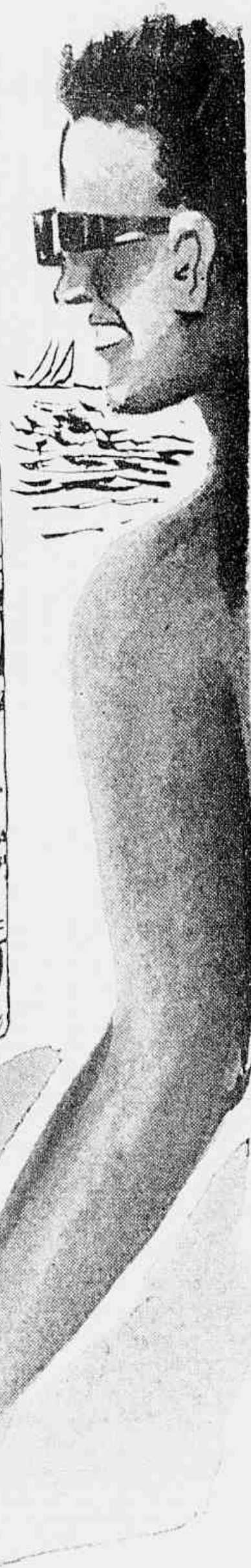
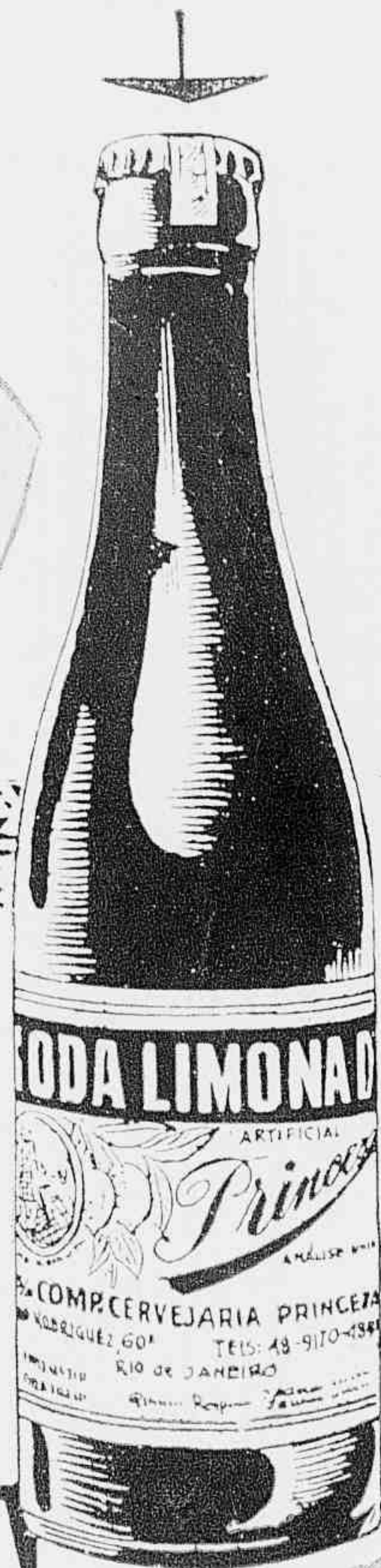
Nome _____

Endereço _____

Cidade _____ Estado _____



“ELA”
é a mais
gostosinha...



No sabor! Na qualidade! Na pureza!

SÓDA LIMONADA

Princesa

... um refrigerante que tem realceza ...

um produto da
S/A COMPANHIA CERVEJARIA PRINCEZA
Rua João Rodrigues, 60 — Tels. 48-9170 e 48-9175
— Rio de Janeiro —